

# Relatório de Gestão

# 2008



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESPÍRITO SANTO**

**RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
2008**

**VITÓRIA(ES), MARÇO DE 2009.**

## **PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Luiz Inácio Lula da Silva

## **MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Fernando Haddad

## **SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Eliezer Moreira Pacheco

## **CONSELHO DIRETOR**

### **Membros Titulares**

- Jadir José Pela (Presidente)
- Denio Rebello Arantes
- Clecy Saiter Araujo Oliveira
- Danilo Abdalla Guimarães
- Aivete Taquette
- Neviton Helmer Gasparini
- Nurse Antônia de Freitas Vieira
- Roberto Salgueiro Ferraz
- Carlos Humberto Sanson Moulin

### **Membros Suplentes**

- Emerson Atilio Birchler
- José Maria de Souza
- Heraldo Gonçalves Fogos
- Manoel de Souza Pimenta Neto
- Melina Vezone Siqueira de Oliveira
- Newton Queiroz
- Edson Fosse Filho

## **DIRETOR-GERAL**

Jadir José Pela

**DIRETOR DE ENSINO**

Denio Rebello Arantes

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Lezi José Ferreira

**DIRETOR DE EXTENSÃO**

Ronaldo Neves Cruz

**DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Tadeu Pissinati Sant'anna

**DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Mariângela de Souza Pereira

**DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA**

Ademar Valdir Comassetto

**DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE COLATINA**

Ailton Souza Duarte

**DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DA SERRA**

Ademar Manoel Stange

**DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM**

Aloísio Carnielli

**DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE CARIACICA**

Lodovico Ortlieb Faria

**DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE SÃO MATEUS**

Rubens Marques

**DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE ARACRUZ**

Antonio Tadeu Vago

**DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE LINHARES**

Mauro Silva Piazzarollo

**DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE NOVA VENÉCIA**

Jayme Santos

**SUMÁRIO**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>2 - OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS.....</b>	<b>4</b>
<b>2.1 - Papel da unidade na execução das políticas públicas .....</b>	<b>4</b>
<b>2.2- Estratégia de Atuação .....</b>	<b>7</b>
<b>2.3- Programas.....</b>	<b>9</b>
<b>2.4- Desempenho Operacional .....</b>	<b>24</b>
<b>3 - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....</b>	<b>39</b>
<b>4 - RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....</b>	<b>39</b>
<b>5 - DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2008.....</b>	<b>40</b>
<b>6 - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.....</b>	<b>44</b>
<b>7 - FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....</b>	<b>44</b>
<b>8 - RENÚNCIA TRIBUTÁRIA.....</b>	<b>44</b>
<b>9 - DECLARAÇÃO SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA.....</b>	<b>44</b>
<b>10 - OPERAÇÃO DE FUNDOS.....</b>	<b>44</b>
<b>11 - DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO.....</b>	<b>44</b>
<b>12 - RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO.....</b>	<b>47</b>
<b>13 - DETERMINAÇÕES DO TCU.....</b>	<b>51</b>
<b>14 - ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADAS NO EXERCÍCIO.....</b>	<b>54</b>
<b>15 - DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO.....</b>	<b>54</b>
<b>16 - INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS...</b>	<b>55</b>
<b>17 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO DA GESTÃO.....</b>	<b>57</b>
<b>18 - CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.....</b>	<b>91</b>
<b>19 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>93</b>
<b>20 - ANEXOS.....</b>	<b>95</b>



## 1. IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESPÍRITO SANTO

1.2 Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo

1.3 Vinculação Ministerial: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

1.4 Normativo de criação e finalidade:

Decreto nº 7.566 de 23/09/1909 – Cria em todas as capitais dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices;

Lei nº 378 de 13/01/1937 – Dá nova denominação às Escolas de Aprendizes Artífices – Liceu Industrial de Vitória;

Decreto nº 4.127 de 25/02/1942 – Fixa as bases da organização dos estabelecimentos de ensino industrial da rede federal, diferenciando as Escolas Técnicas das indústrias – Escola Técnica de Vitória;

Lei nº 3.552 de 16/02/1959 – Dispõe sobre a nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial – reforma o ensino industrial elevando as Escolas Técnicas a Autarquias – publicada no D.O.U em 17/02/1959;

Lei nº 4.759 de 20/08/1965 – Dispõe quanto a denominação e qualificação das Escolas Técnicas Federais;

Portaria nº 239 de 03/09/1965 – Como resultado da Lei nº 4.759 de 20/08/1965 a Escola Técnica de Vitória passa a denominar-se Escola Técnica Federal do Espírito Santo;

Lei nº 8.948 de 08/12/1994 – Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências - publicada no D.O.U em 09/12/1994;

Decreto nº 5.224 de 01/10/2004 – Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências - publicada no D.O.U em 04/10/2004.

Decreto nº 5.773 de 09/05/2006 – Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos



superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino - publicado no D.O.U em 09/05/2006.

Lei nº 11.892 de 29/12/2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências - publicada no D.O.U em 30/12/2008.

O CEFET-ES tem por finalidades formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente os de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada. Seu estatuto foi aprovado pela Portaria nº 4.272, de 13/12/2005 e publicado no D.O.U de 13/12/2005.

A estrutura organizacional foi aprovada pela Resolução nº 12/2007 do Conselho Diretor com publicação em 18/10/2007 e o estatuto, aprovado pela Portaria do MEC nº 4.272, de 13/12/2005, publicada no D.O.U de 13/12/2005.

1.5 CNPJ: 36.048.874/0001-66

1.6 Nome e Código SIAFI: CEFET-ES

UG/Gestão: 153011/16207

UO: 26207

1.7 Endereço: Av. Vitória, 1.729 – Jucutuquara, Vitória/ES – CEP: 29.040-780

Tel: (27) 3331.2110 / 3331.2112

Fax: (27) 3331.2222 / 3331.2214

E-mail: [gabinete@cefetes.br](mailto:gabinete@cefetes.br)

1.8 Endereço da página institucional na internet: [www.cefetes.br](http://www.cefetes.br)

1.9 Situação da unidade quanto ao funcionamento: em funcionamento

1.10 Função de governo predominante: Educação

1.11 Tipo de atividade: Educação Profissional e Tecnológica

1.12 Unidades Gestoras / SIAFI

Nome	Código
Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo	153.011



## **2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS**

### **2.1 Papel da unidade na execução das políticas públicas**

O CEFET-ES é uma instituição de educação profissional pública, gratuita e de qualidade que integra a Rede Federal de Educação Tecnológica vinculada ao Ministério da Educação (MEC) através da Secretaria de Educação Profissional de Educação Profissional e Tecnológica ( SETEC), cuja missão é a de qualificar profissionais para os diversos setores da economia brasileira, realizar pesquisa e desenvolver novos processos, produtos e serviços em colaboração com o setor produtivo.

De acordo com a atual legislação, a educação profissional é estruturada da seguinte forma:

- I - formação inicial e continuada de trabalhadores;
- II - educação profissional técnica de nível médio; e
- III - educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.

Com o objetivo de cumprir o seu papel na execução das políticas públicas, em 2005 o Planejamento Estratégico apontou como missão e visão para o Cefetes, respectivamente:

***“Promover educação profissional e tecnológica de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento humano sustentável.”***

***“Ser uma universidade tecnológica pública de referência.”***

Como valores:

Qualidade e Excelência na educação profissional e tecnológica

Competência Profissional dos servidores

Sintonia e Flexibilidade para integração com todos os segmentos

Ética nas ações e nos relacionamentos

Humanização - valorização do ser humano como foco das decisões

Responsabilidade Social e Sustentabilidade por meio do ensino, pesquisa e extensão





E como Objetivos de longo prazo:

**Gestão** - Melhorar continuamente o sistema de gestão (pessoas, processos, estrutura, planejamento, orçamento, controles, avaliação, estratégias, projetos).

**Qualidade dos serviços** - inovar constantemente o ensino fomentando pesquisa e extensão, antecipando-se às necessidades e tendências do mundo do trabalho.

**Corpo Funcional** - Desenvolver as competências por meio de educação continuada, levando ao comprometimento.

**Corpo Docente** - assegurar a infra-estrutura e assistência necessária à sua permanência e êxito.

**Crescimento Organizado** - Crescer de forma planejada, por meio da expansão/interiorização/verticalização e com foco na Missão/Visão.

**Integração** - fortalecer os relacionamentos com os diversos segmentos da sociedade.

As Unidades de Ensino do Cefetes ocupam posição de referência educacional e se integram com a sociedade nos municípios em que estão localizados. Dispõem de ampla infra-estrutura física, laboratórios, equipamentos, bibliotecas, salas de aula e parques desportivos (Anexo 20.4). Atendem os níveis básico (Subitem 17.2) técnico e tecnológico de educação profissional, o ensino superior (Anexo 20.3) e a pós-graduação tecnológica (Subitem 17.3). Destacam-se ainda no desenvolvimento de pesquisas aplicadas (Subitem 17.3) e parceria com a comunidade e com o setor produtivo (Subitem 17.2).

Até o ano de 2004 o Cefetes era constituído de três unidades de ensino: Vitória, Colatina e Serra.

Na primeira fase do plano de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica o Cefetes implantou três (3) novas unidades de ensino nos municípios de Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica e São Mateus e, na segunda fase do plano, no segundo semestre de 2008 implantou mais três (3) unidades de ensino nos municípios de Linhares, Aracruz e Nova Venécia. Dando continuidade a segunda fase de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica estão previstas a implantação de



mais seis (6) novas unidades de ensino nos municípios de Venda Nova, Ibatiba, Caramuru, Vila Velha, Guarapari e Piúma.

Em 29 dezembro de 2008, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.892, que criou 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. No Espírito Santo, o Cefetes e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa se integraram em uma estrutura única: o Instituto Federal do Espírito Santo. Dessa forma, as Unidades de Ensino do Cefetes (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia) e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, Santa Teresa e Colatina são considerados campi do Instituto.



## 2.2 Estratégia de Atuação

Em quase um século de existência o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo vem passando por transformações que mudaram de forma radical não apenas sua estrutura física ou administrativa, mas também a sua missão e a sua visão. No entanto, os seus valores fundamentais têm sido mantidos e em parte atualizados em função das mudanças culturais da sociedade.

Essas transformações são frequentes, reflexo da aceleração das mudanças que ocorrem na ciência, nas tecnologias e na organização social, e em particular na organização da produção. Essa é uma demonstração inequívoca de uma característica importante do Cefetes: uma Instituição muito aberta e inserida no seu ambiente externo.

Ao longo de sua existência o Cefetes construiu sua identidade num processo de evolução marcada por saltos, ampliando a sua abrangência territorial por meio de novas unidades e verticalizando sua atuação, atingindo níveis educacionais mais altos, sem abandonar os níveis em que já atuava. É hoje, portanto, uma Instituição que se caracteriza por atuar de forma verticalizada, desde a formação inicial de trabalhadores à pós-graduação.

Distribuído territorialmente no Estado do Espírito Santo, com suas nove unidades de ensino: Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, São Mateus, Aracruz, Linhares e Nova Venécia, o Cefetes oferece cursos estruturados e permanentemente sintonizados com as demandas do mercado de trabalho, sem descuidar da formação integral do indivíduo.

Em 2007, foi implantado o projeto da UAB – Universidade Aberta do Brasil, para atender a demanda de ensino a distância no país e a ampliação do acesso à educação superior, com vistas ao cumprimento da meta do Plano Nacional de Educação Superior (PNE).



No segundo semestre de 2008 foi implantado o projeto E-tec – ensino técnico a distância, para diversificar a oferta e atender um número maior de pessoas com interesses diferentes.

Sem dúvida, porém, a característica mais marcante do Cefetes é primar pela qualidade de seu trabalho educacional, demonstrado pela excelência de seus egressos e sua inserção imediata e permanente na vida profissional.

Esse ambiente dinâmico, que se reflete em todos os setores da Instituição, exige um esforço constante de melhoria e inovação de sua estrutura organizacional. A transformação por saltos impõe à estrutura organizacional momentos de tensão que precedem os rearranjos necessários para fazer frente às mudanças. A capacidade de adequação e de resposta às contingências está plenamente demonstrada pelo vigor dos resultados alcançados pelo Cefetes.

Dentre as questões impostas pela dinâmica da sociedade, associadas à necessidade de manter a qualidade nas suas atividades, está a crescente exigência de qualidade do serviço público, impondo a busca pela melhoria constante dos padrões e métodos na administração, pela crescente transparência das atividades e pelo aumento da participação da comunidade. Esse é o caminho escolhido para alcançar a melhoria da gestão, da eficiência no gasto público, da redução dos desperdícios, da adequação da estrutura organizacional e da elevação da produtividade do serviço público nas áreas meio e fim. Somente com o resgate da identidade das pessoas com a Instituição e com sua participação ativa esses resultados poderão ser alcançados.



### 2.3 Programas

Principais programas operacionalizados por este IFE em 2008, tendo como principal objetivo garantir a execução das metas institucionais previstas.

A programação orçamentária inicial aprovada para o exercício de 2008 estimou a receita e fixou a despesa em **R\$ 77.738.214,00**, distribuídos nos seguintes programas:

#### DEMONSTRAÇÃO DA DOTAÇÃO INICIAL

Programas		Autorizado
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	12.297.919,00
0750	Apoio Administrativo/Auxílio a servidores	2.572.798,00
1062	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	62.817.497,00
1067	Gestão da Política de Educação	50.000,00
<b>Total</b>		<b>77.738.214,00</b>

No decorrer do exercício, com as modificações orçamentárias, cancelamentos, remanejamentos e créditos adicionais, o orçamento desta IFE efetivou-se com o valor de **R\$ 100.653.900,00** (cem milhões, seiscentos e cinquenta e três mil e novecentos reais), conforme demonstrado a seguir:



**DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA AUTORIZADA FINAL-DOTAÇÃO**

	<b>Programas</b>	<b>Dotação Final</b>
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	12.297.919,00
0750	Apoio Administrativo/Auxílio a servidores	2.549.953,00
1062	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	85.756.028,00
1067	Gestão da Política de Educação	50.000,00
<b>Total</b>		<b>100.653.900,00</b>

**Programas principais:**

- **Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União**

Dados gerais

**Tipo de programa 0089** - Atividade Meio no Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo.

**Objetivo geral:** Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.

**Gerente do programa:** Ministério da Previdência Social

**Gerente executivo:** Ministério da Previdência Social

**Indicadores ou parâmetros utilizados:** 147 - Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União

**Público-alvo (beneficiários):** Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos dependentes e pensionistas.

- **Programa 0750 - Apoio Administrativo**

Dados gerais

**Tipo de programa 0750** - Apoio Administrativo

**Objetivo geral:** Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

**Público-alvo (beneficiários):** Governo – Servidores do CEFET-ES.



- **Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica**

Dados gerais

**Tipo de programa:** 1062 – Programa Finalístico

**Objetivo geral:** Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológicos, com melhoria da qualidade

**Gerente do programa:** Eliezer Moreira Pacheco -Administração Direta - Tel: (61) 2104-8646

**Gerente executivo:** Getulio Marques Ferreira - Administração Direta - Tel: (61) 2104-8968

**Indicadores ou parâmetros utilizados:**

1513 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico

1804 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico

**Público-alvo (beneficiários):** Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica e superior tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores.

### 2.3.2 – Principais Ações do Programa

#### 2.3.2.1- Ações:

- **Ação 0181 – Pagamento de Aposentados e Pensões – Servidores Civis**

**Tipo:** 0181 - Atividade Meio no Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo

**Finalidade:** Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

**Descrição:** Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.



**Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:** Ministério da Educação.

**Unidades Executoras:** 26207-Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo.

- **Ação – 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.**

**Tipo:** 2010 - Apoio Administrativo

**Finalidade:** Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

**Descrição:** Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme dispõe o Decreto 977/93.

**Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:** Ministério da Educação

**Unidades Executoras:** 26207-Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo.

- **Ação – 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.**

**Tipo:** 2011 - Apoio Administrativo

**Finalidade:** Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

**Descrição:** Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores





e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

**Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:** Ministério da Educação

**Unidades Executoras:** 26207-Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo.

- **Ação – 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.**

**Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:** Ministério da Educação.

**Unidades Executoras:** 26207-Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo.

- **Ação – 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.**

**Tipo:** 2012 - Apoio Administrativo

**Finalidade:** Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.

**Descrição:** Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.

**Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:** Ministério da Educação.

**Unidades Executoras:** 26207-Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo.

- **Ação - 2992 – Funcionamento da Educação Profissional.**

**Tipo:** 2992 - Programa Finalístico



**Finalidade:** Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.

**Descrição:** Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim - processos de ensino -aprendizagem.

**Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:** Ministério da Educação

**Unidades Executoras:** 26218-Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo

**Coordenador nacional da ação:** Eliezer Moreira Pacheco - Administração Direta -  
Tel: (61) 21048646

**Responsável pela execução no nível Local (quando for o caso) :** Lezi José Ferreira

• **Ação – 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional**

**Tipo:** 2994 - Programa Finalístico

**Finalidade:** Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.

**Descrição:** Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.

**Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:** Ministério da Educação

**Unidades Executoras:** 26207-Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo.

**Coordenador nacional da ação:** Eliezer Moreira Pacheco - Administração Direta -  
Tel: (61) 21048646

**Responsável pela execução no nível Local (quando for o caso):** Assistentes Sociais



- **Ação – 6301 – Acervo Bibliográfico para Instituição da Rede Federal de Educação Profissional.**

**Tipo:** 6301 - Programa Finalístico

**Finalidade:** Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.

**Descrição:** Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição.

**Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:** Ministério da Educação

**Unidades Executoras:** 26207-Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo.

**Coordenador nacional da ação:** Eliezer Moreira Pacheco - Administração Direta -  
Tel: (61) 2104-8646

**Responsável pela execução no nível Local (quando for o caso):** – Coordenadorias de Biblioteca

- **Ação – 6358– 4572 Capacitação de Docentes da Educação Profissional e de Servidores Públicos**

**Tipo:** Orçamentária

**Finalidade:** Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

**Descrição:** Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

**Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:** Ministério da Educação.

**Unidades Executoras:** 26.207-Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo.

**Responsável pela execução no nível Local (quando for o caso):** Gerência de Desenvolvimento de Pessoal.



- **Ação - 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regimento de Previdência dos Servidores Públicos Federais.**

**Tipo:** 09HB - Atividade Meio no Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte

**Finalidade:** Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

**Descrição:** Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

**Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas:** Ministério da Educação

**Unidades Executoras:** 26207-Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo

#### Resultados das ações

- **Ação – 0181 – Pagamento de Aposentados e Pensões – Servidores Civis**

31.90.00.00	Aplicação Direta-SIAFI	Despesas
31.90.01.00	Aposentadorias	10.762.342,08
31.90.03.00	Pensões	2.245.452,63
<b>Total</b>		<b>13.007.794,71</b>

Esta ação de despesas com pessoal foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações, efetuados todos os pagamentos de servidores inativos e pensionistas, com um pagamento mensal médio de 350 servidores atendidos em 2008. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos .



**Tabela – Metas e Resultados da Ação Exercício**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
340	13.007.794,71	350	13.007.794,71

- **Ação – 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regimento de Previdência dos Servidores Públicos Federais.**

31.91.00.00	Aplicação direta- Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrante dos Orçamentos F/S	Despesas
31.90.01.91	Obrigações patronais	8.787.791,40

Esta ação de despesas com pessoal foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuadas todas as retenções e recolhimentos das Contribuições da União em 2008. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos em 100%.

**Tabela – Metas e Resultados da Ação Exercício**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
868	8.787.791,40	1043	8.787.791,40



- **Ação – 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**

<b>Código</b>	<b>Dotação Inicial</b>	<b>Dotação (Lei =Créditos)</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
33.90.08.00	104.713,90	104.713,90	104.713,90	104.713,90

Esta ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados, com pagamentos médios mensais de 160 (cento e sessenta) crianças atendidas de 0 a 6 anos de idade em 2008. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício.

**Tabela – Metas e Resultados da Ação Exercício**

<b>Previstas</b>		<b>Realizadas</b>	
<b>Física</b>	<b>Financeira</b>	<b>Física</b>	<b>Financeira</b>
130	104.713,90	136	104.713,90

- **Ação – 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados**

	<b>Dotação Inicial</b>	<b>Dotação (lei+créditos)</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
33.90.49	661.416,52	661.416,52	661.416,52	661.416,52

Esta ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados. Em suma, a ação foi executada normalmente durante o exercício.



**Tabela – Metas e Resultados da Ação Exercício**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
460	661.416,52	461	661.416,52

- **Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados**

Código	Dotação Inicial	Dotação (lei+créditos)	Empenhado	Liquidado
33.90.49	1.174.357,00	1.325.745,47	1.325.745,47	1.325.745,47

Esta ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados, com pagamentos médios mensais de 833 (oitocentos e trinta e três) servidores atendidos em 2008. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício.

**Tabela – Metas e Resultados da Ação Exercício**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
756	1.169.013,00	810	1.169.013,00

- **Ação – 2992 – Funcionamento da Educação Profissional.**

Esta ação é a principal da Instituição, para a qual são alocados recursos visando cobrir despesas com pessoal, custeio e capital, tendo sido responsável pela execução das principais atividades, com as quais atingimos nossa meta de ofertar ensino de qualidade aos alunos e capacitar servidores em diversas áreas de graduação e pós-graduação.



Abaixo quadro das despesas desta ação:

Código	Natureza	Créd. Adicional+ Remanejamento- Recursos próprios	Lei + créd. Autorizados- Tesouro	Empenhado	Liquidado	% pago s/aut.
3.3.90.04	Contratação tempo determinado	10.633,29	11.452,87	22.086,16	22.086,16	100%
3.3.90.36	Outros Serviços Terceiros – P.F	215.205,28	934.942,24	1.150.148,52	1.150.148,52	100%
33.50.41	Contribuições		13.448,00	13.448,00	13.448,00	
3.3.90.47	Obrig. Trib. e Contributivas		15.899,86	15.899,86	15.899,86	100%
3.3.90.37	Locação de Mão de Obra	41.638,90	2.013.665,50	2.055.304,40	2.055.304,40	100%
3.1.90.08	Outros benefícios assistenciais		24.637,56	24.637,56	24.637,56	100%
3.3.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	178.632,22	788.712,83	967.345,05	967.345,05	100%
3.3.90.93	Indenizações e Rest.	29.989,94	79.396,08	109.291,02	109.291,02	100%
3.3.91.47	Obrig. Tribut. e Contribuições	4.855,13	17.530,32	22.385,45	22.385,45	100%
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas	-	37.354.339,08	37.354.339,08	37.354.339,08	100%
3.3.50.41	Contribuições		13.448,00	13.448,00	13.448,00	100%
3.1.91.13	Contribuições Patronais		8.787.791,40	8.787.791,40	8.787.791,40	100%
3.3.90.30	Material de Consumo	121.643,68	1.098.162,52	1.219.806,20	1.219.806,20	91%
3.1.90.04	Contrato tempo determinado		2.245.452,63	2.245.452,63	2.245.452,63	100%
3.3.91.30	Material de consumo		1.219.806,20	1.219.806,20	1.219.806,20	82%
3.1.90.16	Outras Despesas Variáveis		82.131,55	82.131,55	82.131,55	100%
3.3.90.33	Pass. e desp. Locomoção	20.647,83	308.250,59	328.898,42	328.898,42	100%
3.1.90.91	Sentenças Judiciais		267.688,14	267.688,14	267.688,14	100%
3.3.90.92	Desp. Exerc. Anteriores		15.457,21	15.457,21	15.457,21	100%
3.3.90.14	Diárias – Civil	12.695,32	280.337,28	293.032,60	293.032,60	100%
3.3.90.39	Out. Serv. 3º-Pes. Jurídica	1.366.443,36	2.967.681,27	4.334.124,63	4.334.124,63	95%
3.3.91.39	Out. Serv. 3º-Pes. Jurídica	74.674,47	227.434,13	302.108,60	302.108,60	100%
3.1.90.92	Desp. Exerc. Anteriores		15.457,21	15.457,21	15.457,21	100%
4.4.9051	Obras e instalações	200.000,00	22.470,00	222.470,00	222.470,00	100%
4.4.90.52	Equip. e material permanente	127.222,67	1.476.568,58	1.603.791,25	1.603.791,25	100%





**Tabela – Metas e Resultados da Ação Exercício**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
8.900	66.388.495,89	8.937	66.388.495,89

- **Ação – 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional.**

Código	Dotação Inicial	Dotação (lei+créditos)	Empenhado	Liquidado
33.90.18.00	600.000,00	600.000,00	599.919,08	599.919,08

Esta ação é contemplada com uma parcela de recursos orçamentários do Programa de Desenvolvimento da Educação Profissional, com o propósito de identificar recursos específicos de Assistência ao Educando, e tem como objetivo apoiar a assistência aos alunos carentes da Instituição, pois precisam de suporte financeiro quando ingressam no CEFET-ES, uma vez que pertencem às classes sociais de baixa renda. Dessa forma, para evitar a evasão escolar e garantir a inclusão social, a Instituição mantém os programas de bolsa de trabalho, alimentação e passe estudantil para essa clientela. A ação atendeu em média 501 alunos por mês..

**Tabela – Metas e Resultados da Ação Exercício**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
4.500	600.000,00	5000	599.919,08
<b>Ação 2992</b>			351.000,00
		<b>5.100</b>	<b>950.919,08</b>

Esta ação foi complementada com ação 2992, no valor de 351.000,0, devido o grande número de solicitações de alunos que necessitava deste auxílio, para melhor desenvolvimento de suas atividades no Cefetes.



- **Ação – 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.**

Código	Dotação Inicial	Empenhado	Liquidado	Saldo	%
33.90.30.00	100.000,00	74.141,48	74.141,48	25.858,52	74%

Esta ação é contemplada com uma parcela de recursos orçamentários do Programa de Desenvolvimento da Educação Profissional, com o propósito de identificar recursos específicos para o Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, e tem como objetivo dotar as Bibliotecas das Instituições com livros novos e atualizados, para que os docentes, administrativos, alunos e comunidade do entorno disponham de material didático impresso disponível para consultas e empréstimos.

\* O saldo refere-se a arrecadação própria, e deve-se a falta de cotação de vários títulos no pregão realizado.

- **Ação – 2E13 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional.**

Código	Natureza	Dotação	Liquidado	%
44.90.51	Obras e Instalações	758.940,92	758.940,92	100%
44.90.52	Equipamentos e Material Permanente	2.465.077,15	2.465.077,15	100%

Esta ação foi contemplada por emenda parlamentar da Bancada Federal do ES no Congresso Nacional, visando complementar o orçamento aprovado na ação 2992, para esta UG pela União, estes recursos orçamentários do Programa de Desenvolvimento da Educação Profissional, com o propósito de identificar recursos específicos para a modernização e recuperação de infra-estrutura física desta Instituição, e tem como



objetivo dotar a Instituição de instalações físicas, equipamentos e material permanente em perfeita condição de uso.. Abaixo os valores liberados:

**Tabela – Metas e Resultados da Ação Exercício**

<b>IFE</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Saldo **</b>
01	13.578.474,97	3.224.018,07	10.578.474,04

**\*\* O saldo em destaque não foi utilizado, tendo em vista , não ter sido liberado pela SPO, para que fossem empenhados.**



## 2.4 Desempenho Operacional

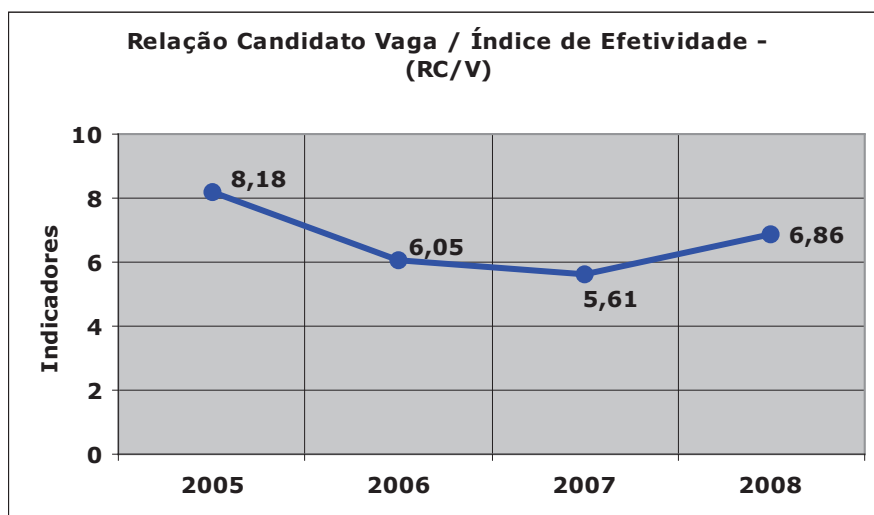
A seguir os resultados obtidos pelo CEFET-ES no exercício de 2008 conforme determinado no Acórdão nº. 2.267/2005, de 12/12/2005 do Tribunal de Contas da União quanto aos indicadores de desempenho operacional para aferição anual da atuação das Instituições Federais de Educação Tecnológica (IFETs), bem como dados com a série histórica dos últimos quatro anos dos referidos parâmetros.

### Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V)

Descrição: Identifica o nível de interesse da clientela escolar da região no ensino do CEFET-ES.

$$RC/V = \frac{\text{Nº Inscrições}}{\text{Vagas ofertadas}}$$

Descrição	2005	2006	2007	2008
Nº de candidatos inscritos	24.404	22.304	21.011	26.463
Oferta de vagas	2.983	3.681	3.747	3.855
<b>Indicador de Efetividade</b>	<b>8,18</b>	<b>6,05</b>	<b>5,61</b>	<b>6,86</b>



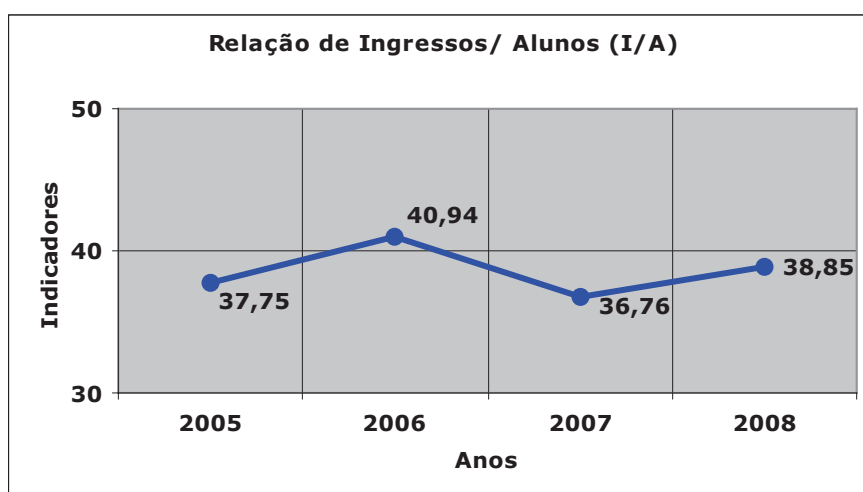
A redução do indicador de efetividade nos anos de 2006 e 2007 deve-se a eliminação da oferta de vagas para o ensino médio propedêutico. A elevação do índice em 2008 deve-se a implantação de novas unidades de ensino.

### Relação de Ingressos/Alunos (I/A)

Descrição: Quantifica a taxa de ingressantes, relacionada ao total de alunos.

$$I/A = \frac{\text{Número de Ingressos} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$$

Descrição	2005	2006	2007	2008
Nº de alunos ingressos	2.724	3.246	3.003	3.472
Alunos matriculados	7.215	7.928	8.170	8.937
<b>Indicador ingresso/alunos</b>	<b>37,75</b>	<b>40,94</b>	<b>36,76</b>	<b>38,85</b>



O decréscimo ocorrido em 2007 neste indicador deve-se a não reposição total das vagas do Ensino Médio Propedêutico. Observa-se um crescimento na série a partir de 2008.

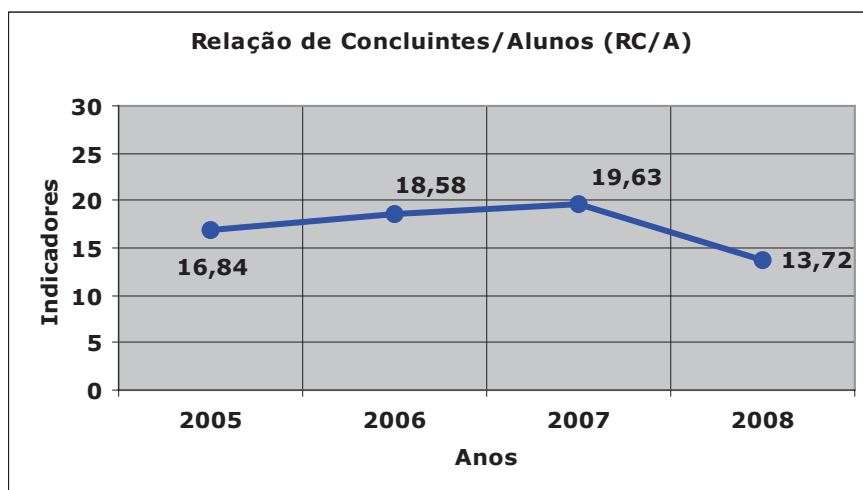


**Relação Concluintes/Alunos (RC/A)**

Descrição: Quantifica a taxa de concluintes, relacionada ao total de alunos.

$$RC/A = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$$

Descrição	2005	2006	2007	2008
Nº de alunos concluintes	1.215	1.473	1.604	1.226
Alunos matriculados	7.215	7.928	8.170	8.937
<b>Indicador concluintes/alunos</b>	<b>16,84</b>	<b>18,58</b>	<b>19,63</b>	<b>13,72</b>



O decréscimo ocorrido em 2008 justifica-se pelo alto número de trancamentos e reprovações neste período.

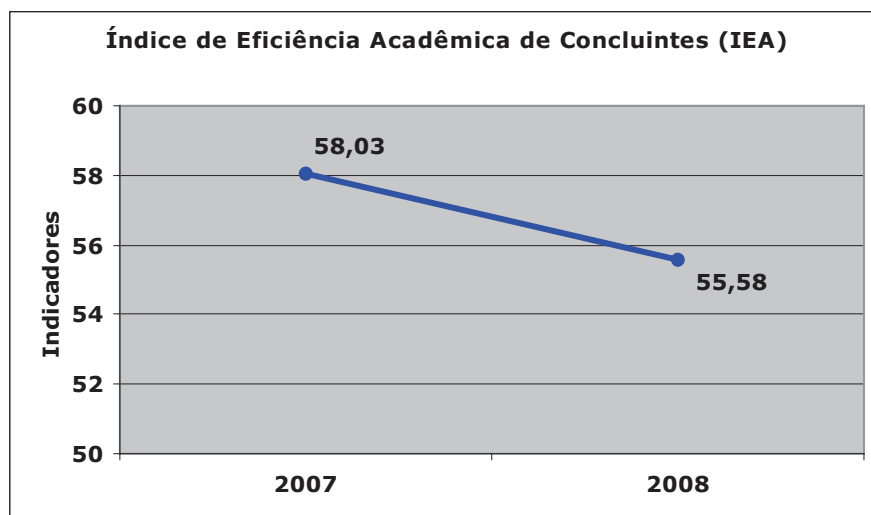


**Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEA)**

Descrição: Quantifica a Eficiência da Instituição

$$\text{IEA} = \frac{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de concluintes}}{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de Ingressos ocorridos}} \times 100$$

Descrição	2007	2008
Nº concluintes	1.604	1.226
Nº de ingressos ocorridos	2.764	2.206
<b>Indicador de Eficiência Acadêmica</b>	<b>58,03</b>	<b>55,58</b>



Considerando que o SIG iniciou em 2005 e que para o cálculo dos índices referentes aos períodos letivos de 2005 e 2006 necessita-se de dados anteriores a estas datas, a instituição optou por apresentar o cálculo a partir de 2007. O decréscimo ocorrido em 2008 deve-se a quantidade de reprovações e trancamentos tendo como consequência um maior prazo para conclusão dos cursos.

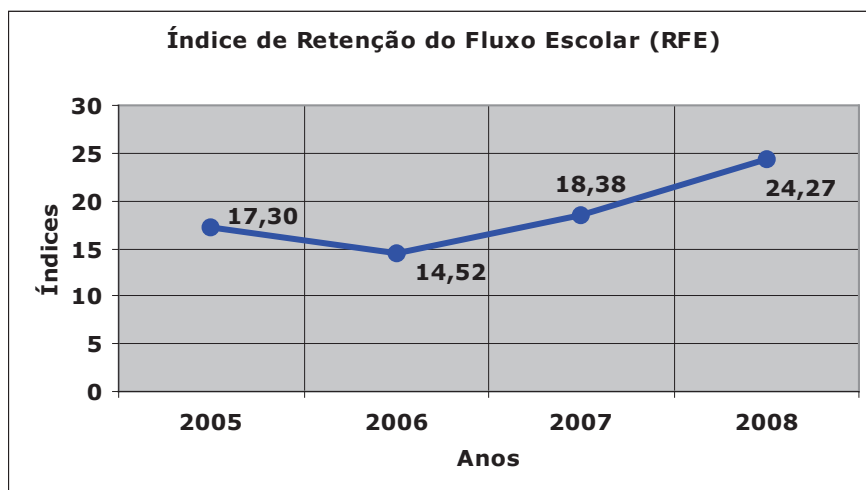


**Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)**

Descrição: Identifica o percentual de retenção dos alunos.

$$\text{RFE} = \frac{\text{Reprovações} + \text{Trancamentos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$$

Descrição	2005	2006	2007	2008
Nº reprovações + trancamentos	1.248	1.151	1.502	2.169
Alunos matriculados	7.215	7.928	8.170	8.937
<b>Índice de retenção do fluxo escolar</b>	<b>17,30</b>	<b>14,52</b>	<b>18,38</b>	<b>24,27</b>



Nota-se um crescimento na série a partir de 2007 que reforça a elevação do aumento de prazo para a conclusão dos cursos.

**Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)**

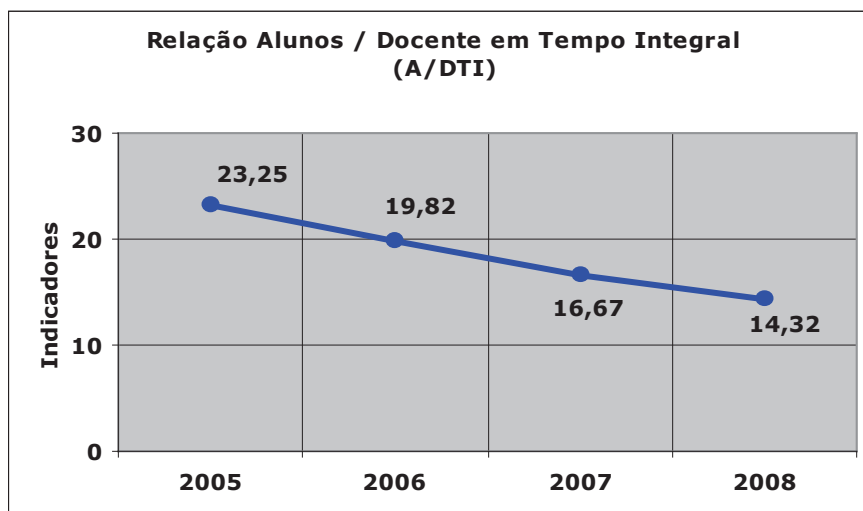
Descrição: Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral.

$$\text{A/DTI} = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{Docentes em tempo integral}}$$





Descrição	2005	2006	2007	2008
Nº de alunos matriculados	10.465	10.406	8.170	8.937
Docentes em tempo integral	450	525	490	624
<b>Indicador alunos/docente tempo integral</b>	<b>23,25</b>	<b>19,82</b>	<b>16,67</b>	<b>14,32</b>



A redução ocorrida deve-se principalmente a implantação de novas unidades de ensino e consequente contratação de novos servidores que, no início das atividades possuem carga horária de aulas reduzida.

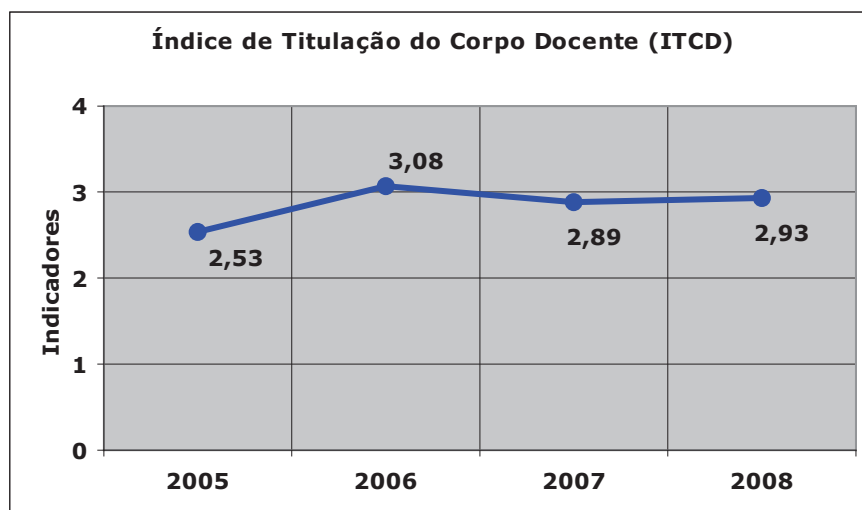
### Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Descrição: Quantifica a titulação do corpo de professores, onde: G = Graduado; A = Aperfeiçoado; E = Especialista; M = Mestre; e D = Doutor.

$$\text{ITCD} = \frac{(G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5)}{G + A + E + M + D}$$



Descrição	2005	2006	2007	2008
1.13 (Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5)	903	1.755	1.784	2.338
Total de docentes	356	569	617	797
<b>1.14 Indicador de titulação docente</b>	<b>2,53</b>	<b>3,08</b>	<b>2,89</b>	<b>2,93</b>



Observa-se um pequeno aumento na série concluindo-se que não houve alteração significativa neste índice.

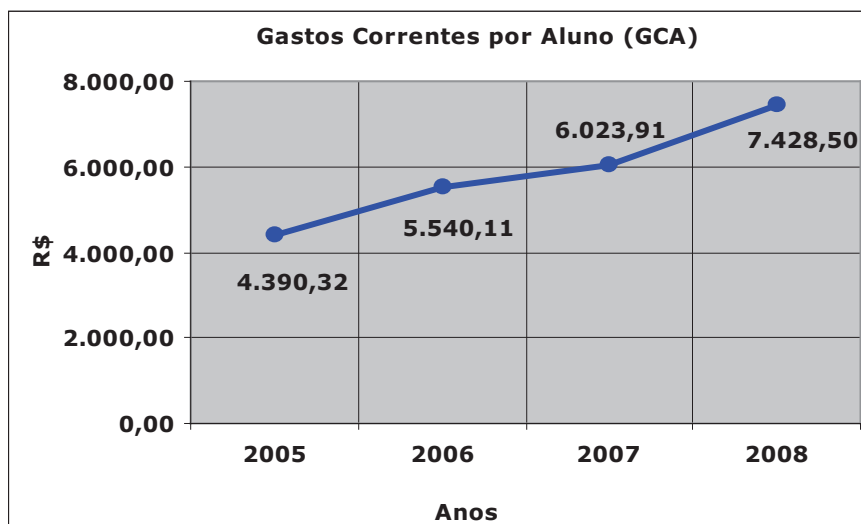
### **Gastos Correntes por Aluno (GCA)**

Descrição: Quantifica todos os gastos da Instituição (exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas), por aluno atendido.

$$\text{GCA} = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$$



Descrição	2005	2006	2007	2008
Total de gastos correntes	31.676.168,61	43.921.998,00	49.215.380,86	66.388.495,89
Nº total de matrículas	7.215	7.928	8.170	8.937
<b>Indicador de gastos correntes</b>	<b>4.390,32</b>	<b>5.540,11</b>	<b>6.023,91</b>	<b>7.428,50</b>



Há um crescimento na série, bastante influenciado pelo contínuo crescimento no valor do total de gastos correntes, devido o apoio do Governo Federal na implantação de novas unidades, bem como o aumento de matrículas na Educação Profissional e Tecnológica, nos últimos anos.

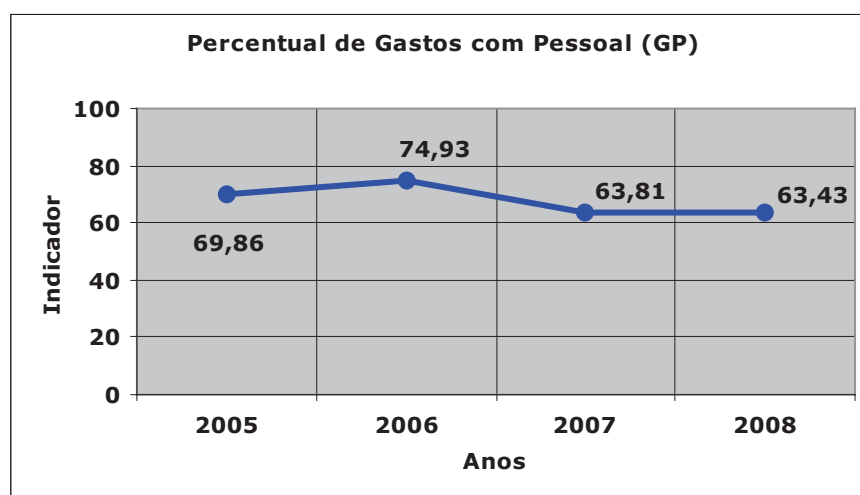
#### **Percentual de Gastos com Pessoal (GP)**

Descrição: Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.

$$GP = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$$



Descrição	2005	2006	2007	2008
Gastos com pessoal	34.061.176,82	48.153.393,00	52.590.120,00	63.847.423,34
Gastos totais	48.755.966,54	64.261.853,00	82.420.642,00	100.653.900,00
<b>Indicador de gastos com pessoal</b>	<b>69,86</b>	<b>74,93</b>	<b>63,81</b>	<b>63,43</b>



A redução no indicador na série dos últimos três anos decorre do acréscimo de recursos para manutenção e investimentos na Instituição, incluindo os recursos do Plano de Expansão da Rede Federal de Ensino Profissional e Tecnológico – Fase I e Fase II.

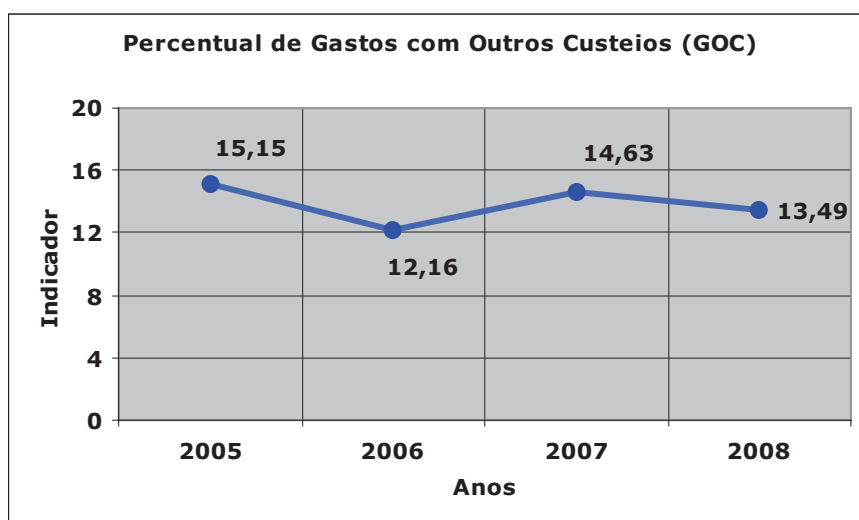
#### **Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)**

Descrição: Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.

$$\text{GOC} = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$



Descrição	2005	2006	2007	2008
Total de gastos com outros custeios	7.388.671,26	7.812.604,00	12.058.966,00	13.573.299,99
Gastos totais	48.755.966,54	64.261.853,00	82.420.642,00	100.653.900,00
<b>Indicador de gastos com outros custeios</b>	<b>15,15</b>	<b>12,16</b>	<b>14,63</b>	<b>13,49</b>



O indicador demonstra estabilidade na série.

### Percentual de Gastos com Investimentos (GI)

Descrição: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função dos gastos totais.

$$GI = \frac{\text{Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$



Descrição	2005	2006	2007	2008
Total de gastos com investimentos e inversões financeiras	5.003.204,81	6.739.626,00	12.887.286,22	15.374.810,64
Gastos totais	48.755.966,54	64.261.853,00	82.420.642,00	100.653.900,00
<b>Indicador de gastos com investimentos</b>	<b>10,26</b>	<b>10,49</b>	<b>15,64</b>	<b>15,27</b>



Houve significativa evolução na série com ampliação de 2006 para 2007 do percentual de 50% o que demonstra os investimentos do Governo Federal na Expansão da Rede Federal: Fase I (em 2005) e início da Fase II (em 2007), continuando no exercício de 2008.



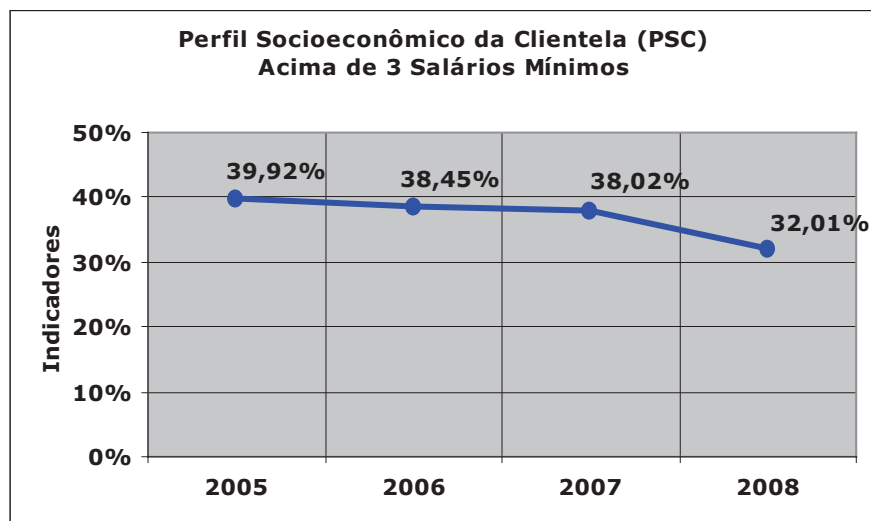
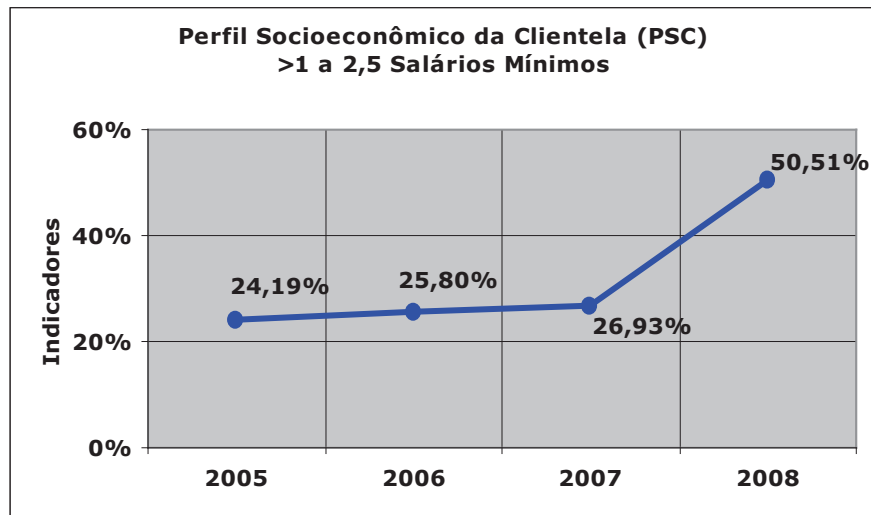
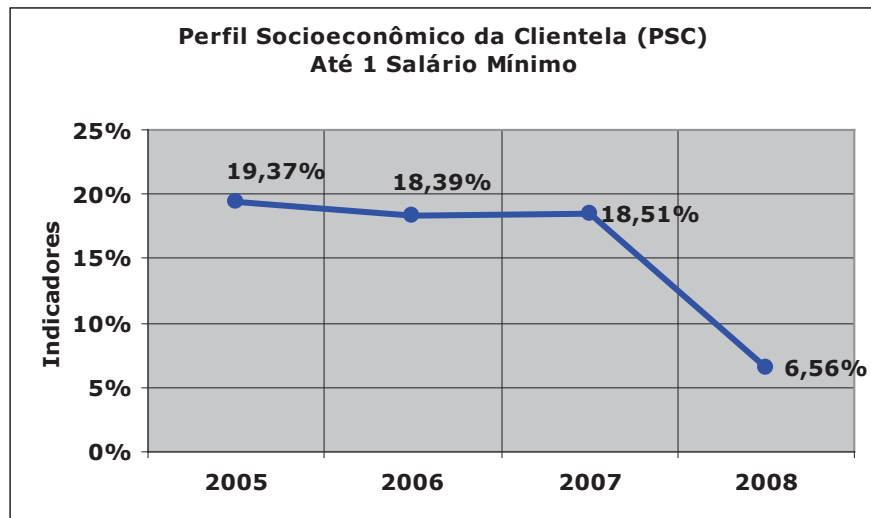
**Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)**

Descrição: Identifica a renda familiar dos alunos matriculados.

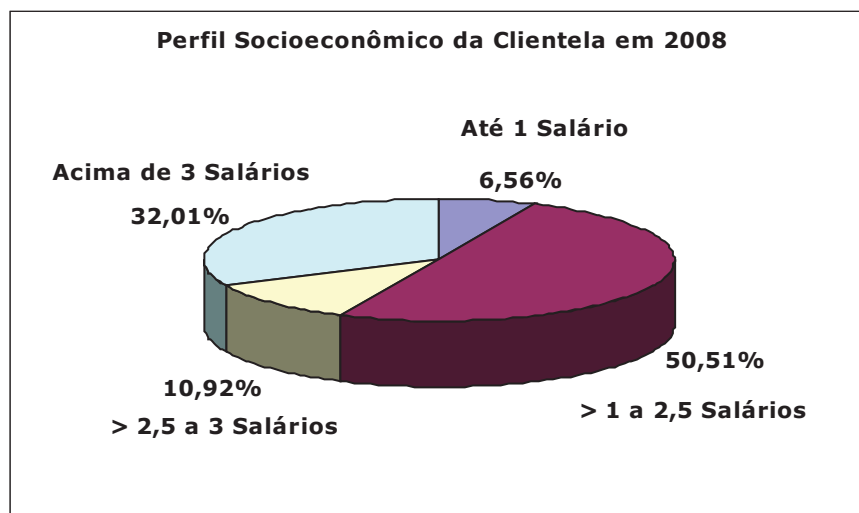
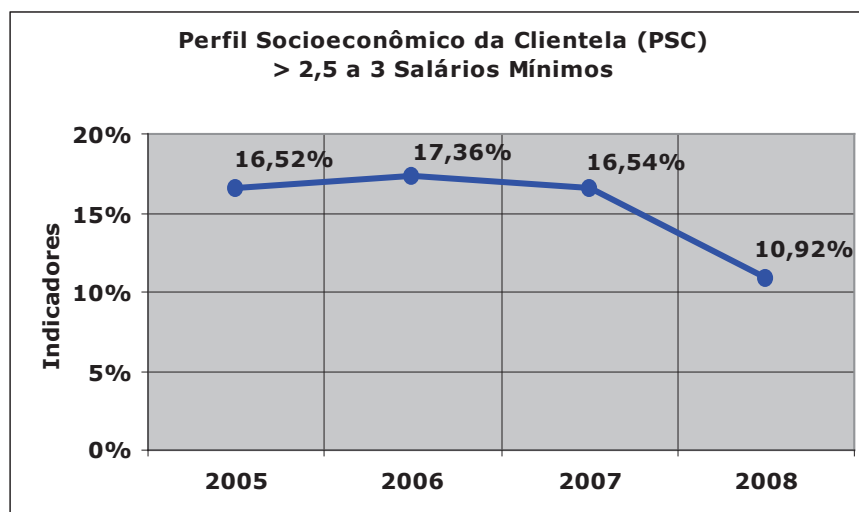
$$\text{PSC} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de matriculados (apurados) / Classe de renda familiar} \times 100}{\text{Total de alunos}}$$

Ano	Descrição	Salário Mínimo				Total de Alunos
		Até 1	De 1 a 2,5	De 2,5 a 3	Acima de 3	
2005	Nº alunos apurados /Classe de renda familiar	863	1.078	736	1.779	4.456
	<b>Indicador de Perfil Sócio econômico da Clientela</b>	<b>19,37%</b>	<b>24,19%</b>	<b>16,52%</b>	<b>39,92%</b>	<b>100%</b>
2006	Nº alunos apurados /Classe de renda familiar	875	1.228	826	1.830	4.759
	<b>Indicador de Perfil Sócio econômico da Clientela</b>	<b>18,39%</b>	<b>25,80%</b>	<b>17,36%</b>	<b>38,45%</b>	<b>100%</b>
2007	Nº alunos apurados /Classe de renda familiar	920	1.338	822	1.889	4.969
	<b>Indicador de Perfil Sócio econômico da Clientela</b>	<b>18,51%</b>	<b>26,93%</b>	<b>16,54%</b>	<b>38,02%</b>	<b>100%</b>
2008	Nº alunos apurados /Classe de renda familiar	238	1832	396	1.161	3.627
	<b>Indicador de Perfil Sócio econômico da Clientela</b>	<b>6,56%</b>	<b>50,51%</b>	<b>10,92%</b>	<b>32,01%</b>	<b>100%</b>









De 2005 a 2007 pode se identificar que não houve alteração significativa no perfil socioeconômico da clientela. Em 2008 verifica-se uma concentração de 50% da clientela na faixa salarial de 1 a 2,5 salários mínimos, representando um avanço no ingresso de alunos nesta faixa de renda familiar.



**Evolução dos gastos gerais**

Descrição	Ano		
	2006	2007	2008
Passagens	196.666,05	162.713,95	433.402,07
Diárias e ressarc. de despesas de viagens	217.305,00	261.600,00	384.683,00
Serviços terceirizados	-	-	-
Publicidade	-	-	-
Vigilância, Limpeza e Conservação	1.378.294,52	2.925.632,23	3.928.326,76
Tecnologia da informação-equipamentos de processamento de dados	17.864,00	676.577,00	1.426.209,00
Outras Terceirizações	-	-	-
Suprimento de fundos	27.900,00	27.336,43	32.439,73
Cartão de crédito corporativo	-	27.336,43	32.439,73
<b>Totais</b>	<b>1.838.029,57</b>	<b>4.081.196,04</b>	<b>6.237.500,29</b>

A evolução nos valores de diárias e passagens , estão relacionadas com o crescimento do Sistema Cefetes, no aumento de unidades, de servidores, na necessidade de investimento em diversas modalidades de capacitação e treinamento e, nos deslocamentos entre as unidades, instaladas nos municípios.

Houve significativo aumento nos recursos investidos em tecnologia da informação com aquisição de equipamentos, para atender a demanda no crescimento da rede e na modernização tecnológica.



### 3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CREDITOS OU RECURSOS

- NÃO HOUVE

### 4. RESTOS A PAGAR DE EXERCICIOS ANTERIORES

Empenho	FR		CEFETES
2006NE000797 CEFETES	0281	44.90.51.00	Recursos oriundos de doação através de convênio com a CVRD – Cia Vale do Rio Doce, para construção da Unidade de Cariacica- Plano de Expansão da rede EPT do Governo Federal, conclusão em março de 2009.



## 5. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2008.

### Transferências recebidas

Os recursos relacionados abaixo, visam a complementação do orçamento desta IFE, com despesas de custeios e capital, tendo em vista:

- Aumento na demanda, principalmente com instalação e funcionamento de novas unidades –Plano de Expansão da rede federal de Ensino, tecnológico e profissional, e
- Projetos firmados com outros órgãos da União:

NC	Tipo	Transferência Concedente	FR	Identificação	Objeto da avenca	Recursos recebidos	Situação
00792	Decentralização	SETEC/MEC UG. 150016	0100915021 0112915021	Port.403/2008	Complementação de créditos de custeios e capital	724.000,00 376.000,00	Concluído
00394	Decentralização	SETEC/MEC UG. 150016	0112915016	Po947/rt.313/2008	Complementação de créditos de custeios e capital	432.000,00 648.000,00	Concluído
00873/ 874/875	Decentralização	SETEC/MEC UG. 150016	0100915021	Port. 873/2008	Custeios funcionamento das novas Unidades, referente Plano de Expansão da rede de EPT	1.086.241,00	Concluído
00947/ 948/949	Decentralização	SETEC/MEC UG. 150016	0100915021	Port.484/2008	Investimento para Aquisição de equipamentos–Plano de Expansão	4.500.000,00	Concluído



NC	Tipo	Transferência Concedente	FR	Identificação	Objeto da avenca	Recursos recebidos	Situação
01361	Decentralização	SETEC/MEC UG. 150016	0100915021	Port.527/2008	Investimento para para aquisição de equipamentos e material permanente.	400.000,00	Concluído
001001	Decentralização	SETEC/MEC UG. 150016	0112915016	Port.498/2008	Custeios para adequação Unidade de Nova Venécia	487.627,87	Concluído
00705	Decentralização	SETEC/MEC UG. 150016	0112915016	Port.393/2008	Recursos de capital para construção da Unidade de Venda Nova	3.103.737,34	Obras em Andamento
1503	Decentralização	SETEC/MEC UG. 150016	0112915024	Port.556/2008	Complementação de crédito orçamentário de custeios	669.500,00	Concluído
1209	Decentralização	SETEC/MEC UG. 150016	0112915023	Port.520/2008	Programa de capacitação de docentes e tec. adm. e gestores	45.000,00	Em Desenvolvimento
00803/987	Decentralização	SETEC/MEC UG. 150016	0112915023	Port.508 e 606/2007	Realização do Curso de especialização em educação profissional-PROEJA (Jovens e Adultos)	526.595,48	Processo Contínuo
00310/1090	Decentralização	SETEC/MEC UG. 150016	0112915023	Port. 291	Projeto de pesquisa; desenvolvimento e implantação do portal EPT-virtual	66.600,00	Projeto em Desenvolvimento



NC	Tipo	Transferência Concedente	FR	Identificação	Objeto da avenca	Recursos recebidos	Situação
750019	Decentralização	<b>FNDE/MEC UG. 153173</b>	0112915173	-	Programa de Ensino técnico a distância-E-TEC Brasil	123.307,26	Projeto em Desenvolvimento
000138	Decentralização	<b>FNDE/MEC UG. 153173</b>	0112915408	-	Programa de financiamento de curso superior na modalidade à distância-UAB		Programa Contínuo
01045	Decentralização	<b>SESU/CEFETES UG. 150011</b>	0112915007	-	Programa Incluir 2008-Inclusão para pessoas com necessidades especiais, auditivas e visuais.	40.000,00	Concluído
004688	Decentralização	<b>FNDE/CAPES UG.154003</b>	0112915410	Port. 194/2008	449052-Capital Programa pró- equipamento para curso de mestrado Cefetes	273.000,00	concluído
002209	Decentralização	<b>FNDE/CAPES UG.154003</b>	0112915016	-	Program bolsa -CAPES	135.600,00	concluído
00598	Decentralização	<b>Secr. Especial de pesca UG.110008</b>	0100000000	Port.299/2008	Apoio ao funcionamento de unidades integradas da cadeia produtiva pesqueira em Piuma	9.698.381,00	Projeto em andamento



**Transferências realizadas**

Os recursos transferidos para as Escolas Agrotécnicas, para desenvolvimento da educação profissional, são provenientes de Emenda Parlamentar/2008 da Bancada Federal do Espírito Santo no Congresso Nacional, mediante acordo entre a Bancada Federal/ES – CEFETES – EAFs e SETEC/MEC.

<b>Doc.</b>	<b>Emenda parlamentar de bancada do ES</b>	<b>Objeto</b>	<b>FR</b>	<b>Beneficiário</b>	<b>Valor transferido</b>	<b>Situação da avenca</b>
00001	Decentralização Referente emenda parlamentar	Recursos destinados p/ modernização e desenvolvimento do ensino das EAFs, <b>recursos de capital</b>	0112000000	<b>CEFETES/EAF- COLATAINA</b>	300.000,00	Concluído
00002	Decentralização Referente emenda parlamentar	Recursos destinados p/ modernização e desenvolvimento do ensino das EAFs, <b>recursos de capital</b>	0112000000	<b>CEFETES/EAF-SANTA TERESA</b>	300.000,00	Concluído
00003	Decentralização Referente emenda parlamentar	Recursos destinados p/ modernização e desenvolvimento do ensino das EAFs, <b>recursos de capital</b>	0112000000	<b>CEFETES/EAF-ALEGRE</b>	300.000,00	Concluído



**6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA**

NÃO HOUE

**7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS**

NÃO HOUE

**8. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA**

NÃO HOUE

**9. DECLARAÇÃO SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA**

NÃO HOUE

**10. OPERAÇÃO DE FUNDOS**

NÃO HOUE

**11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO**

- Série histórica da despesa

Anos	Fatura		Saque	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
2006	-	-	-	-
2007	2	366,43	75	26.970,00
2008	41	30.390,73	12	2.049,00

Obs. Valores estáveis nos dois últimos anos.





**Tabela 2 – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura**

<b>Descrição</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Responsável</b>	<b>Valor</b>
Aquisição de Material de Consumo e Contratação de Serviços de Pessoa Jurídica	Diante da necessidade de manter de forma continuada os trabalhos essenciais às ações de uma Instituição de Ensino, com o porte do CEFET-ES; por se fazer necessário em casos excepcionais, , observando-se o artigo 45 do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, alterado pelo Decreto nº 2.289 de 04 de agosto de 1997; e, ainda, considerando a celeridade buscada pelo Governo Federal em implantar novas Unidades de Ensino em cidades-pólo do Estado, Se fez necessária a utilização da modalidade de Suprimento de Fundos para a aquisição/contratação de uma pequena parcela de materiais de consumo e serviços de pessoa jurídica para atender a todas as seis Unidades que hoje formam este Centro Federal de Ensino.	<b>Aloísio Carnielli</b> Unidade Cachoeiro	8.178,69
		<b>Emerson Atílio Birchier</b> Unidade Serra	7.079,61
		<b>Jorge Luiz de Matos</b> Coordenadoria de Manutenção Unidade Vitória	4.966,94
		<b>Rubens Marques</b> Unidade São Mateus	3.080,35
		<b>Joel Rogério</b> Unidade Colatina	799,50
		<b>Geraldo Henrique de Oliveira</b> Coordenadoria de Serviços Gerais e Transportes/Sistema	3.166,96
		<b>Paulo Sérgio Subtil Marchesi</b> Campus Vitória	2.548,03
		<b>Sérgio Kill</b> Campus Vitória	551,35
		<b>Roberto Pereira dos Santos</b> Gerência de Pesquisa Sistema	69,30
<b>Total</b>			<b>30.390,73</b>

**Tabela 3 – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante saques**

Descrição	Justificativa	Responsável	Valor
Aquisição de Material de Consumo e Contratação de Serviços de Pessoa Jurídica	Diante da necessidade de manter de forma continuada os trabalhos essenciais às ações de uma Instituição de Ensino, com o porte do CEFET-ES; por se fazer necessário em casos excepcionais, , observando-se o artigo 45 do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, alterado pelo Decreto nº 2.289 de 04 de agosto de 1997; e, ainda, considerando a celeridade buscada pelo Governo Federal em implantar novas Unidades de Ensino em cidades-pólo do Estado, Se fez necessária a utilização da modalidade de Suprimento de Fundos para a aquisição/contratação de uma pequena parcela de materiais de consumo e serviços de pessoa jurídica para atender a todas as seis Unidades que hoje formam este Centro Federal de Ensino.	<b>Aloísio Carnielli</b> Unidade Cachoeiro	515,00
		<b>Emerson Atílio Birchier</b> Unidade Serra	0,00
		<b>Jorge Luiz de Matos</b> Coordenadoria de Manutenção Unidade Vitória	880,00
		<b>Rubens Marques</b> Unidade São Mateus	120,00
		<b>Joel Rogério</b> Unidade Colatina	50,00
		<b>Geraldo Henrique de Oliveira</b> Coordenadoria de Serviços Gerais e Transportes/Sistema	460,00
		<b>Paulo Sérgio Subtil</b> Marchesi Campus Vitória	24,00
		<b>Sérgio Kill</b> Campus Vitória	0,00
		<b>Roberto Pereira dos Santos</b> Gerência de Pesquisa Sistema	0,00
<b>Total</b>			<b>2.049,00</b>



**12. RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO**

<b>Número do Relatório</b>	<b>Descriminação da Recomendação</b>	<b>Setor Responsável Pela Implementação</b>	<b>Providências Adotadas</b>
208506	Recomendamos informar aos supridos a orientação contida no art. 4º, §2º da Portaria MPOG nº 41, de 04/03/2005, bem como na macrofunção SIAFI 02.11.21, itens 3.5 a 3.9, e não aprovar prestações de contas de suprimentos de fundos feitas mediante cartão de pagamentos do Governo Federal que não estejam de acordo com estes procedimentos legais.	Gerência de Administração Geral	Orientação aos supridos dos limites e prazos para utilização da modalidade saque do Cartão Corporativo do governo Federal.
208506	Recomendamos apurar as responsabilidades pela utilização de recursos materiais do CEFETES em benefício particular, em desacordo ao previsto no inciso XVI do art. 117 da Lei nº 8.112/90	Diretor Geral	Instauração de Processo de Sindicância. Justificativa: Não houve a apuração recomendada devido ao fato de o principal envolvido ter se afastado da Instituição para concorrer ao cargo de vereador do município de Vitória. Em seguida, ao seu retorno, ele respondeu a Processo Administrativo, encerrado em 06/01/2009. E as férias docentes provocaram novo atraso. Dessa forma, o caso deverá ter andamento ainda neste primeiro semestre de 2009.



Número do Relatório	Descrição da Recomendação	Setor Responsável Pela Implementação	Providências Adotadas
208506	<p>Recomendamos observar o item 9.3 do Acórdão 2678/2007 – Plenário, e instaurar a Tomada de Contas Especial para os 15 casos em que as providências de reposição se mostraram infrutíferas, atentando para a prescrição quinquenal contada retroativamente a partir da data de notificação dos servidores, já efetuada no exercício de 2007.</p> <p>Recomendamos revisar os cálculos de valores em reposição pelos demais 41 servidores, de modo a se assegurar de que a prescrição quinquenal contada retroativamente a partir da data de notificação dos servidores seja observada e não sejam repostos valores prescritos.</p>	Gerência de Desenvolvimento de Pessoas	<p>Existem dois processos judiciais em andamento versando a respeito de reposição ao erário, por servidores ocupantes do cargo de Professor de Ensino de 1º e 2º Graus. A Administração vem utilizando os meios legais para fazer a citada reposição sem violar as decisões contidas nos processos 2007.50.01.010368-7 e 2007.50.01.011439-9. Informamos ainda que está sendo considerada a prescrição quinquenal em nossos cálculos. A respeito da servidora exonerada Iene Christie Figueiredo, não houve reposição pelo fato de a mesma não fazer parte da folha de pagamento, tentando a Administração fazer o recolhimento dos valores por GRU. O servidor José Augusto Sant'anna foi redistribuído para a escola Agrotécnica de Alegre, cabendo à partir de então, à quebra Autarquia responsabilizar-se pela reposição. O servidor José Inácio Serafini, na data de 10/07/2008, protocolou Mandado de Segurança na 6ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária de Vitória/ES, cujo objeto é a abstenção de reposição ao erário.</p> <p>Quanto à abertura de Tomadas de Contas Especiais, entendemos que, por ora, não seja cabível, pois as providências para recolhimento dos valores executados pela Administração ainda não se exauriram.</p>

Número do Relatório	Descriminação da Recomendação	Setor Responsável Pela Implementação	Providências Adotadas
208506	Que a Unidade agilize o Processo de Implantação do Sistema de Registro de Assiduidade dos seus servidores mediante controle eletrônico de ponto em atendimento às determinações do TCU.	Gerência de Tecnologia da Informação e Gerência de Desenvolvimento de Pessoas.	Informamos que o ponto eletrônico se encontra funcionando em todas as Unidades do CEFETES atendendo amplamente ao descrito no Acórdão nº 1855/2006 – TCU e à Portaria nº 1.590/1995 desde 1º de agosto de 2008.
208506	Recomendamos planejar e atuar na elaboração do Relatório de Gestão ao longo do Exercício, de forma a minimizar a necessidade de levantamento de dados em prazos curtos, e consolidar dados e indicadores com vistas a observar o prazo vigente da entrega da Prestação de Contas.	Pro Reitoria de Administração e Planejamento e Pro Reitoria de Desenvolvimento Institucional	O atraso tem como justificativas: A defasagem do Calendário Acadêmico da Unidade de Ensino de Vitória que atrasou a consolidação dos indicadores e a dificuldade de adequação ao novo modelo de elaboração e apresentação do processo anual de contas constante da Norma de Execução CGU nº 5, de 28/12/2007. Considerando que o calendário acadêmico da Unidade de Ensino de Vitória foi regularizado no semestre letivo 2008/02, os dados estatísticos serão consolidados em tempo hábil para a entrega do Relatório de Gestão.



Número do Relatório	Descrição da Recomendação	Setor Responsável Pela Implementação	Providências Adotadas
208506	<p>Recomendamos planejar e atuar na elaboração do processo de prestação de contas ao longo do exercício, de forma a minimizar a necessidade de levantamento de dados em prazos curtos, e consolidar dados indicadores com vistas a observar a IN/TCU nº 47/2004, DN/TCU nº 85/2007, Portaria CGU nº 1950/2007 e edições posteriores, no que tange às peças e conteúdos obrigatórios no processo de Prestação de Contas</p>	<p>Pro Reitoria de Administração e Planejamento e Pro Reitoria de Desenvolvimento Institucional</p>	<p>Informamos que as recomendações foram providenciadas quando solicitadas e inseridas no relatório encaminhado à CGU.</p>

## 13. DETERMINAÇÕES DO TCU

Número do Relatório	Descrição da Recomendação	Setor Responsável Pela Implementação	Providências Adotadas
Acórdão nº 2401/2007 - TCU	<p>1.1 - Que proceda à instauração de procedimento administrativo com vistas à apuração dos fatos arrolados no processo nº 23046.002577/2007-17, a indicar a possível infringência do disciplinado pelo art. 15, inciso I, do Decreto nº 94.667/87 e pelo art. 116, inciso III, da Lei nº 8112/90, além da possibilidade de descumprimento do estatuído pelos artigos 116, incisos I e IX, e 117, incisos IX, X, XV e XVIII, da mesma Lei, dando ciência a este Tribunal, no prazo de noventa dias, das conclusões havidas pela respectiva Comissão Processante ou servidor especialmente designado.</p> <p>1.2 - Doravante, ao deliberar em processo de denúncia sobre a ocorrência de irregularidades no âmbito da Unidade, observe os estritos termos do disposto nos artigos 143 e 144 da Lei nº 8112/90, promovendo a sua apuração mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar e atentando para o fato de que a denúncia somente pode ser arquivada, após mero exame disciplinar, caso não preenchidos os requisitos de admissibilidade previstos no caput do artigo 144, ou se caracterizada a falta de objeto a que alude o parágrafo único do mesmo artigo.</p>	Diretor Geral	Foi expedida a Portaria nº 196, de 24/03/2008, designando comissão de processo administrativo disciplinar para apurar responsabilidades no processo 23046.002577/2007. Os trabalhos foram encerrados em 21/05/2008, com recomendação da penalidade de advertência ao servidor Claudenir Jacinto de Melo, a qual foi aplicada por meio da Portaria nº 374, de 11/06/2008.



Número do Relatório	Descrição da Recomendação	Setor Responsável Pela Implementação	Providências Adotadas
Acórdão nº 2666/2007 - TCU	<p>1.1) Nos termos do estatuído pelo art. 133 da Lei nº 8112/90, notifique o Sr. Marcos José Varejão Fassarella para, no prazo improrrogável de dez dias, apresentar opção por um dos cargos públicos exercidos ou solicitar a alteração do regime de trabalho do cargo de Professor do CEFET/ES para vinte horas semanais.</p> <p>1.2) Expeça orientação à Gerência de Desenvolvimento de Pessoal no sentido da necessidade de observância, com maior rigor, da veracidade de declarações relativas à acumulação de cargos prestadas por servidores, atentando-se, em especial, nos casos em que informada a acumulação de outro cargo ou emprego público, para a necessidade de confirmação do correspondente regime de trabalho, mediante solicitação direta à Unidade de Pessoal do respectivo Órgão ou Ente Público, consulta a sistema informatizado da Administração Pública Federal ou outro meio apropriado; e</p> <p>1.3) Informe, no prazo de trinta dias, os resultados advindos da adoção da medida preconizada no item 1.1.</p>	Gerência de Desenvolvimento de Pessoas	Após ser notificado do teor do referido Acórdão, o professor Marcos José Varejão Fassarella protocolou o pedido de redução de carga horária, de 40h para 20h semanais, ( Processo nº 23046.000964/2008-92), a qual se efetivou em 1º/04/2008.





Número do Relatório	Descrição da Recomendação	Setor Responsável Pela Implementação	Providências Adotadas
Acórdão nº 1487/2008 - TCU	<p>1. Determinar ao CEFET-ES que convoque o servidor aposentado Ernandes Marcos da Silveira Rizzo para se submeter a nova avaliação por junta médica, preferencialmente distinta daquela que opinou pela concessão de sua aposentadoria por invalidez, de modo a avaliar se subsistem os motivos da concessão na forma do art. 25, inciso I, da Lei nº 8112/90, informando-se a este Tribunal o desfecho desse procedimento, no prazo de noventa dias, a contar da notificação.</p>	Diretor Geral	<p>Foi solicitada a colaboração da Junta médica do ministério da Saúde, a qual reavaliou o servidor aposentado Ernandes Marcos da Silveira Rizzo, concluindo pela ratificação de laudo anterior que havia permitido a concessão de aposentadoria. Cópia do processo foi encaminhada à SECEX-ES, por meio do Ofício nº 359/2008.</p>

**14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADAS NO EXERCÍCIO**

<b>Atos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Registrados no SISAC Quantidade</b>
Admissão	344	178
Desligamento	03	03
Aposentadoria	11	09
Pensão	05	02

**15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO**

NÃO HOUE



## 16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Descrição	Anos					
	2006		2007		2008	
	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa
Servidores Ativos do Quadro Próprio em Exerc. na Unidade	589	35.318.818,00	616	39.974.794,00	987	48.153.545,04
Funcionário Contratados CLT em Exerc. na Unidade	0	0	0	0	0	0
<b>Total Pessoal Próprio</b>	<b>589</b>	<b>35.318.818,00</b>	<b>616</b>	<b>39.974.794,00</b>	<b>987</b>	<b>48.153.545,04</b>

Descrição	Anos					
	2006		2007		2008	
	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa
Ocupantes de Funções de Confiança sem Vínculo	1	154,00	1	154,00	1	212,00

Descrição	Anos					
	2006		2007		2008	
	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa
Contratações Temporárias	102	1.716.728,00	136	2.046.587,00	113	2.245.252,00

Descrição	Anos					
	2006		2007		2008	
	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa	Quant.	Despesa
Pessoal Terceirizado - Vigilância e Limpeza	133	1.990.288,70	277	2.351.605,78	350	3.838.053,16
Pessoal Terceirizado - Apoio Administrativo	3	41.080,26	3	52.391,00	13	66.608,97
Pessoal Terceirizado - Outras Atividades	20	224.378,64	23	339.235,00	23	328.259,28
Estagiários	72	200.894,01	100	252.731,75	83	392.862,00
<b>Total Pessoal Terceirizado + Estag.</b>	<b>228</b>	<b>2.456.641,61</b>	<b>403</b>	<b>2.995.963,53</b>	<b>469</b>	<b>4.625.783,41</b>

Evolução dos números se deve pelo aumento de Unidades e de Servidores (de 4 unidades para 9)



Descrição	Anos					
	2006		2007		2008	
	Quantid.	Despesa	Quantid.	Despesa	Quantid.	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, Com Onus	0	-	0	-	0	-
Pessoal Cedido pela Unidade, Sem Onus	4	-	4	-	4	-
<b>Total Pessoal Cedido Pela Unidade</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>-</b>

Descrição	2008 - Não foi Possível Estabelecer Valor das Despesas Através dos Sistema
	Quantidade
Pessoal Envolvido em Ações Finalísticas da Unidade	489
Pessoal Envolvido em Ações de Suporte da Unidade	404
<b>Total Geral</b>	<b>893</b>



## **17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO DA GESTÃO**

### **17.1 Atividades desenvolvidas pela Diretoria de Ensino**

- Elaborar e discutir Políticas Públicas e Institucionais. Deliberar, assessorar e normatizar assuntos referentes ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão.
- Acompanhar a implantação do currículo dos cursos técnicos integrados. Discussão e articulação da matriz do curso integrado.
- Acompanhar a implantação do currículo e elaboração do Projeto Pedagógico dos cursos de graduação.
- Acompanhar o reconhecimento dos cursos de graduação.
- Capacitar servidores.
- Acompanhar o andamento dos cursos nas Unidades e discutir pontos relacionados com o currículo dos cursos e pesquisas nas áreas.
- Dar continuidade a discussão sobre convênio dos cursos técnicos do Cefetes com escolas estaduais/municipais.
- Acompanhamento do Ensino de Graduação modalidade EAD; Implantação e
- Acompanhamento do Ensino Técnico na modalidade – EAD no Cefetes
- Discussão sobre Democratização do Acesso e Permanência
- Discutir e Estruturar o Projeto Pedagógico Institucional – PPI
- Abertura sistemática do edital de Vagas Remanescentes para os cursos Superiores
- Coordenar todas as alterações a serem feitas no Acadêmico
- Acompanhar todo registro e estrutura do Sistema Acadêmico
- Estruturar as diretrizes para Recuperação Paralela
- Padronizar laboratórios para o ensino das disciplinas de Física, Química e Matemática
- Definir cursos e conjunto de professores a serem contratados para as novas Unidades de Ensino.
- Fomentar a discussão e o envolvimento da comunidade no processo de mudança para Instituto Federal



- Representar e divulgar a Instituição
- Participação na discussão para abertura de vagas de formação de professores pelo PAR
- Divulgação dos Regulamentos da Organização Didática
- Planejamento e direcionamento de ações
- Acompanhamento da abertura de novas Unidades

## **17.2 Ações desenvolvidas pela Diretoria de Extensão**

A Diretoria de Extensão ao longo de 2008 passou por uma ampla estruturação, onde foi possível aumentar seu quadro de servidores, oportunizando alguns destes, a se especializarem em áreas de interesses da Direx, destacando a chegada de um profissional de Administração, o que permitiu uma maior agilidade na construção de instrumentos jurídicos mais coerentes com a política de desenvolvimento institucional.

A Direx de forma sistêmica, ao longo de 2008, proporcionou a comunidade capixaba, oportunidades de qualificação em diversas áreas de sua atuação.

### **Oferta de Cursos de Extensão**

- Realização de curso de extensão na unidade de Serra, em parceria com a Prefeitura de Serra, nas áreas de Informática e Elétrica;
- Realização de Cursos de extensão na Unidade de Cachoeiro de Itapemirim ;
- Execução de cursos do Programa de Mobilização Nacional para a Indústria do Petróleo e Gás – PROMINP;
- Cursos de Formação Inicial Continuada – FIC, em parceria com várias entidades, tais como: APAE, Tribunal de Justiça e Sejus;
- Convênio com a Arcelor Mittal para curso de capacitação em Metalurgia;
- Programa de Capacitação de Operadores nas áreas de Metalurgia, Mecânica e Elétrica em parceria com a Arcelor Mittal;
- Total de alunos qualificados pelo Sistema CEFETES em 2008 por curso pode ser visto na tabela apresentada nas conclusões.



### **Convênios e Contratos**

- Revisão e implementação de Convênios com IESP;
- Convênio com a Univix para capacitação de Servidores;
- Convênio com a Faculdade Estácio de Sá para a capacitação de Servidores;
- Convênio com a FAESA para capacitação de Servidores;
- Convênio com o INCRA ;
- Contrato com a ABEMI-Petrobrás para realização de Cursos nas áreas de Mecânica, Elétrica, Segurança do Trabalho, Topografia e Instrumentação;
- Convênio com a Prefeitura de Vitória para inserção social de menores moradores das comunidades do entorno do CEFETES –Vitória;
- Convênio com a Vale para curso de pós-graduação em Engenharia Ferroviária.

### **Atividades Comunitárias**

- Participação na organização do Seminário de mobilidade urbana promovido pela Assembléia Legislativa - ES;
- Coordenação do Programa de arrecadação de donativos no CEFETES para os desabrigados de Santa Catarina;
- Elaboração com a Prefeitura Municipal de Vitória convênio para execução de projetos esportivos com comunidades de Vitória nas dependências do CEFETES;
- Participação do dia de lazer esportivo para as comunidades do Morro do Romão e adjacências;
- PROJETO: FIC Cachoeiro - Formação profissional para a comunidade de baixa renda de Cachoeiro de Itapemirim
- PROJETO: FIC Casa - Funcionários das empresas que prestam serviço para o Instituto Federal do Espírito Santo
- PROJETO de Formação Profissional para Pessoas de Baixa Renda S. Mateus e Vitória
- Formando Profissionais, Transformando Cidadãos - Apenados em Regime Semi-aberto de Viana.
- Formação profissional para deficientes Mentais - Alunos da APAE.



### **Atividades de Relações Internacionais e Interinstitucionais**

- Reuniões com empresas e Instituições internacionais (EUA, Colômbia, Angola, Alemanha, Trinidad e Tobago);
- Participação da aula inaugural (01/2008) e formatura (07/2008) de capacitação em Metalurgia, Mecânica e Elétrica em Trinidad e Tobago;
- Elaboração de Manual de procedimentos para construção de instrumentos jurídicos

### **17.3 Ações desenvolvidas pela Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação**

A partir das metas constantes no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – do Cefetes – Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo – para o período 2005-2008, a diretoria de pesquisa e pós-graduação (Dippog) empreendeu ações que consolidaram as áreas de pesquisa e pós-graduação na Instituição, criando as bases para sua transformação em Ifes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

Além das suas áreas específicas, a Dippog contribuiu no desenvolvimento de ações voltadas ao fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Para isso, definiu como eixo de seus objetivos: realizar pesquisas aplicadas entrelaçadas com a extensão comunitária e tecnológica, estimulando o desenvolvimento de soluções educativas e tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade.

A Dippog, juntamente com a Gerência de Pesquisa (GPQ), desenvolveu projetos e ações destinados a dotar o Cefetes de uma estrutura organizacional que pudesse responder de modo eficiente e eficaz às necessidades de fomento cada vez mais significativas da área de pesquisa e, indiretamente, da área de pós-graduação. Para tal buscou estabelecer as bases para um conjunto de programas que viessem substituir e complementar o PICT – Programa de Iniciação Científica e Tecnológica –, primeiro programa criado para apoiar os pesquisadores e estudantes nas atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, em 2006. Paralelamente, buscou-se estabelecer rotinas administrativas no âmbito da Gerência de Pesquisa, para o rápido e eficiente atendimento e orientação de





pesquisadores e estudantes. Dessa forma, como realizações na área de pesquisa, a Dippog liderou e organizou os seguintes avanços:

- Nova regulamentação da distribuição dos tempos para as atividades dos docentes, viabilizando tempos específicos para a pesquisa e para o planejamento de aulas em nível de pós-graduação (Resolução CD nº 32/2008, de 11 de novembro de 2008);
- Criação de regulamento de programas de apoio à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação no âmbito da Gerência de Pesquisa (Resolução CD nº 03/2008, de 14 de abril de 2008): Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PICT), com diversos programas de bolsas (PIBIC, PIBITI, PIBIC-JR, PROGRUPOS) e de voluntariado (PIVIC, PIVITI); Programa Institucional de Difusão Científica (PRODIF); Programa Institucional de Intercâmbio em Ciência, Tecnologia e Inovação (PROINTER); Programa Institucional de Apoio à Conclusão de Cursos de Graduação (PROGRAD);
- Fixação da tabela de bolsas e auxílios para fins de execução dos programas aprovados através da Resolução CD nº 03/2008 (Resolução CD nº 31/2008, de 13 de outubro de 2008);
- Apoio e incentivo à produção científica e tecnológica em revistas indexadas nacionais e internacionais;
- Promoção de intercâmbios científicos e tecnológicos nos âmbitos local e regional, internos e externos à instituição, bem como em âmbitos nacional e internacional;
- Ampliação do número de projetos em redes de pesquisa, tanto institucionais e como Interinstitucionais;
- Apoio à formação e à consolidação dos grupos de pesquisa;
- Consolidação dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI);
- Implantação das bolsas de coordenação de programas, alcançando os coordenadores do PRODIF, do PIBIC/PIVIC e do PIBITI/PIVITI;
- Ampliação do número de bolsas do PIBIC e do PIBITI;
- Apoio ao depósito de pedido de patentes de pesquisadores;



- Sistematização do cadastro e controle institucional da produção científica e tecnológica da instituição;
- Apoio financeiro institucional para o desenvolvimento de pesquisas.

A Dippog, juntamente com a Gerência de Pós-Graduação (GPG), desenvolveu projetos e ações destinados a dotar o Cefetes de uma estrutura organizacional que pudesse responder de modo eficiente e eficaz às necessidades de organização e oferta cada vez mais significativas de cursos de pós-graduação. Para tal, buscou estabelecer regulamentos, captar recursos e organizar professores em equipes de projetos e corpos docentes de cursos. Paralelamente, buscou fortalecer equipes de apoio e estabelecer rotinas administrativas no âmbito da GPG, para o rápido e eficiente atendimento e orientação de professores e estudantes. Dessa forma, como realizações na área de pós-graduação, a Dippog liderou e organizou os seguintes avanços:

- Regulamentação do reconhecimento *interna corporis* de títulos de pós-graduação *stricto sensu* outorgados por instituições estrangeiras (Resolução CD nº 19/2008, de 15 de setembro de 2008);
- Regulamentação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* do Sistema Cefetes (Resolução CD nº 30/2008, de 22 de dezembro de 2008);
- Captação de bolsas Capes/Setec/Mec, por meio do Programa Institucional de Qualificação de Docentes e Técnicos – PIQDTec, visando a elevação da titulação acadêmica do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo da Instituição;
- Implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu* gratuitos, financiados com recursos de fomentos externos e com recursos próprios;
- Aprovação pela Capes e implantação do primeiro programa de pós-graduação *strito sensu* do Cefetes, o Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais, na modalidade acadêmica;
- Captação de recursos orçamentários e da Capes para a infraestrutura de pesquisa necessária ao mestrado;
- Organização da Sala de Coordenação da Especialização em Educação Proeja bem como de sua equipe de apoio;



- Fortalecimento da equipe de apoio da GPG;
- Organização da Secretaria de Mestrado;
- Negociação e contratação junto à Secretaria de Estado da Educação de curso de especialização em Ensino Médio Integrado à Educação Profissional de Nível Médio, para atender os educadores da Rede Estadual de Ensino.

Para além do escopo pesquisa e pós-graduação, a Dippog operou a incubação de diversas outras atividades de interesse da instituição, a saber:

- Participação na regulamentação e na implementação da capacitação obrigatória de novos servidores (Resolução CD nº 14/2008, de 09 de maio de 2008);
- Programa Miniempresa, em parceria com a Associação Junior Achievement do Estado do Espírito Santo – Ajaes, com duas miniempresas em Vitória e uma em Colatina;
- Apoio à organização e implantação de empresas juniores nas unidades de ensino de Vitória, Serra e Colatina;
- Apoio a grupos de estudantes com projetos para competições tecnológicas universitárias, como a Equipe Muqueca, de estudantes da Engenharia Elétrica de Vitória, que começaram a construção de um robô para torneios de “guerras de robôs”;
- Implantação do primeiro núcleo incubador da Incubadora Cefetes, na unidade de Serra, voltada a empreendimentos de base tecnológica;
- Captação de recursos da ordem de R\$900 mil para a implantação de outros três núcleos incubadores em 2009: Vitória, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim;
- Regulamentação do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT do Cefetes (Resolução CD Nº 21/2008, de 15 de setembro de 2008), bem como da Política de Inovação Tecnológica, dos direitos e das obrigações decorrentes da exploração econômica da Propriedade Industrial, do estabelecimento de regras para a Transferência de Tecnologia e criação do Comitê Assessor de Propriedade Intelectual – CAPI do Sistema Cefetes (Resolução CD Nº 20/2008, de 15 de setembro de 2008);



- Ativa participação na V Semana Nacional e Estadual de Ciência e Tecnologia, com eventos organizados em todas as unidades do Cefetes e com participação em eventos de outras instituições e eventos coletivos;
- Participação no 12º Salão do Inventor, consolidando a ação do Cefetes como instituição apoiadora de inventores independentes;
- Captação de recursos e intensificação do esforço para a publicação de números regulares e temáticos da Revista Capixaba de Ciência e Tecnologia – Recitec;
- Início da organização da Editora do Cefetes;
- Estruturação do Comitê de Ética em Pesquisa do Cefetes, dando sequência à sua regulamentação (Resolução Cepe Nº 07/2007, de 27 de agosto de 2007);
- Estruturação do Escritório de Cooperação e Assuntos Internacionais;
- Estruturação do Escritório de Gestão de Projetos da Dippog;
- Apoio a diversos projetos de pesquisa em parceria com empresas;
- Participação nas atividades e na gestão do Núcleo de Inovação Tecnológica do Espírito Santo – NITES;
- Participação nas atividades de elaboração do projeto do Parque Tecnológico Metropolitano de Vitória.

### **Grupos de Pesquisa**

A principal atividade da Dippog foi a estruturação de grupos de pesquisa, pois são a base de todas as atividades que se relacionam direta ou indiretamente ao seu escopo. Os grupos de pesquisa cadastrados pelo Cefetes no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPQ são em número de 10.

### **RECITEC – Revista Capixaba de Ciência e Tecnologia**

A Revista Capixaba de Ciência e Tecnologia – Recitec foi fundada em 2006 e destina-se à publicação de trabalhos originais de pesquisa científica e tecnológica. Ela tem periodicidade semestral e foi uma publicação do Cefetes até 2008, sendo incorporada ao Ifes em 2009. Seu registro é ISSN 1980 – 1653, para a versão impressa, e 1982 – 582X, para a versão eletrônica (<http://recitec.cefetes.br>). A edição de nº 02, do 1º Semestre de 2007, saiu com a tiragem de 500 exemplares. As edições 03 e 04, também de 2007,



saíram em 2008, com tiragens de 400 e 500 exemplares, respectivamente. Os números de 2008 estão previstos para sair no início de 2009.

**O PROPEMM – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais**, foi aprovado pela CAPES em agosto de 2008, com nota 3, e iniciará suas atividades em março de 2009.

### **ESCAI – Escritório de Cooperação e Assuntos Internacionais**

Depois de participar de missão à China, em abril de 2008, organizada pela Companhia de Desenvolvimento de Vitória – CDV/PMV, o diretor da Dippog foi convocado pela Administração para organizar as atividades de cooperação internacional da Instituição. Essa demanda foi uma decorrência da escolha do Cefetes pelo Concefet para coordenar as atividades de cooperação internacional do Sudeste, no âmbito da parceria Brasil-EUA, em construção desde 2007. Foi a partir daí que se organizou o Escai, em meados de 2008.

#### **Projetos Realizados**

**TÍTULO:** Estruturação do Escritório de Cooperação e Assuntos Internacionais na Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação do CEFETES.

**OBJETIVO:** Formar banco de dados de documentos, editais, artigos, programas, instituições que tratam de cooperação internacional, intercâmbio, mobilidade, interdisciplinaridade, duplos diplomas entre outros assuntos de cunho acadêmico-científico internacionais de interesse da comunidade do CEFETES.

**RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS:** Foram sistematizados banco de dados relativos aos países que mantêm cooperação internacional na área acadêmico-científica com o Brasil, ao Guia de Migrantes do Ministério da Educação através de sua Assessoria Internacional, ao Ministério das Relações Exteriores. Coordenação: Maria Paula Dalmaestro.

**PRAZO:** Outubro de 2008. **FINANCIAMENTO:** Orçamento do CEFETES.

**TÍTULO:** Estruturação do Escritório de Cooperação e Assuntos Internacionais na Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação do CEFETES.



**OBJETIVO:** Fazer o esboço da Cartilha de Afastamento do Escritório de Cooperação e Assuntos Internacionais.

**RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS:** O esboço da cartilha foi desenvolvido a partir de pesquisa junto a outras Instituições Federais juntamente com o desenvolvimento dos trabalhos do Escritório.

**PRAZO:** Agosto-Novembro de 2008. **FINANCIAMENTO:** Orçamento do CEFETES.

**TÍTULO:** Realização da Missão Americana para Parceria Brasil – Estados Unidos para Fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica – Espírito Santo – CEFETES / SETEC / MEC.

**OBJETIVO:** Coordenação da visita da Missão Americana no Espírito Santo: Maria Paula Delmaestro, Rodrigo Rosa, Tadeu Pissinati, Sérgio Zavaris.

**RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS:** Efetiva realização da visita no CEFETES. Dra. Mary Spangler – membro da Missão Americana e chancellor do Houston Communit College, Dr. Daniel Seymour – membro da Missão Americana e vice-chancellor do Houston Communit College, Texas – USA, Campi visitados: Serra, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim.

**PRAZO:** 03 a 09 de setembro de 2008. **FINANCIAMENTO:** Orçamento do CEFETES, Vale e CST.

**TÍTULO:** Realização da Missão Dunkerque, França.

**OBJETIVO:** Dar suporte ao representante do Cefetes na Missão Dunkerque, prof. LucienAkabassi

**RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS:** Efetivo suporte ao representante através de orientação e redação de documento para solicitação de auxílio financeiro junto a FUNCEFETES; através da orientação, solicitação e acompanhamento da emissão de passaporte oficial; orientação, solicitação e acompanhamento do auxílio financeiro por parte do CEFETES.

**PRAZO:** Novembro de 2008. **FINANCIAMENTO:** Orçamento do CEFETES.

**TÍTULO:** Participação no 1º Encontro de Cooperação Internacional, realizado em Ouro Preto / MG.



**OBJETIVO:** Conhecer a realidade das Instituições Federais de Educação que realizam cooperação internacional e assuntos afins.

**RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS:** Efetiva participação no encontro, conhecimento das dificuldades enfrentadas por outras instituições de ensino federal, principalmente universidades; primeiro contato com o FAUBAI – Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais, conhecimento e contatos de algumas agências financiadoras de intercâmbios acadêmicos, constatação do envolvimento dos gestores das instituições para efetivação das parcerias de cooperação internacional.

**PRAZO:** Outubro de 2008. **FINANCIAMENTO:** Orçamento do CEFETES.

### **Escritório de Gestão de Projetos**

Em virtude da crescente captação de recursos em editais e das decorrentes demandas de gestão desses projetos, em apoio às equipes de pesquisa do Cefetes, foi criado em agosto de 2008 o Escritório de Gestão de Projetos da Dippog.

### **Projetos Realizados**

**TÍTULO:** Estruturação do Escritório de Gestão de Projetos na Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação do CEFETES.

**OBJETIVO:** Formar banco de dados de documentos, editais, artigos que tratam de programas e projetos institucionais relativos a objetivos do planejamento estratégico do CEFETES.

**RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS:** Foram sistematizados banco de dados relativos a Legislação Federal, ao Ministério de Ciência e Tecnologia, ao FNDE, a FINEP, a CAPES, ao CNPq, a UFES, a FAPES, ao Observatório de Pesquisa do Trabalho e da Educação Profissional. Coordenação: adm. Wagner R. A. Chaves.

**PRAZO:** Agosto-dezembro de 2008. **FINANCIAMENTO:** Orçamento do CEFETES.

**TÍTULO:** Participação na programação do Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais – NE APL, programa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC.



**OBJETIVO:** Representar o CEFETES na formulação de propostas e controle de ações no NE APL.

**RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS:** Efetiva participação em reuniões do NE APL para a estruturação do APL de Tecnologia da Informação e Comunicação da Grande Vitória.

**PRAZO:** Setembro, outubro de 2008. **FINANCIAMENTO:** Orçamento do CEFETES.

**TÍTULO:** Gestão do projeto TERMOFLEX – Desenvolvimento de Materiais e Combustíveis para Utilização em Caldeiras – Chamada Pública MCT/SEBRAE/FINEP/Ação Transversal 04/2007 – PITCE / Finep – Decisão de Diretoria Id. DEC/DIR/0326/08, 31/3/2008, Nº 13/08. Valor total: R\$ 433.963,66.

**OBJETIVO:** Coordenar com a prof.<sup>a</sup> Viviane Azambuja os processos que conduzem a assinatura do convênio entre o CEFETES e o SEBRAE-ES para a implementação do projeto.

**RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS:** Efetivação do cadastro do CEFETES, da Marca Recicla Ltda, da MSC Ambiental Ltda., SCH Máquinas Ltda. no SEBRAE-ES. Realização do cadastro do CEFETES no SICONV – Sistema de Convênios do Governo Federal. Realização da reunião do Grupo de Trabalho do Termoflex.

**PRAZO:** Outubro-dezembro de 2008. **FINANCIAMENTO:** Orçamento do CEFETES.

**TÍTULO:** Estruturação do Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica, programa da SETEC/MEC, no Espírito Santo.

**OBJETIVO:** Integrar a comissão do CEFETES para a estruturação do Observatório no Estado.

**RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS:** Efetivação de visita técnica junto à coordenação do Observatório Nacional em Campos-RJ, com o prof. Romeu e Silva Neto, para o conhecimento da estrutura e da metodologia de pesquisa do Observatório Nacional – realizada com o prof. Rodrigo Rosa. Reuniões do Grupo de Trabalho do Observatório ES.

**PRAZO:** Outubro-dezembro de 2008. **FINANCIAMENTO:** Orçamento do CEFETES.





**TÍTULO:** Elaboração de projeto de implantação de infraestrutura de pesquisa para a Chamada Pública MCT/FINEP/CT – INFRA – PROINFRA – 01/2008.

**OBJETIVO:** Participar da elaboração do projeto juntamente com Tadeu Pissinati, diretor da Dippog, e José Roberto de Oliveira, coordenador do PROPEMM.

**RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS:** Participação em reuniões de trabalho para a sistematização de informações relativas à elaboração do projeto.

**PRAZO:** Dezembro de 2008. **FINANCIAMENTO:** Orçamento do CEFETES.

### **Síntese das atividades de pesquisa**

No ano de 2008 foram executadas ações de consolidação da nova estrutura de alguns dos programas criados na Gerência de Pesquisa através da Resolução 03/2008 do Conselho Diretor. Tanto no âmbito do PIBIC (Iniciação Científica) como no PIBITI (Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação), foram introduzidas rotinas administrativas, buscando a correta organização de todos os processos, inclusive os de anos anteriores. O estabelecimento dessas rotinas favoreceu a concepção de um sistema de informação, cujo objetivo principal será automatizar todos os processos, independentemente do programa ao qual o mesmo esteja vinculado.

Devido ao processo de constituição do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES, iniciado em 2008, houveram ações destinadas à integração das Escolas Agrotécnicas Federais a alguns dos mecanismos de fomento à pesquisa já existentes, como bolsas de iniciação científica, bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação e acesso remoto às publicações do Portal Periódicos da CAPES.

### **PIBIC e PIVIC**

Devido à diferença processual entre as bolsas concedidas pelo FACITEC da Prefeitura Municipal de Vitória e as demais bolsas (CNPq, FUNCEFETES e bolsas institucionais), optou-se por lançar dois editais simultâneos, um com oferta exclusiva de bolsas do FACITEC (Edital 02/2008) e o outro com oferta de bolsas das demais agências (Edital 01/2008). Os pesquisadores vinculados às Escolas Agrotécnicas puderam concorrer apenas às bolsas institucionais (Edital 01/2008). Foram apresentados 52 (cinquenta e dois) projetos ao Edital 01/2008, e 21 (vinte e um) projetos ao Edital 02/2008. Foram



implementadas 55 (cinquenta e cinco) bolsas, mantendo-se o número de bolsas implementado no ano de 2007.

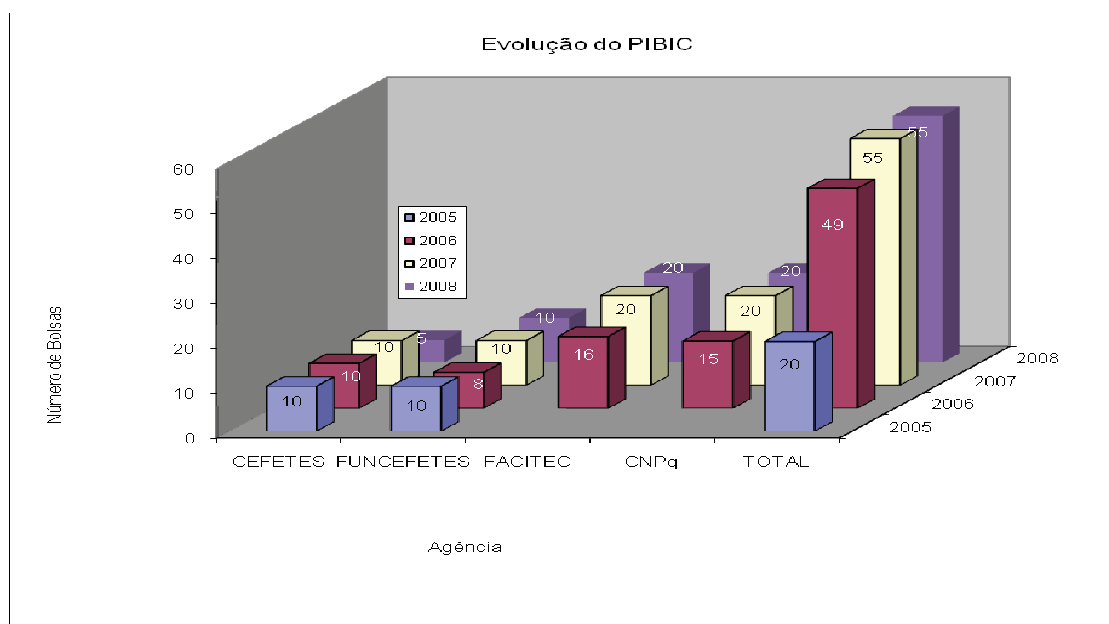
Adicionalmente, foram registrados dois estudantes como voluntários (PIVIC), 66% do registrado no ano anterior (3).

De forma geral, mesmo com a separação dos editais e com a possibilidade de concorrência das Escolas Agrotécnicas pelas cotas institucionais, observou-se, na prática, uma retração do número de projetos em relação ao ano anterior. Em parte, podemos atribuir tal retração à concomitante oferta de bolsas pelo PIBITI, mas acreditamos que as inúmeras atribuições dos docentes à época de lançamento dos editais, tais como elaboração de provas para concursos, participação em bancas e a própria exigência de atividades relacionadas ao processo de constituição do IFES, tenham reduzido as possibilidades de tempo para concepção e apresentação dos projetos.

#### **Evolução do PIBIC**

Agência de Fomento	Número de Bolsas no Ano (Implementadas)			
	2005	2006	2007	2008
CEFETES	10	10	10	5
FUNCEFETES	10	8	10	10
FACITEC	-	16	20	20
CNPq	-	15	15	20
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>49</b>	<b>55</b>	<b>55</b>





## PIBITI e PIVITI

O Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, dirigido a estudantes da educação profissional de nível técnico e do ensino superior, foi acrescido de sua versão na modalidade de voluntariado, a exemplo do que já ocorria com a Iniciação Científica.

Pelos mesmos motivos expostos para o PIBIC, foram lançados dois editais do PIBITI: o Edital 01/2008, com oferta de bolsas institucionais e do CNPq, e o Edital 02/2008, com oferta de bolsas do FACITEC/PMV. Da mesma forma que o PIBIC, também foram admitidos projetos oriundo de Escolas Agrotécnicas para o primeiro edital.

Para o Edital 01/2008 foram apresentados vinte projetos, enquanto para o Edital 02/2008, apenas seis.

Ao todo foram implementadas 24 (vinte e quatro) bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação, o que representa um aumento de 20% em relação ao ano anterior. Não foi registrado nenhum voluntário.

Entretanto, cabe ressaltar que ainda não houve, por parte dos pesquisadores, a diferenciação clara entre os dois programas (PIBIC e PIBITI). Embora o CEFETES



possua um histórico relacionamento com o setor produtivo, a implantação anterior do PIBIC, onde se restringe o acesso às bolsas por estudantes de graduação, ocasionou a constituição de grupos de pesquisa com projetos cujos objetivos situam-se mais próximos da realidade acadêmica do que das necessidades imediatas da produção. A própria formulação do programa, repetindo a estruturação dada ao PIBIC, contribui para essa dificuldade de diferenciação.

Recomenda-se que a identidade do programa seja apropriada a partir das seguintes ações a serem executadas nos próximos anos:

I – Reformulação do Comitê Institucional do PIBITI, que deverá ser constituído por um representante de cada Eixo Tecnológico atendido por cursos técnicos ofertados pelo IFES, conforme definido pela SETEC:

- Meio Ambiente, Saúde e Segurança;
- Apoio Educacional;
- Controle e Processos Industriais;
- Gestão e Negócios;
- Hospitalidade e Lazer;
- Informação e Comunicação;
- Infra-Estrutura;
- Militar;
- Produção Alimentícia;
- Produção Cultural e Design;
- Produção Industrial;
- Recursos Naturais.



II – Segmentação dos Grupos de Pesquisa da instituição, segundo o eixo tecnológico de atuação de cada um.

III – Prospecção de empresas, cujas atividades tenham relação com os eixos tecnológicos dos Grupos de Pesquisa.

IV – Classificação das empresas segundo critérios que assegurem prioridade para as empresas que tenham possibilidade de efetivar parcerias produtivas através de:

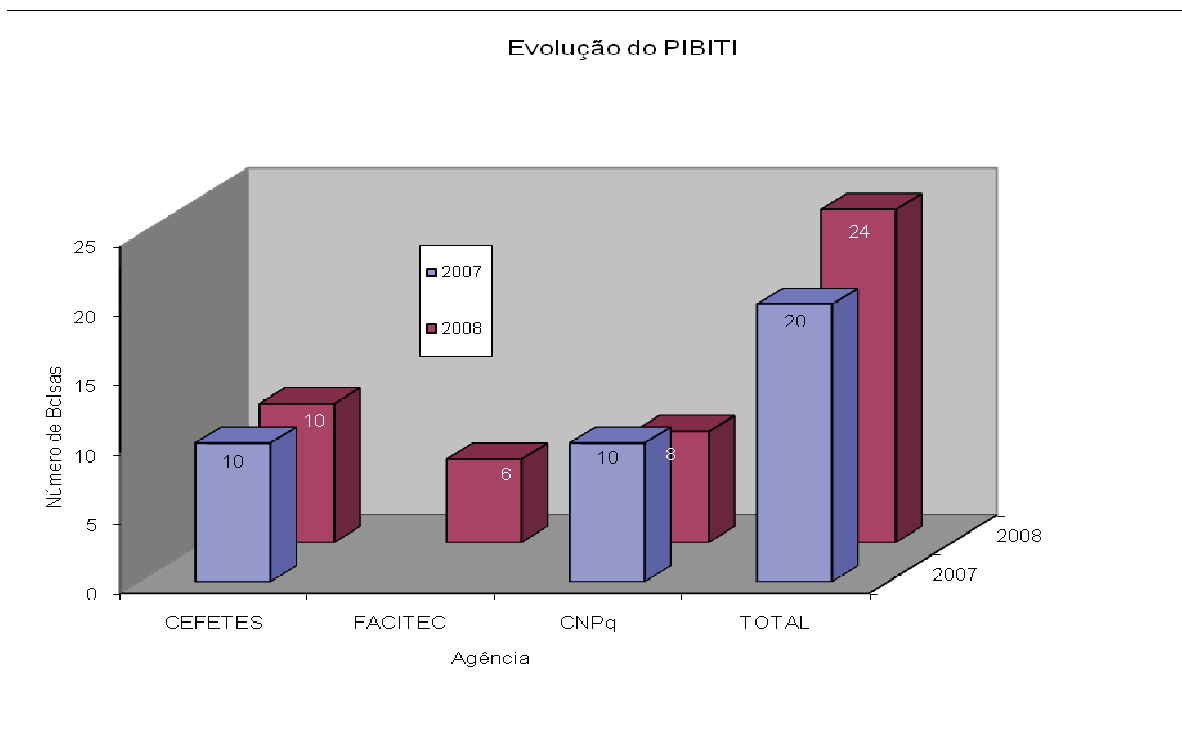
- Comprometimento com a melhoria do nível de qualificação do pessoal contratado; e
- Investimentos em P,D&I.

V – Realização de rodadas de negócios/parcerias para concepção de projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação de longo prazo.

### **Evolução do PIBITI**

Agência de Fomento	Número de Bolsas no Ano (Implementadas)	
	2007	2008
CEFETES	10	10
FACITEC	-	6
CNPq	10	8
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>24</b>





## PROGRUPOS

No ano de 2007 foram criados e certificados mais seis grupos de pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq), representando um crescimento de 35% em relação ao total de grupos certificados registrado no ano anterior.

As tabelas seguintes, compostas a partir dos dados obtidos no DGP/CNPq, permitem observar o panorama e a evolução dos grupos de pesquisa da instituição.



**Número de grupos, composição e percentual de crescimento em relação ao ano anterior para cada área de conhecimento**

Área	2005			2006			2007			2008		
	NG	%T	%CA	NG	%T	%CA	NG	%T	%CA	NG	%T	%CA
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	1	6%	-	-	-	-
Ciência da Computação	-	-	-	1	10%	-	1	6%	-	3	13%	200%
Física	1	25%	-	1	10%	-	1	6%	-	2	9%	100%
Geociências	-	-	-	1	10%	-	2	12%	100%	3	13%	200%
Química	1	25%	-	1	10%	-	2	12%	100%	2	9%	100%
Educação	-	-	-	1	10%	-	1	6%	-	1	4%	-
História	-	-	-	-	-	-	1	6%	-	1	4%	-
Engenharia de Materiais e Metalúrgica	1	25%	-	3	30%	200%	4	24%	33%	4	17%	300%
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4%	-
Engenharia de Transportes	-	-	-	-	-	-	1	6%	-	1	4%	-
Engenharia Elétrica	-	-	-	1	10%	-	2	12%	100%	3	13%	200%
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4%	-
Engenharia Sanitária	1	25%	-	1	10%	-	1	6%	-	1	4%	-
<b>Todas</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>	<b>150%</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>	<b>70%</b>	<b>23</b>	<b>100%</b>	<b>35%</b>

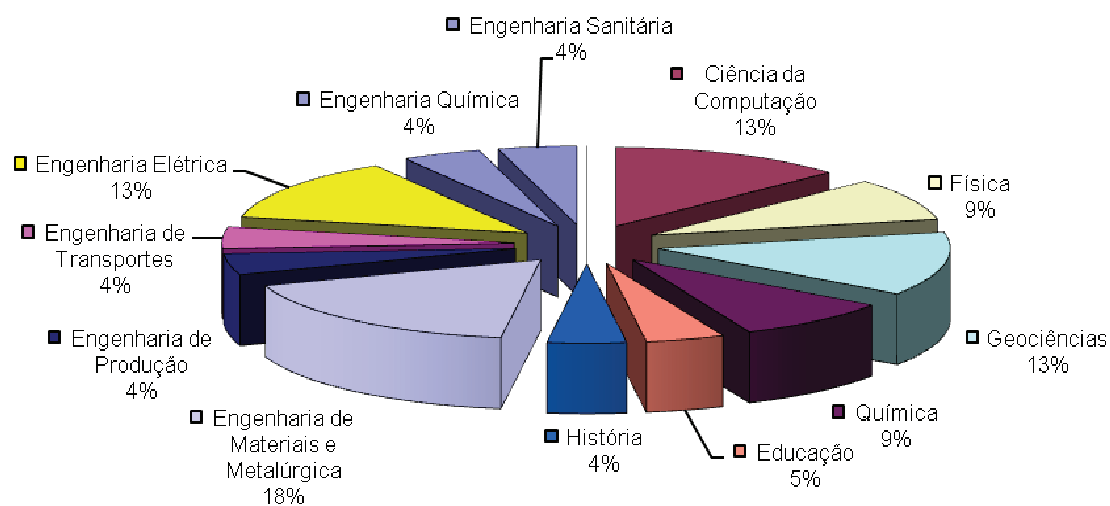
NG = Número de grupos certificados

%T = Percentual de grupos da área em relação ao total de grupos certificados

%CA = Percentual de crescimento do número de grupos de pesquisa da área em relação ao ano imediatamente anterior.



Distribuição de Grupos de Pesquisas em Áreas de Conhecimento



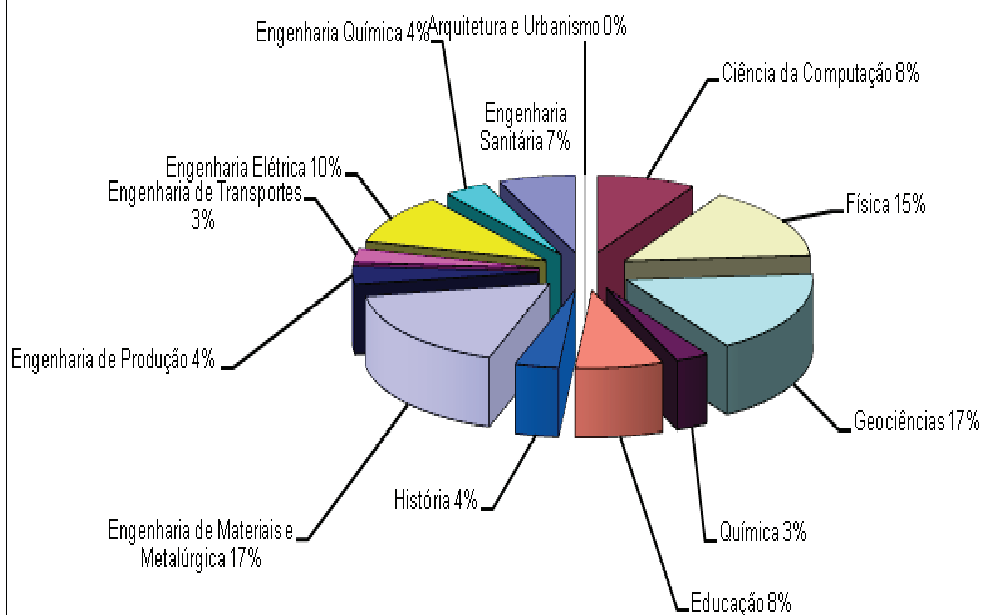


## Número de Pesquisadores por Área

Área	2007		2008	
	Número de Pesquisadores		Número de Pesquisadores	
	Grupos Certificados	Grupos em preenchimento	Grupos Certificados	Grupos em preenchimento
Arquitetura e Urbanismo	3	-	-	-
Ciência da Computação	3	-	9	-
Física	5	1	16	-
Geociências	6	-	18	-
Química	9	-	3	-
Educação	6	1	8	1
História	5	-	4	-
Engenharia de Materiais e Metalúrgica	15	-	18	-
Engenharia de Produção	-	-	4	-
Engenharia de Transportes	4	-	3	-
Engenharia Elétrica	8	-	11	-
Engenharia Química	-	2	4	-
Engenharia Sanitária	-	5	7	1
<b>Todas</b>	<b>64</b>	<b>9</b>	<b>105</b>	<b>2</b>



### Distribuição de Pesquisadores por Área do Conhecimento



Duas medidas, tomadas em 2008, foram importantes para o efetivo acompanhamento das atividades de P,D&I na instituição: o cadastramento de pesquisadores e o cadastramento de projetos. Já previstos desde 2007, a exigência dos dois cadastros para apresentação de propostas aos editais de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação conseguiu recuperar uma parcela importante das informações sobre essas atividades na instituição. Como as Escolas Agrotécnicas puderam apresentar projetos aos editais que disponibilizavam cotas de bolsas institucionais, também uma parcela das informações dessas instituições pôde ser resgatada.



Ao todo foram cadastrados 34 (trinta e quatro) pesquisadores e 60 (sessenta) projetos. Entretanto, apesar do sucesso inicial, temos indícios que nos permitem afirmar que os pesquisadores continuam desenvolvendo projetos e apresentando-os junto às agências de fomento sem a necessária formalização dos mesmos junto à instituição. Neste particular, é imperativo que os coordenadores, gerentes e diretores aos quais os docentes se acham vinculados sejam co-responsáveis por esta atualização sistemática junto à Gerência de Pesquisa.

Demos início à construção da Plataforma SISPEQ, destinada a automatizar todos os fluxos de processos afetos à Gerência de Pesquisa, além de possibilitar a coleta de dados sobre todos os pesquisadores e projetos nela cadastrados. A iniciativa, tomada por pesquisadores e estudantes do Campus Cachoeiro de Itapemirim, suprirá uma lacuna importante, já que a obtenção de informações em P,D&I é crucial para o estabelecimento e a verificação de metas relacionadas à ação institucional nesta área. Registramos os seguintes projetos de pesquisadores do CEFETES aprovados em agências de fomento:

a) **CNPq** – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

<b>Beneficiário</b>	<b>Campus</b>	<b>Título</b>	<b>Custeio/Capital</b>
<b>Edital MCT/CNPq nº 62/2008 - Jovens Pesquisadores (Nanotecnologia)</b>			
André Romero da Silva	Aracruz	Preparação, Caracterização e Avaliação de Nanoesferas de PLGA-PEG contendo In(III)-Ftalocianina para aplicação em Terapia Fotodinâmica	R\$ 103.000,00
<b>Edital nº 48/2008 - Chamada 2 - Cursos presenciais de curta duração de nível técnico</b>			
Aurélio Azevedo Barreto Neto	Vitória	Capacitação técnica na gestão de recursos hídricos para a bacia hidrográfica do rio Doce	R\$ 173.691,28

*Fonte: Plataforma Carlos Chagas – CNPq*



**b) FAPES – Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo**

Beneficiário	Campus	Título	Custeio/Capital
Rodrigo Varejão Andreão	Vitória	Sistema de Telemetria para Ambulâncias	R\$ 92.500,00

Fonte: [http://www.fapes.es.gov.br/editais/anexos/2008/8/resultado\\_2008\\_8\\_2008-10-06.pdf](http://www.fapes.es.gov.br/editais/anexos/2008/8/resultado_2008_8_2008-10-06.pdf)

**c) FACITEC – Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia do Município de Vitória**

Beneficiário	Campus	Título	Custeio/Capital
Fábio Almeida Có	Vitória	Fábrica de Lanternas: o desenvolvimento de uma simulação educacional para facilitar a aprendizagem da produção enxuta e sustentável.	Não informado

Fonte: <http://www.cdvtoria.com.br/arquivos/File/Resultado%20Edital%2005-2008.doc>

O PROGRUPOS é um programa estratégico para a consolidação da P,D&I na instituição, uma vez que seu objetivo é o fortalecimento da infra-estrutura de pesquisa, favorecendo o estabelecimento de grupos de pesquisa e aportando recursos para que os mesmos se consolidem e se tornem competitivos por financiamentos externos.

Por esta razão, recomendamos que sejam tomadas as seguintes medidas, que vemos como imprescindíveis para a eficiente execução do programa:

- a) Criação de uma equipe exclusiva para a execução do programa, constituída de dois técnicos administrativos (um de nível médio, outro de nível superior), ambos com formação na área de administração e finanças.
- b) Estabelecimento de um orçamento anual, para lançamento de editais internos, visando o atendimento de pesquisadores iniciantes e grupos de pesquisa ainda sem competitividade por recursos externos.



**PRODIF**

Ao longo de 2008 foram realizadas as seguintes ações:

- a) Elaboração do Calendário de Eventos Científicos internos e externos, disponibilizado na página do CEFETES na Internet;
- b) Realização da V Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT/2008), com o tema “Evolução & Diversidade”, no período de 20 a 26 de outubro. A atividade foi desenvolvida através da mobilização professores, estudantes e membros da comunidade por coordenadores específicos em cada unidade. Foi o seguinte o público registrado no evento:

<b>Campus</b>	<b>Público Presente</b>
Vitória	1.215
Colatina	1.200
Cachoeiro de Itapemirim	1.500
São Mateus	2.300
<b>Total</b>	<b>6.215</b>

Os campi Serra e Cariacica não informaram o número de pessoas participantes no evento. Os demais campi não puderam ser mobilizados pela coordenação, pois à época do planejamento encontravam-se ainda em implantação.



- c) Em ação conjunta com a Coordenadoria da Biblioteca da Unidade Vitória, foi realizado o Treinamento no uso do Portal de Periódicos da Capes – 2008, atendendo a 155 participantes. O treinamento foi realizado no campus Vitória, e foram ofertadas vagas tanto para instituições públicas como para instituições privadas. Em relação ao ano de 2008, houve um aumento de 15,7% de participantes.

A atuação do PRODIF na organização de eventos de cunho científico ocasionou a descaracterização do programa, que se destina, em sua concepção, a *contribuir para a formação e a manutenção da cultura científica; contribuir para a geração, difusão e acesso de informações científicas, tecnológicas artísticas e culturais pelos servidores e estudantes; incentivar à formulação e à manutenção de uma política de difusão voltada para ciência e tecnologia; possibilitar o acesso e a difusão das informações em ciência e tecnologia; estimular a criação de instrumentos que possibilitem a divulgação da produção científica, tecnológica, artística e cultural; e proporcionar ao público externo o contato com temas relacionados à ciência, tecnologia, artes e cultura, estimulando o desenvolvimento do pensar cientificamente.*

Dessa forma, recomenda-se que as ações do programa sejam revistas, e resgatadas suas finalidades iniciais, retirando-se de sua esfera de atuação a mera organização ou divulgação de eventos. Para tanto, é necessário que o programa possua orçamento próprio e, como os demais, sejam concebidas e adotadas as rotinas processuais condizentes com as ações relacionadas, além da criação de uma equipe de técnicos administrativos específica para o programa.



## Programas de Pesquisa

Tabela: Condição atual e projeções das atividades de pesquisa

Área de Pesquisa	G	L	P	E	G/A	L/G	P/G	E/G	P/L	E/P	E/L
Agronomia	2	13	10	0	2,0	6,5	5,0	0,0	0,8	0,0	0,0
Recursos Pesqueiros	1	6	8	8	1,0	6,0	8,0	8,0	1,3	1,0	1,3
Ciência da Computação	3	10	7	7	3,0	3,3	2,3	2,3	0,7	1,0	0,7
Física	2	11	16	2	2,0	5,5	8,0	1,0	1,5	0,1	0,2
Geociências	3	8	18	10	3,0	2,7	6,0	3,3	2,3	0,6	1,3
Química	2	5	3	8	2,0	2,5	1,5	4,0	0,6	2,7	1,6
Educação	1	2	8	1	1,0	2,0	8,0	1,0	4,0	0,1	0,5
História	1	3	4	0	1,0	3,0	4,0	0,0	1,3	0,0	0,0
Engenharia de Materiais e Metalúrgica	4	13	18	11	4,0	3,3	4,5	2,8	1,4	0,6	0,8
Engenharia de Produção	1	2	4	0	1,0	2,0	4,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Engenharia de Transportes	1	4	3	4	1,0	4,0	3,0	4,0	0,8	1,3	1,0
Engenharia Elétrica	3	7	11	17	3,0	2,3	3,7	5,7	1,6	1,5	2,4
Engenharia Química	1	2	4	12	1,0	2,0	4,0	12,0	2,0	3,0	6,0
Engenharia Sanitária	1	3	6	9	1,0	3,0	6,0	9,0	2,0	1,5	3,0
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>89</b>	<b>120</b>	<b>89</b>							
<b>Indicadores Atuais</b>					<b>1,9</b>	<b>3,4</b>	<b>4,6</b>	<b>3,4</b>	<b>4,6</b>	<b>0,7</b>	<b>1,0</b>
<b>Situação Desejada em 2009</b>	<b>35</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	<b>210</b>	<b>2,1</b>	<b>3,0</b>	<b>3,0</b>	<b>6,0</b>	<b>1,0</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>
<b>Situação Desejada em 2010</b>	<b>40</b>	<b>120</b>	<b>120</b>	<b>360</b>	<b>2,4</b>	<b>3,0</b>	<b>3,0</b>	<b>9,0</b>	<b>1,0</b>	<b>3,0</b>	<b>3,0</b>
<b>Situação Desejada em 2011</b>	<b>50</b>	<b>150</b>	<b>150</b>	<b>600</b>	<b>2,9</b>	<b>3,0</b>	<b>3,0</b>	<b>12,0</b>	<b>1,0</b>	<b>4,0</b>	<b>4,0</b>
<b>Legenda:</b>	<b>Indicadores Ideais (Definição Própria)</b>										
<b>G – Número de Grupos de Pesquisa</b>	<b>G/A maior igual 3,0</b>										
<b>L – Número de Linhas de Pesquisa</b>	<b>L/G menor igual 5,0</b>										
<b>P – Número de Pesquisadores</b>	<b>P/G menor igual 5,0</b>										
<b>E – Número de Estudantes</b>	<b>E/G menor igual 15,0</b>										
	<b>P/L menor igual 2,0</b>										
	<b>E/P menor igual 6,0</b>										
	<b>E/L menor igual 3,0</b>										

Fonte: Ifes/PrPPG/Gerência de Pesquisa, março 2009.



**Tabela: Formulação dos Indicadores de controle das atividades de pesquisa**

Indicador	Fórmula de Cálculo	Comentários
G/A	$G / A = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de grupos de pesquisa}}{\text{n}^{\circ} \text{ de áreas}}$	Média de grupos por área de conhecimento. Fornece o desempenho da área. Quanto maior o número de grupos de pesquisa em uma área, melhor o seu desempenho no contexto da instituição. A idealidade do indicador institucional é ditada pelo número de cursos técnicos, superiores e de pós-graduação. A condição ideal inicial é $G/A \geq 3$ .
L/G	$L / G = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de linhas de pesquisa}}{\text{n}^{\circ} \text{ de grupos de pesquisa}}$	Média de linhas de pesquisa por grupo. Fornece o equilíbrio dos grupos em termos de prioridades de pesquisa. É proporcional ao número de pesquisadores existentes no grupo. A condição ideal é $L/G \leq 5$
P/G	$P / G = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de pesquisadores}}{\text{n}^{\circ} \text{ de grupos de pesquisa}}$	Média de pesquisadores por grupo. Fornece o equilíbrio dos grupos em relação aos recursos materiais e humanos que se destinam à concretização de projetos. A condição ideal é $P/G \leq 5$
E/G	$E / G = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de estudantes}}{\text{n}^{\circ} \text{ de grupos de pesquisa}}$	Média de estudantes por grupo. Fornece a capacidade de formação de recursos humanos dos grupos. Depende do quantitativo de pesquisadores. A condição ideal é $E/G \leq 15$
P/L	$P / L = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de pesquisadores}}{\text{n}^{\circ} \text{ de linhas de pesquisa}}$	Média de pesquisadores por linha de pesquisa. Fornece o equilíbrio em prioridade de linhas de pesquisa nos grupos da instituição. A condição ideal é $P/L \leq 2$
E/P	$E / P = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de estudantes}}{\text{n}^{\circ} \text{ de pesquisadores}}$	Média de estudantes por pesquisador. Fornece o equilíbrio na capacidade de formação de recursos humanos dos grupos de pesquisa. A condição ideal é $E/P \leq 6$
E/L	$E / L = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de estudantes}}{\text{n}^{\circ} \text{ de linhas de pesquisa}}$	Média de estudantes por linha de pesquisa. Fornece o equilíbrio em prioridade de linhas de pesquisa nos grupos da instituição. A condição ideal é $E/L \leq 3$

Fonte: Ifes/PrPPG/Gerência de Pesquisa, março 2009.





## Síntese das Atividades de Pós-Graduação – Ano Base 2008

Nome do Curso	Campus (turmas)	Alunos Matriculados	Quantitativo de Professores	Recursos Captados (R\$)
Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).	Serra	34	15*	422.951,55
	São Mateus	35		
	Vitória	38		
Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Engenharia de Produção, com Ênfase em Gestão Organizacional.	Cariacica	40	07	---
Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Especialização em Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio.	Vitória Vila Velha Cariacica Serra Linhares São Mateus Colatina Afonso Cláudio Cachoeiro de Itapemirim Guaçu Barra de São Francisco Nova Venécia	480 (40 alunos por turma)	20*	1.919.988,80
Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Mestrado Acadêmico em Engenharia Metalúrgia e de Materiais	Vitória	15	10	---
<b>TOTAL</b>	<b>17 turmas</b>	<b>642 alunos</b>	<b>52 professores</b>	<b>2.342.940,35</b>

\* Dados relativos ao primeiro semestre do Curso.



#### 17.4 Ações desenvolvidas pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional

A Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI) do Cefetes foi criada em setembro de 2006 com a responsabilidade de coordenar e executar as atividades inerentes ao planejamento institucional do CEFET-ES e ao relacionamento institucional com as Fundações de Apoio, além da implantação, do desenvolvimento e da gestão de projetos especiais.

Ao longo do ano de 2008 manteve seu objetivo de implantar estruturas administrativas e implementar ações que melhorassem e ampliassem as atividades de planejamento no Cefetes.

- A DDI atuou no acompanhamento e supervisão dos protocolos de intenções, convênios, contratos, etc. entre o CEFET-ES e outras instituições, efetuando um cadastramento em planilha eletrônica de todos os contratos firmados que estão em sua posse, com suas respectivas prestações de contas referentes ao período de 2002 a 2008, contratos estes firmados entre o CEFETES-ES e instituições públicas e empresas privadas. Supervisionou os referidos contratos em vigência, realizando o acompanhamento e fiscalização de suas execuções e evoluções financeiras em parceria com a Fundação de Apoio e seus respectivos coordenadores, mantendo toda a documentação dos mesmos arquivadas para futuras consultas ou prestações de contas;
- Construiu, em parceria com a DIRAP, o relatório de gestão;
- Atuou nos concursos públicos para contratação de servidores;
- Discutiu e iniciou a reestruturação do Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Fomentou a discussão e o envolvimento da comunidade no processo de mudança para Instituto Federal;
- Representou e divulgou a Instituição

Estão vinculadas à Diretoria de Desenvolvimento Institucional a Gerência de Tecnologia de Informação e a Gerência de Planejamento Institucional



## **Gerência de Tecnologia da Informação**

Para atendimento da meta de dirigir, controlar e avaliar as políticas internas da Instituição ligadas à Gestão de Tecnologia da Informação, foram realizadas, em 2008, as seguintes atividades e projetos:

### **Projetos desenvolvidos pela GTI**

- Aquisição de materiais para controle de acesso (Crachás e protetores) para todas as unidades
- Aquisição de leitores de proximidade para utilização na biblioteca das unidades
- Contratação de Suporte Symantec para implantação do Anti-vírus
- Treinamento de servidores de todos os campi em gerenciamento do Anvi-Vírus
- Contratação de Suporte para manutenções nos servidores Windows
- Contratação de Suporte para manutenções nos servidores Linux
- Prorrogação contrato Rede Wan CEFETES
- Renovação contrato de manutenção do Sistema Acadêmico - Qualidata
- Elaboração de termo de referência de aquisição de Software para o Cefetes
- Treinamento de servidores da GTI em Gestão de Documentos Eletrônicos na Administração Pública
- Treinamento de servidores da GTI em Datawarehouse Sipec
- Treinamento de servidores de todas as unidades em Microsoft Active Directory
- Aquisição de equipamento de Balanceamento Links para garantir disponibilidade dos links e serviços Web
- Elaboração da versão 1.0 da Política de TI do Cefetes
- Elaboração do termo de referência de Registro de Preços para aquisição de equipamentos de informática para todos os campi do Ifes

### **Na área de Sistemas de Informação**

- Desenvolvimento e manutenção do sistema AMX - Sistema de Almoxarifado



- Desenvolvimento e manutenção do sistema PTO - Sistema de Ponto Eletrônico
- Desenvolvimento e manutenção do sistema SGP - Sistema de Segurança Patrimonial
- Desenvolvimento e manutenção do sistema ATA - Sistema de Avaliação - Técnicos Administrativos
- Desenvolvimento e manutenção do sistema PMO - Sistema de Patrimônio - Consultas de Bens Patrimoniais
- Desenvolvimento do sistema RHU - Sistema de Recursos Humanos (em desenvolvimento)
- Desenvolvimento do sistema DMD - Sistema de Demandas (em desenvolvimento)
- Desenvolvimento do sistema CHK - Sistema de Checklist para Servidores de Rede (em desenvolvimento)
- Acompanhamento do desenvolvimento do sistema Novo Site Ifes (em desenvolvimento)
- Manutenção e suporte ao QAcadêmico - Sistema Acadêmico
- Manutenção e suporte ao QBiblio - Sistema de Biblioteca
- Manutenção e suporte ao FRE - Sistema de Controle de Acesso
- Manutenção e suporte ao PhotoScan - Sistema de emissão de carteirinhas
- Manutenção e suporte ao ContabXerox - Sistema de contabilização de cópias - Mecanografia
- Aquisição do Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas – Pergamum

#### **Na área de Infra-estrutura e Redes**

- Interligação das agrotécnicas e novas Unidades do CEFETES à rede do Datacenter
- Apoio as CTIs nas implantações de equipamentos e softwares
- Contratação de novos links para Unidade Vitória (2 x 2Mb)
- Conclusão da separação da Rede da Unidade Vitória e Sistema IFES
- Implantação de cabeamento estruturado certificado entre servidores do Sistema Cefetes
- Instalação do Antivírus em todas as unidades
- Instalação de um Hardware para Balanceamento de link no Sistema Cefetes



- Instalação de balanceamento de Servidor Web, usando própria tecnologia do Windows Server, sem custo adicional
- Implantação de Firewall e integração das Escolas Agrotécnicas de Itapina, Santa Tereza e Alegre
- Implantação do WSUS no Sistema Cefetes
- Apoio a implantação do WSUS nas unidades
- Implantação do Servidor de licença AutoCad no Sistema, com acesso pelas unidades
- Apoio a implantação do AutoCad nas unidades
- Acesso ao Sistema CAPES pelo “Endereço” Cefetes, por pesquisadores previamente cadastrados;
- Registro do domínio ifes.edu.br
- Atendimento diário as unidades com manutenção e atualização de seus servidores;
- Atendimento diário aos servidores (pessoas) do Sistema Cefetes quando necessitam de auxílio presencial e/ou por telefone;
- Apoio na manutenção dos Servidores do CEAD;
- Manutenção diária com catalogação de backups do sistema Cefetes

#### **No Núcleo de Atendimento ao Sistema Acadêmico**

- Desenvolvimento de material didático para treinamentos em Sistema Acadêmico
- Treinamento de Professores em utilização do Sistema Acadêmico módulo Web
- Treinamento e acompanhamento de usuários nas unidades de Colatina e São Mateus
- Treinamento de usuários do fluxo acadêmico em todas as unidades
- Correção das tabelas básicas do Sistema Acadêmico (órgãos, estados, cidades, Coordenadorias, Gerências)
- Criação de diários com alunos de diferentes cursos e turmas
- Correção das estruturas de Curso dos Técnicos Integrados
- Ajuste de matrizes do Ensino Médio
- Criação de de base de dados para treinamento e testes
- Disponibilização do recurso de senhas para pais de alunos no Acadêmico Web



- Padronização de funções e papéis dos setores acadêmicos no âmbito do Sistema Acadêmico (em andamento)
- Ajuste de matrizes do Ensino Médio (em andamento)
- Preparação para utilização da matrícula on line (em andamento)
- Elaboração de uma Base de Conhecimento do Sistema Acadêmico (em andamento)

### **Gerência de Planejamento Institucional**

Criada em maio de 2008 com a responsabilidade de apoiar o processo de desenvolvimento institucional em todos os níveis, realizou as seguintes atividades em parceria com o Pesquisador Institucional:

- Reestruturação da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Atualização do cadastro permanente da Comissão Própria de Avaliação – CPA na home-page do INEP;
- Realizou a autoavaliação institucional e construiu o relatório final de avaliação;
- Protocolou e acompanhou no sistema e-mec avaliações de cursos ;
- Colaborou com as Gerências de Ensino de Graduação e de Ensino Técnico nas atividades relacionadas a avaliação dos cursos;
- Acompanhou e executou o cronograma estabelecido pelo INEP para o Enade;
- Elaborou relatórios dos resultados do ENADE;
- Avaliou os indicadores acadêmicos ;
- Participou de comissões normativas;
- Participou do Grupo de trabalho em Natal - Sistema de Informações da Educação Profissional-SIEP e Sistema de Gestão Acadêmica-SIGA
- Assessorou às reuniões do conselho de diretores;
- Manteve interlocução com os diversos setores da sociedade, em particular com a estância federal;
- Acompanhou a legislação educacional, normativa e regulatória, nos âmbitos federal, estadual e municipal;
- Divulgou informações institucionais para a comunidade interna e externa;



Atualizou os seguintes sistemas :

- SIG;
- SiedSup;
- E-mec;
- Cadastro de docentes
- Sapiens;
- EducaCenso.
- Acadêmico
- Realizou estudos diversos solicitados pelos órgãos do Cefetes ;

Organizou dados para uso e consulta de instituições externas.

## **18. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS**

NÃO HOUVE



## 19. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em apenas sete anos o Cefetes implantou a Unidade de Ensino de Serra (2001), a Unidade de Ensino de Cachoeiro de Itapemirim (2005), as Unidades de Ensino de Cariacica e São Mateus (2006) e as Unidades de Ensino de Aracruz, Linhares e Nova Venécia (2008).

Por meio de convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), nome dado ao projeto criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração experimental de um sistema nacional de educação superior, o Centro de Educação à Distância - CEAD-CEFETES dá início as suas atividades em 2007 com a oferta do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas inicialmente em 13 pólos municipais localizados nos municípios de Afonso Cláudio, Aracruz, Bom Jesus do Norte, Castelo, Conceição da Barra, Domingos Martins, Ecoporanga, Itapemirim, Iúna, Mantenópolis, Pinheiros, Santa Leopoldina e Vargem Alta.

No segundo semestre de 2008 foi implantado o projeto E-tec – ensino técnico a distância, para diversificar a oferta e atender um número maior de pessoas com interesses diferentes.

Em 29 dezembro de 2008, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.892, que criou 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. No Espírito Santo, o Cefetes e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa se integraram em uma estrutura única: o Instituto Federal do Espírito Santo. Dessa forma, as Unidades de Ensino do Cefetes (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia) e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, Santa Teresa e Colatina são considerados campi do Instituto.





Encontram-se em regime de implantação mais seis (6) novos campi que estarão localizados em Vila Velha, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Guarapari, Piúma e Caramuru.

O Instituto Federal do Espírito Santo surge como uma instituição que articula a educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.

A preparação para o mercado de trabalho é uma das funções da instituição, mas seu objetivo maior é educar para a vida. Assim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo direciona seus esforços e recursos para satisfazer as demandas socioeconômicas locais, sem descuidar da sua missão: promover educação profissional e tecnológica de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento sustentável.

---

**JADIR JOSÉ PELA**  
**DIRETOR GERAL**



<b>20</b>	<b>ANEXOS</b>	
<b>20.1</b>	<b>Estatuto</b>	<b>96</b>
<b>20.2</b>	<b>Estrutura Organizacional</b>	<b>114</b>
<b>20.3</b>	<b>Dados Estatísticos Acadêmicos</b>	<b>123</b>
<b>20.4</b>	<b>Infra-estrutura Física</b>	<b>162</b>
<b>20.5</b>	<b>Acervo Bibliográfico</b>	<b>171</b>
<b>20.6</b>	<b>Demonstrativo de Estágios</b>	<b>172</b>
<b>20.7</b>	<b>Demonstrativo de Atividades de Assistência ao Educando</b>	<b>175</b>



## 20.1 Estatuto

O estatuto do CEFET-ES foi aprovado pela Portaria N° 4.272, de 13 de dezembro de 2005, publicado no D.O.U de 13 de dezembro de 2005, seção 1 – pp 13 a 15.

### **ESTATUTO DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESPÍRITO SANTO**

#### **CAPÍTULO I DA NATUREZA E DAS FINALIDADES**

**Art. 1** O Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo -CEFET-ES, com sede na cidade de Vitória e com três Unidades de Ensino, nas cidades de Cachoeiro de Itapemirim, de Serra e de Colatina, criado mediante transformação da Escola Técnica Federal do Espírito Santo, nos termos das Leis no 6.545, de 30 de junho de 1978; 7.863, de 31 de outubro de 1989; 8.711, de 28 de setembro de 1993 e 8.948, de 8 de dezembro de 1994, constitui-se em autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

§ 1. A autonomia administrativa consiste na capacidade de auto-organização e de edição de normas próprias, sendo-lhe assegurado:

- I. Organizar-se internamente segundo suas peculiaridades, estabelecendo suas instâncias decisórias;
- II. Estabelecer a política geral de administração da Instituição;
- III. Reformar seus estatutos e regimentos, submetendo-os aos órgãos federais competentes;
- IV. Regular a seleção, admissão, promoção, exoneração, dispensa e afastamento do seu pessoal;
- V. Escolher seus dirigentes;
- VI. Autorizar o afastamento para qualificação e atualização de seu pessoal e para participação em atividades científicas, tecnológicas, artísticas, culturais e de representação;



VII. Firmar contratos, acordos e convênios.

§ 2. A autonomia financeira e patrimonial caracteriza-se pela capacidade de:

- I. Administrar seu patrimônio, fazendo-lhe as necessárias alterações;
- II. Aceitar subvenções, doações e legados;
- III. Administrar as receitas próprias decorrentes de prestação de serviços e de outras origens;
- IV. Elaborar orçamento e executá-lo;
- V. Contratar empréstimos para construção e aquisição de bens imóveis, compra e montagem de equipamentos.

§ 3. A autonomia didático-pedagógica caracteriza-se pela capacidade de:

- I. Estabelecer sua política de ensino, de pesquisa e de extensão;
- II. Criar, organizar, modificar e extinguir cursos e programas de educação em sua sede e, fora desta, mediante autorização do Ministério da Educação, ouvido o Conselho Nacional de Educação, fixando-se os respectivos currículos em conformidade com as diretrizes curriculares editadas pelo Poder Público;
- III. Fixar critérios para seleção, número de vagas, ambientação e avaliação dos alunos;
- IV. Estabelecer seu regime escolar e calendário acadêmico nos limites da lei;
- V. Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa, de produção científica e tecnológica e de extensão em todos os níveis de ensino;
- VI. Conferir graus, diplomas, títulos e outras dignidades.

§ 4. A autonomia disciplinar caracteriza-se pela capacidade de fixar o regime de sanções aplicáveis aos servidores e alunos em geral, observada a legislação em vigor.

§ 5. O CEFET-ES é instituição de ensino superior especializada na oferta de educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, com atuação prioritária na área tecnológica.



§ 6. O CEFET-ES rege-se pelos atos normativos mencionados no caput deste artigo, pelas disposições constantes dos Decretos nos 5.224/2004 e 5.225/2004, pelo presente estatuto, por seus regimentos e pela legislação em vigor.

§ 7. O CEFET-ES é supervisionado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.

**Art. 2** O CEFET-ES tem por finalidades formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente os de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

## **CAPÍTULO II**

### **DAS CARACTERÍSTICAS E DOS OBJETIVOS**

**Art. 3** O CEFET-ES, observada a finalidade definida no art. 2º deste Estatuto tem como características básicas:

- I. Oferta de educação tecnológica, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;
- II. Atuação prioritária na área tecnológica, nos diversos setores da economia;
- III. Conjugação, no ensino, da teoria com a prática;
- IV. Articulação verticalizada e integração da educação tecnológica aos diferentes níveis e modalidades de ensino, ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
- V. Oferta de ensino superior de graduação e de pós-graduação na área tecnológica;
- VI. Oferta de formação especializada em todos os níveis de ensino, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico;
- VII. Realização de pesquisas aplicadas e de prestação de serviços;



VIII. Desenvolvimento da atividade docente abrangendo os diferentes níveis e modalidades de ensino, observada a qualificação exigida em cada caso;

IX. Utilização compartilhada dos laboratórios e dos recursos humanos pelos diferentes níveis e modalidades de ensino;

X. Desenvolvimento de processo educacional que favoreça, de modo permanente, a transformação do conhecimento em bens e serviços, em benefício da sociedade;

XI. Estrutura organizacional flexível, racional e adequada às suas peculiaridades e objetivos;

XII. Integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e com as tendências do setor produtivo.

Parágrafo único. Verificados o interesse social e as demandas de âmbito local e regional, poderá o CEFET-ES, mediante autorização do Ministério da Educação, ofertar os cursos previstos no inciso V fora da área tecnológica.

**Art. 4** O CEFET-ES, observadas a finalidade e as características básicas definidas nos artigos 2o e 3o deste Estatuto, tem por objetivos:

I. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluídos a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino;

II. Ministrando educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica;

III. Ministrando ensino médio, observadas as demandas local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;

IV. Ministrando educação profissional técnica de nível médio de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;

V. Ministrando ensino superior de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, visando à formação de profissionais e de especialistas na área tecnológica;



- VI. Ofertar educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- VII. Ministrando cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;
- VIII. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;
- IX. Estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;
- X. Estimular e apoiar a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional;
- XI. Promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e para a melhoria da qualidade de vida mediante ações interativas que concorram para a transferência e o aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.



## **CAPÍTULO III**

### **DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

#### **Seção Única**

##### **Da Estrutura Básica**

**Art. 5** O CEFET-ES possui uma organização sistêmica que comporta órgãos deliberativos, executivos e de controle.

Parágrafo único. O sistema de gestão do CEFET-ES possui a seguinte estrutura básica:

I. Órgão Colegiado:

a. Conselho Diretor;

II. Órgãos executivos:

a. Diretoria-Geral:

1. Gabinete;

2. Assessorias.

b. Diretorias de Unidades de Ensino;

c. Diretorias de Sistema:

1. Diretoria de Ensino Médio, Técnico e de Graduação;

2. Diretoria de Pesquisa e de Ensino de Pósgraduação;

3. Diretoria de Extensão;

4. Diretoria de Administração e Planejamento;

5. Diretoria de Desenvolvimento Institucional.

III. Órgão de controle:

a. Auditoria Interna.

**Art. 6** A administração superior do CEFET-ES terá como órgão executivo a Diretoria-Geral e como órgão deliberativo e consultivo o Conselho Diretor.





**Subseção I**  
**Do Conselho Diretor**

**Art. 7** O Conselho Diretor observará, na sua composição, o princípio da gestão democrática, na forma da legislação em vigor, e terá seus membros designados em ato do Ministro de Estado da Educação.

§ 1. Os membros do Conselho Diretor terão mandato de quatro anos, permitida uma recondução para o período imediatamente subsequente.

§ 2. Ocorrendo o afastamento definitivo de qualquer dos membros do Conselho Diretor, assumirá o respectivo suplente para a complementação do mandato originalmente estabelecido.

§ 3. Na hipótese prevista no § 2º, será escolhido novo suplente para a complementação do mandato originalmente estabelecido.

**Art. 8** Ao Conselho Diretor compete:

- I. Homologar a política apresentada para o CEFET-ES pela Direção-Geral, nos planos administrativo, econômico financeiro e de ensino, pesquisa e extensão;
- II. Submeter à aprovação do Ministro de Estado da Educação o Estatuto do CEFET-ES, assim como aprovar os seus regulamentos;
- III. Acompanhar a execução orçamentária anual;
- IV. Deliberar sobre valores de contribuições e emolumentos a serem cobrados pelo CEFET-ES em função de serviços prestados, observada a legislação pertinente;
- V. Autorizar a alienação de bens imóveis e legados, na forma da lei;
- VI. Appreciar as contas do Diretor-Geral, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros contábeis, os fatos econômico-financeiros e a execução orçamentária da receita e da despesa;
- VII. Aprovar a concessão de graus, títulos e outras dignidades;
- VIII. Deflagrar o processo de escolha, pela comunidade escolar, do nome a ser indicado ao Ministro de Estado da Educação para o cargo de Diretor-Geral;
- IX. Deliberar sobre criação de novos cursos, observada a legislação vigente;



X. Autorizar, mediante proposta da Direção-Geral, contratação, concessão onerosa ou parcerias em eventuais áreas rurais e em infra-estruturas, mantida a finalidade institucional e em estrita consonância com a legislação ambiental, sanitária, trabalhista e das licitações;

XI. Deliberar sobre outros assuntos de interesse do CEFETES levados a sua apreciação pelo Diretor-Geral.

**Art. 9** As normas de funcionamento do Conselho Diretor serão estabelecidas em regimento próprio.

**Art. 10** O Conselho Diretor será integrado por vinte e quatro membros respectivos suplentes, sendo:

- I. O Diretor-Geral;
- II. O Diretor de Ensino Médio, Técnico e de Graduação;
- III. O Diretor de Pesquisa e de Ensino de Pós-Graduação;
- IV. O Diretor de Extensão;
- V. Os Diretores das Unidades de Ensino;
- VI. Um representante do Ministério da Educação;
- VII. Um representante da Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo;
- VIII. Um representante da Federação do Comércio do Estado do Espírito Santo;
- IX. Um representante da Federação da Indústria do Estado do Espírito Santo;
- X. Um representante dos ex-alunos do CEFET-ES que esteja atuando na sua área de formação;
- XI. Um representante do corpo discente do CEFET-ES, regularmente matriculado;
- XII. Um representante do corpo técnico-administrativo do CEFETES;
- XIII. Nove representantes do corpo docente do CEFET-ES e seus respectivos suplentes, divididos proporcionalmente ao quantitativo do quadro de pessoal docente das Unidades de Ensino.

§ 1. O representante do Ministério da Educação e respectivo suplente serão indicados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.



§ 2. Os representantes das Federações da Agricultura, do Comércio e da Indústria do Estado do Espírito Santo e seus suplentes serão indicados por seus pares.

§ 3. É vedada a nomeação de servidores da Instituição como representantes das Federações e do Ministério da Educação.

§ 4. O representante dos ex-alunos e seu suplente serão indicados por entidade representativa, credenciada pelo Conselho Diretor, e não poderão possuir qualquer relação empregatícia com o CEFET-ES.

§ 5. Cada Unidade de Ensino terá garantido pelo menos um representante docente com seu respectivo suplente.

§ 6. O representante do corpo discente e seu suplente serão indicados pelos seus pares dentre os representantes de todas as turmas do CEFET-ES.

§ 7. No ato de sua inscrição, os candidatos a representante do corpo discente e seu suplente deverão ter pelo menos um ano de atividades letivas a integralizar na carga horária do curso em que estiverem regularmente matriculados.

§ 8. Os representantes do corpo docente e do corpo técnico administrativo serão indicados por seus pares.

§ 9. Na hipótese em que qualquer dos membros de que tratam os incisos II a V não for ocupante de cargo efetivo docente, deverão ser eleitos representantes docentes adicionais ao quantitativo expresso no inciso XIII deste artigo, de forma a assegurar o cumprimento do disposto no art. 56 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

§ 10. A presidência do Conselho Diretor será exercida pelo Diretor-Geral, que terá direito ao voto de qualidade.



**Subseção II**  
**Da Diretoria-Geral**

**Art. 11** O CEFET-ES será dirigido por um Diretor-Geral, cuja nomeação e mandato dar-se-ão na forma da legislação em vigor.

Parágrafo único. O ato de nomeação a que se refere o caput levará em consideração a indicação feita pela comunidade escolar, mediante processo eletivo, nos termos da legislação vigente.

**Art. 12** O CEFET-ES contará com o cargo de Vice-Diretor-Geral, nomeado na forma da legislação em vigor, cujo titular será responsável, dentre outras competências, por acompanhar, coordenar, integrar e supervisionar as ações comuns, bem como por promover a articulação entre as Unidades de Ensino.

**Art. 13** A Diretoria-Geral implementará e desenvolverá as políticas educacional e administrativa do CEFET-ES, de acordo com as diretrizes homologadas pelo Conselho Diretor.

Parágrafo único. A organização da Diretoria-Geral será estabelecida no Regimento do CEFET-ES.

**Art. 14** O Diretor-Geral será substituído, em seus impedimentos legais e eventuais, pelo Vice-Diretor-Geral.

**Art. 15** Nas faltas e impedimentos do Diretor-Geral e do Vice-Diretor-Geral, suas funções serão exercidas pelo Diretor de Ensino.

**Art. 16** São competências do Diretor-Geral:

- I. Representar o CEFET-ES, podendo delegar poderes e constituir mandatários;
- II. Presidir as reuniões do Conselho Diretor;
- III. Homologar os atos relacionados com a vida funcional dos servidores do CEFET-ES;



- IV. Nomear e empossar todos os ocupantes de Cargos de Direção e Função Gratificada;
- V. Zelar pelo cumprimento da legislação em vigor, dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas do Conselho Diretor;
- VI. Criar condições para o aprimoramento do processo educativo e estimular experiências com essa finalidade;
- VII. Elaborar e apresentar, anualmente, ao Conselho Diretor o relatório de atividades de sua gestão e as respectivas contas;
- VIII. Apresentar ao Conselho Diretor o Plano Anual de Ação e Proposta Orçamentária Anual;
- IX. Receber bens, doações e subvenções destinadas ao CEFETES;
- X. Conferir graus e expedir diplomas de graduação e pós-graduação;
- XI. Conceder títulos honoríficos mediante aprovação de 2/3 (dois terços) dos membros do Conselho Diretor;
- XII. Presidir as solenidades de colação de grau;
- XIII. Exercer o poder disciplinar na forma prevista em lei;
- XIV. Ordenar as despesas;
- XV. Firmar convênios, contratos ou acordos;
- XVI. Zelar pela manutenção dos bens patrimoniais.

**Art. 17** São competências do Vice-Diretor-Geral:

- I. Substituir o Diretor-Geral em suas ausências e impedimentos;
- II. Desempenhar outras funções delegadas pelo Diretor-Geral.

**Art. 18** A vacância do cargo de Diretor-Geral decorrerá de:

- I. Exoneração em virtude de processo disciplinar;
- II. Demissão, nos termos da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990;
- III. Posse em outro cargo inacumulável;
- IV. Falecimento;
- V. Renúncia;
- VI. Término do mandato.



### **Subseção III**

#### **Das Diretorias das Unidades de Ensino**

**Art. 19** As Unidades de Ensino do CEFET-ES serão administradas por Diretores, nomeados pelo Diretor-Geral, tendo suas normas de funcionamento fixadas por este Estatuto e pelo Regimento do CEFET-ES.

**Art. 20** São competências do Diretor de Unidade:

- I. Responder pela administração das atividades próprias da Unidade, em consonância com a legislação vigente e com as diretrizes, objetivos e princípios do CEFET-ES;
- II. Assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos e normas emanadas da administração superior do CEFET-ES, zelando pelo patrimônio e imagem da Instituição;
- III. Submeter à Diretoria-Geral, para aprovação, propostas de alteração ou implantação de cursos e currículos;
- IV. Apresentar, anualmente, à Diretoria-Geral, para aprovação, o Plano Geral de Ação, a Proposta Orçamentária e o Plano de Aplicação de Recursos da Unidade de Ensino;
- V. Apresentar, ao término de cada semestre, à Diretoria-Geral do CEFET-ES, relatório consubstanciado das atividades da Unidade de Ensino;
- VI. Exercer o poder disciplinar na forma prevista na legislação vigente e no Regimento Interno do CEFET-ES;
- VII. Propor à Diretoria-Geral do CEFET-ES a nomeação e exoneração de servidores, de acordo com a legislação específica;
- VIII. Autorizar o deslocamento de servidores a serviço da Unidade de Ensino;
- IX. Submeter à Diretoria-Geral do CEFET-ES propostas de convênios, contratos, acordos e ajustes;
- X. Presidir os conselhos consultivos da Unidade;



- XI. Submeter à Diretoria-Geral do CEFET-ES projetos de solicitação de recursos objetivando o financiamento de projetos de construção e manutenção de edificações, infraestrutura e equipamentos;
- XII. Exercer, por delegação, as funções de ordenador de despesas;
- XIII. Promover o contínuo aperfeiçoamento dos recursos físicos, materiais e humanos da Unidade de Ensino;
- XIV. Assegurar, em articulação com as demais Diretorias do CEFET-ES, a integração das ações da Unidade de Ensino com os procedimentos por ela estabelecidos;
- XV. Assistir ao Diretor-Geral do CEFET-ES em assuntos pertinentes à Unidade e Ensino;
- XVI. Exercer outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Diretor-Geral do CEFET-ES.

#### **Subseção IV**

#### **Das Diretorias de Sistema**

**Art. 21** As Diretorias de Sistema serão dirigidas por Diretores nomeados pelo Diretor-Geral.

§ 1. A Diretoria de Ensino Médio, Técnico e de Graduação é o órgão responsável pelo planejamento, coordenação e execução das ações do ensino no CEFET-ES, exceto as que se referem ao ensino de pós-graduação.

§ 2. A Diretoria de Pesquisa e Ensino de Pós-graduação é o órgão responsável por planejar, implementar e supervisionar a política do ensino de pós-graduação e de pesquisa no âmbito do CEFETES.

§ 3. A Diretoria de Extensão é o órgão responsável por fomentar as atividades de extensão do CEFET-ES.

§ 4. A Diretoria de Administração e Planejamento é o órgão responsável por planejar, coordenar e executar as gestões orçamentária, financeira e de pessoal do CEFET-ES, bem como por administrar o patrimônio.



§ 5. A Diretoria de Desenvolvimento Institucional é o órgão responsável por coordenar e executar as atividades inerentes ao planejamento institucional do CEFET-ES e ao relacionamento institucional com as Fundações de Apoio, além da implantação, do desenvolvimento e da gestão de projetos especiais.

#### **Subseção V** **Da Auditoria Interna**

**Art. 22** A Auditoria Interna é o órgão responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como por prestar apoio aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, no âmbito do CEFET-ES, vinculando-se diretamente ao Conselho Diretor, observada a legislação pertinente.

### **CAPÍTULO IV** **DA COMUNIDADE ESCOLAR**

**Art. 23** A comunidade escolar do CEFET-ES será composta dos corpos docente, discente e técnico-administrativo.

Parágrafo único. Os direitos, as vantagens e o regime disciplinar são os descritos em lei, e, no que couber, no Regimento do CEFET-ES e nos atos do Diretor-Geral.

#### **Seção I** **Do Corpo Docente**

**Art. 24** O corpo docente será constituído pelos integrantes da carreira do Magistério do quadro de pessoal do CEFET-ES e dos demais professores admitidos na forma da lei, e seu regime jurídico será o previsto na legislação em vigor.





## **Seção II**

### **Do Corpo Discente**

**Art. 25** O corpo discente do CEFET-ES será constituído pelos alunos matriculados e/ou registrados nos diversos cursos e programas oferecidos pela Instituição.

Parágrafo único. Os alunos da Instituição que cumprirem integralmente o currículo dos cursos farão jus a diploma ou certificado, na forma e nas condições previstas nos regulamentos da organização didática do nível ou modalidade de ensino correspondente.

**Art. 26** O corpo discente regular terá representação com direito a voz e voto nos órgãos colegiados.

## **Seção III**

### **Do Corpo Técnico-Administrativo**

**Art. 27** O corpo técnico-administrativo será composto pelos integrantes da carreira técnico-administrativa do quadro de pessoal do CEFET-ES, e seu regime jurídico será o previsto na legislação em vigor.

## **CAPÍTULO V**

### **DO REGIME DISCIPLINAR**

**Art. 28** Os regimes disciplinares dos corpos docente e técnico-administrativo são os definidos em lei e, no que couber, no constante do Regimento do CEFET-ES.

**Art. 29** O regime disciplinar do corpo discente será estabelecido em regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Diretor.



## **CAPÍTULO VI**

### **DA ORDEM ECONÔMICA E FINANCEIRA**

#### **Seção I**

##### **Do Patrimônio**

**Art. 30** O patrimônio do CEFET-ES é constituído por:

- I. Instalações, imóveis e equipamentos, que constituem os bens patrimoniais;
- II. Bens e direitos materiais e intelectuais adquiridos ou que vierem a ser adquiridos.

§ 1. O CEFET-ES poderá adquirir bens móveis, imóveis e valores, independentemente de autorização, observada a legislação pertinente.

§ 2. A alienação de imóveis dependerá de autorização prévia do Conselho Diretor, observada a legislação pertinente.

#### **Seção II**

##### **Dos Recursos Financeiros**

**Art. 31** Os recursos financeiros do CEFET-ES são provenientes de:

- I. Dotações que lhe forem anualmente consignadas no orçamento da União;
- II. Doações, auxílios e subvenções que lhe venham a ser concedidos;
- III. Remuneração de serviços prestados a entidades públicas ou particulares, mediante contrato ou convênio específico;
- IV. Valores de contribuições e emolumentos por serviços prestados que forem fixados pelo Conselho Diretor, observada a legislação pertinente;
- V. Resultado das operações de crédito e juros bancários;
- VI. Receitas eventuais;
- VII. Alienação de bens móveis e imóveis.

**Art. 32** A manutenção e a expansão do CEFET-ES serão asseguradas basicamente por recursos consignados anualmente pela União, à conta do orçamento do Ministério da Educação.



## CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

**Art. 33** O detalhamento do Quadro Demonstrativo de Cargos de Direção - CD e das Funções Gratificadas - FG do CEFET-ES será estabelecido no Regimento do CEFET-ES, à luz do art. 26 do Decreto no 5.224/2004, e aprovado por meio de portaria do Ministro de Estado da Educação.

§ 1. Até que sejam criados os cargos previstos neste Estatuto, fica mantida a estrutura definida pelo Decreto no 2.855, de 2 de dezembro de 1998.

§ 2. Enquanto o CEFET-ES não possuir cargo de Vice-Diretor-Geral em sua estrutura organizacional, a substituição a que se refere o art. 14 deste Estatuto será exercida por um substituto previamente designado pelo Diretor-Geral dentre um dos Diretores do CEFET-ES.

**Art. 34** O CEFET-ES, conforme suas necessidades específicas, poderá constituir outros órgãos colegiados de natureza normativa e/ou consultiva.

**Art. 35** O Conselho Diretor, mediante proposta do Diretor-Geral ou de pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros, poderá propor modificações neste Estatuto sempre que tais modificações se imponham pela dinâmica dos serviços e pelo desempenho das atividades da Instituição.

Parágrafo único. A medida prevista neste artigo somente se efetivará após aprovação da autoridade competente, sendo que as modificações de natureza acadêmica só entrarão em vigor no período letivo seguinte.

**Art. 36** Os atuais membros estarão incorporados à nova composição do Conselho Diretor até o término de seus mandatos.

Parágrafo único. Os representantes titular e suplente do corpo docente serão considerados na representação docente prevista no inciso XIII do art. 10, inclusive levando-se em conta sua Unidade de origem.



**Art. 37** O detalhamento da estrutura organizacional, as competências das Unidades e dos setores que compõem o CEFET-ES, bem como as respectivas atribuições de seus dirigentes serão estabelecidas no Regimento do CEFET-ES, à luz do art. 26 do Decreto no 5.224/2004.

**Art. 38** O CEFET-ES terá o prazo máximo de seis meses, a partir da aprovação deste Estatuto, para fazer a adequação de seu Regimento.

**Art. 39** Os casos omissos e as dúvidas suscitadas na aplicação deste Estatuto serão analisados pelo Conselho Diretor e, caso necessário, encaminhados ao Ministério da Educação.

**Art. 40** Este Estatuto entra em vigor na data da publicação de sua aprovação pelo Ministério da Educação.



## **20.2 Estrutura Organizacional**

A Estrutura Organizacional do CEFET-ES foi aprovada pela Resolução CD N° 12/2007 do Conselho Diretor, transcrita a seguir.

**M E C / S E T E C**  
**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESPÍRITO SANTO**  
**C o n s e l h o D i r e t o r**

### **RESOLUÇÃO CD N.º 12/2007, DE 19 DE JUNHO DE 2007.**

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições regimentais e considerando as deliberações do Conselho em sua reunião ordinária de 14/06/2007,

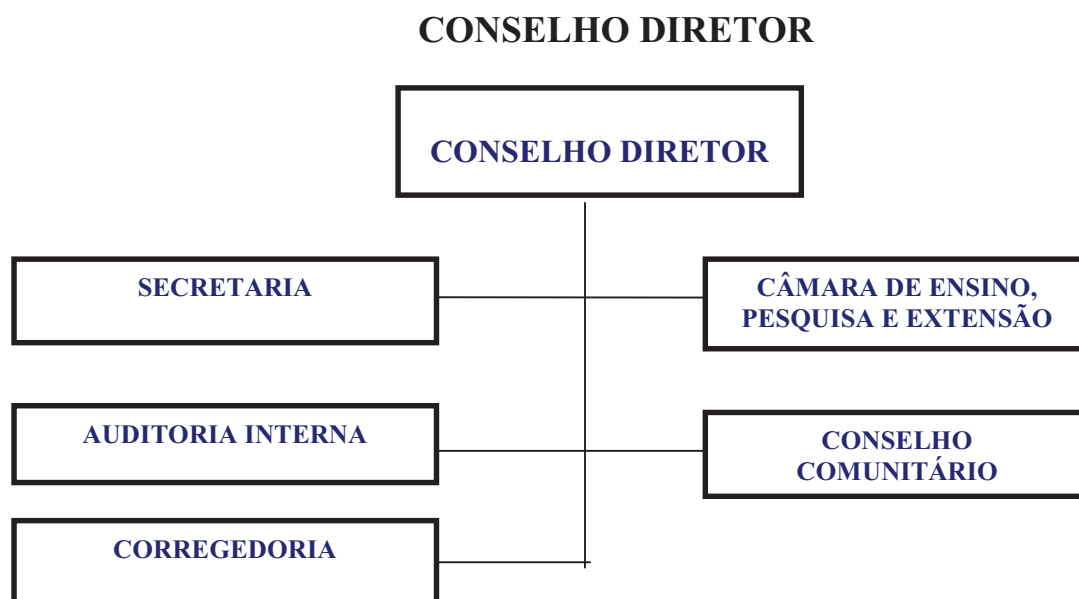
RESOLVE:

**Art. 1º** Aprovar a nova Estrutura Organizacional do Cefetes, em anexo.

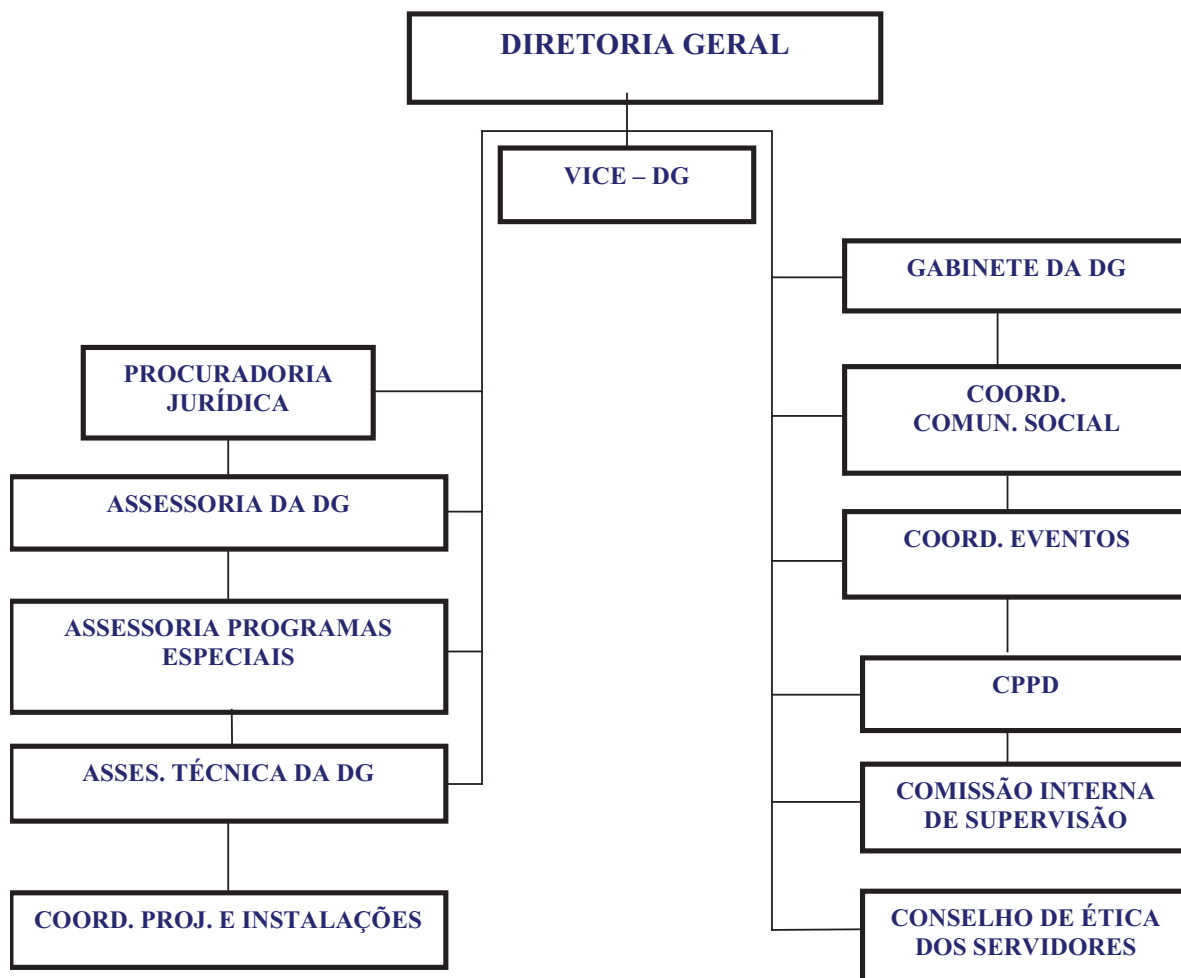
**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor nesta data.

**JADIR JOSÉ PELA**  
**Presidente do Conselho Diretor**

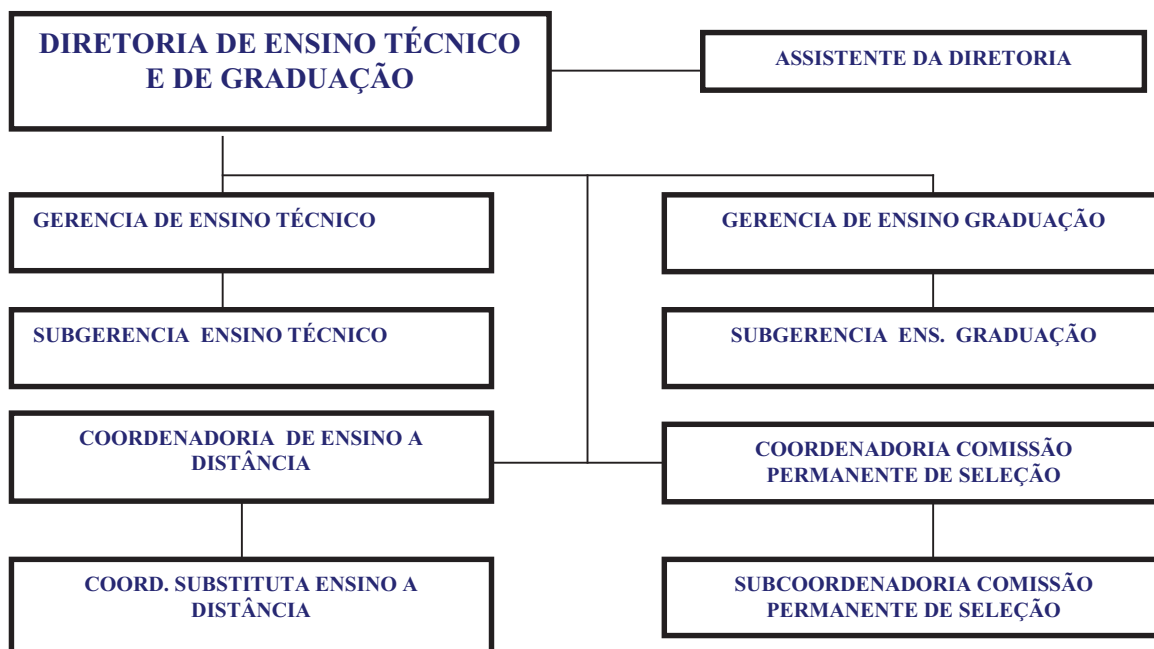




## DIRETORIA GERAL

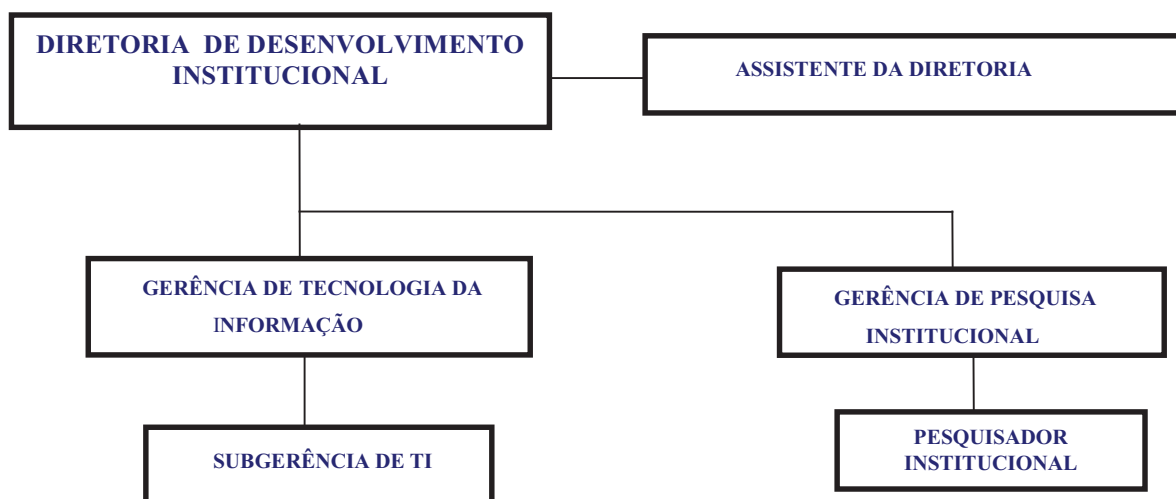


**DIRETORIAS DE SISTEMA**  
**DIRETORIA DE ENSINO TÉCNICO E DE GRADUAÇÃO**

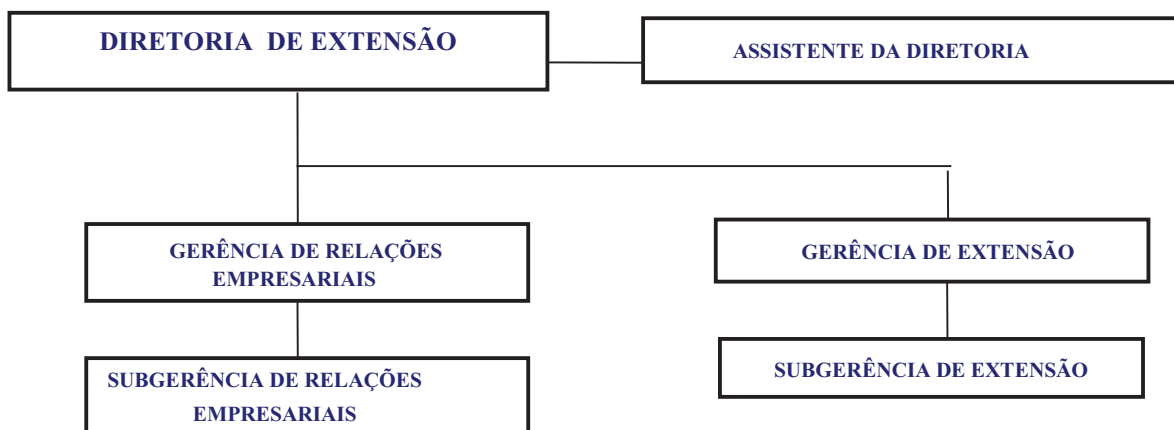




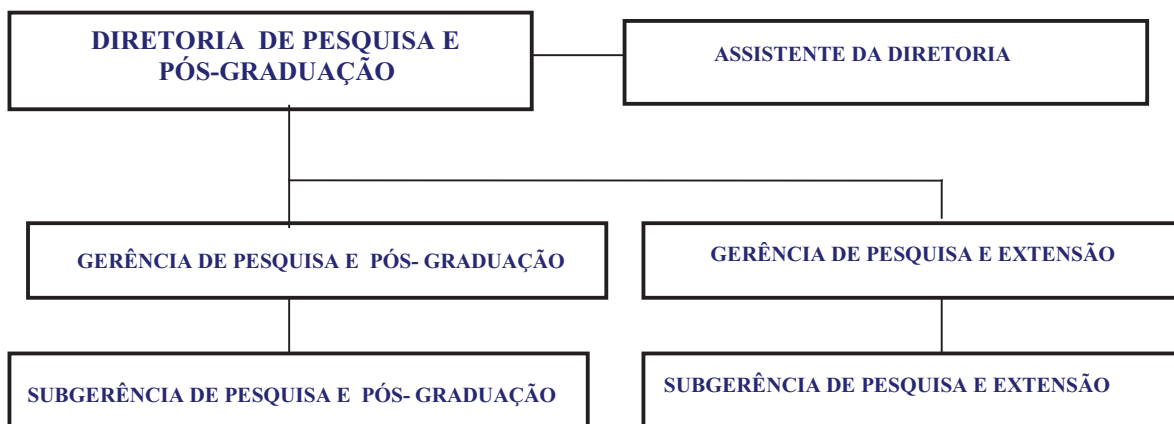
## DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



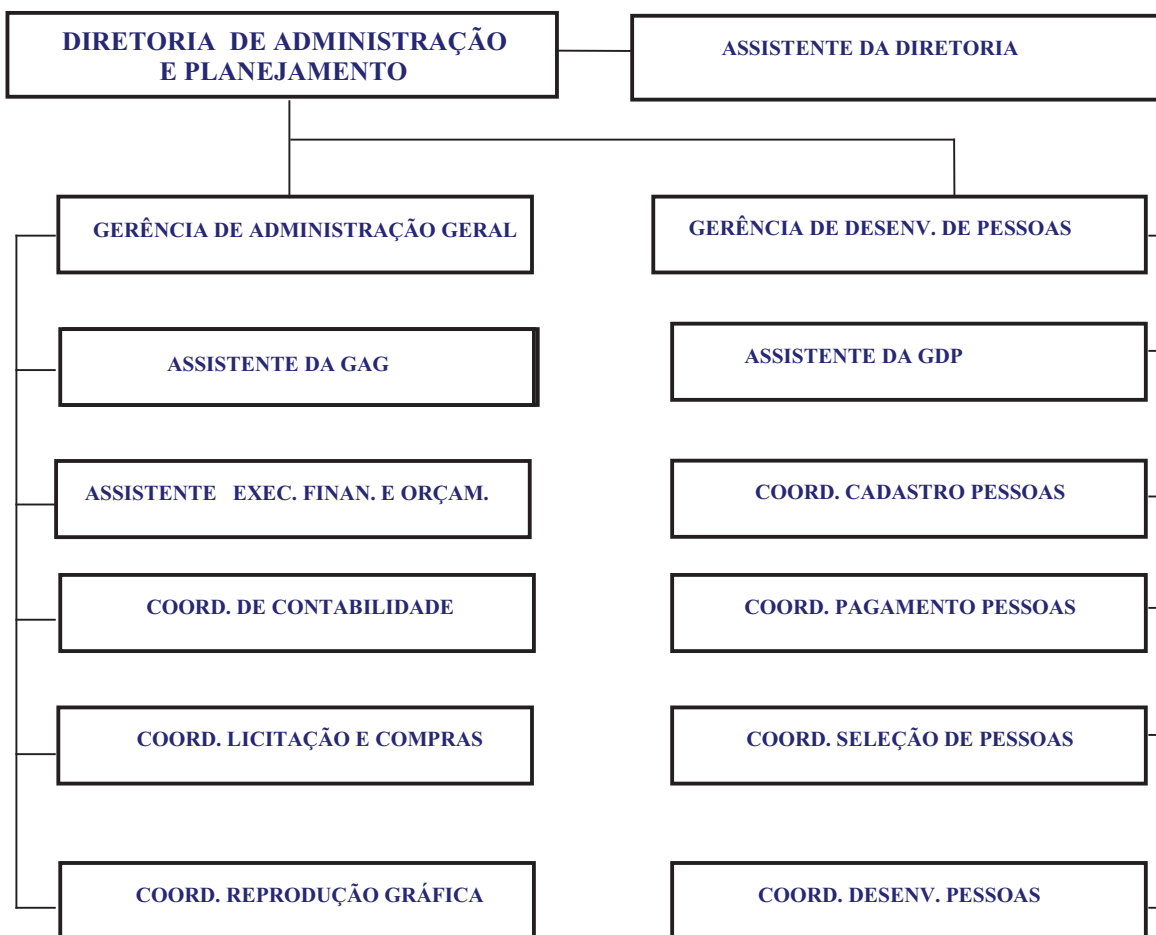
## DIRETORIA DE EXTENSÃO



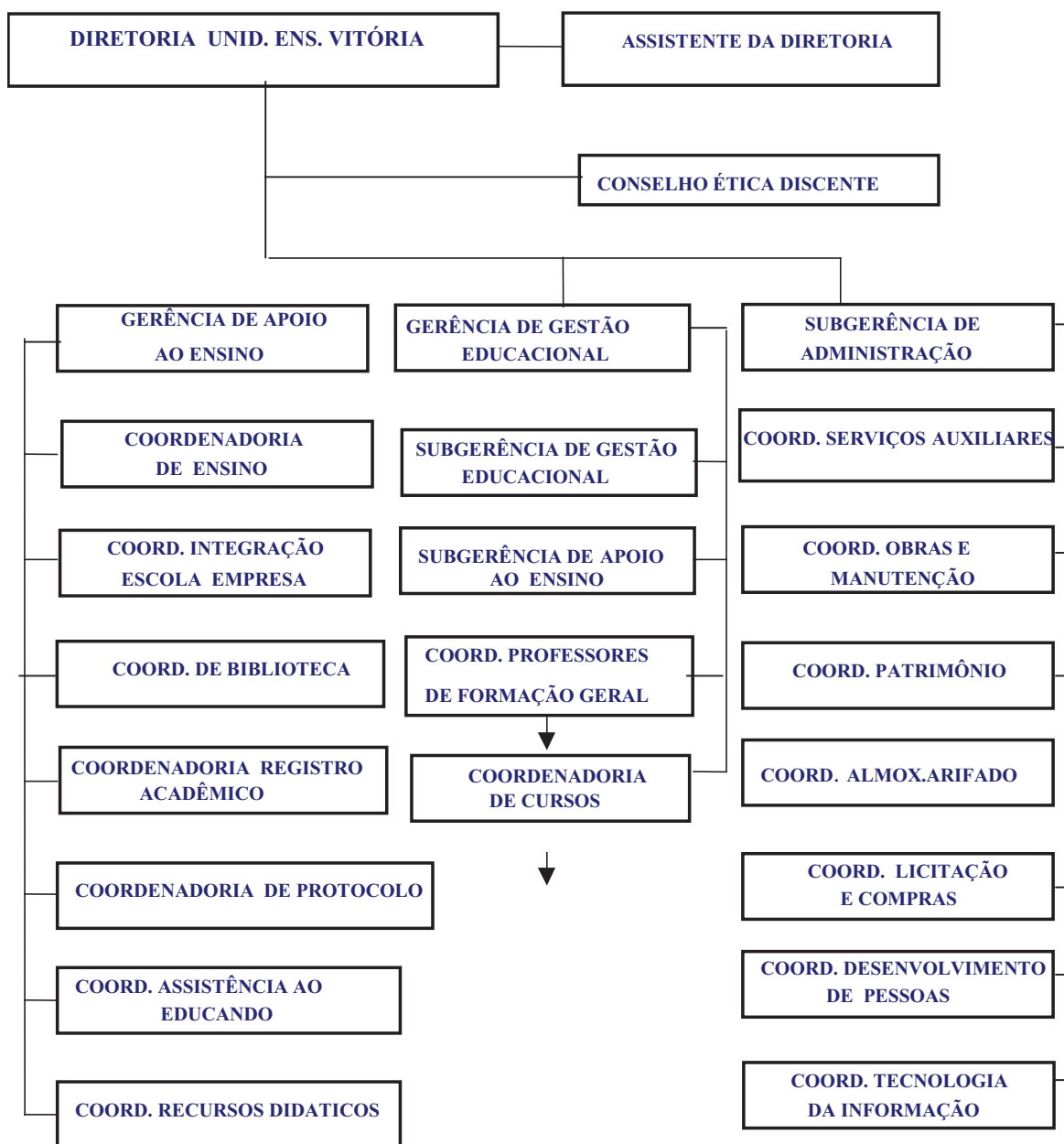
## DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



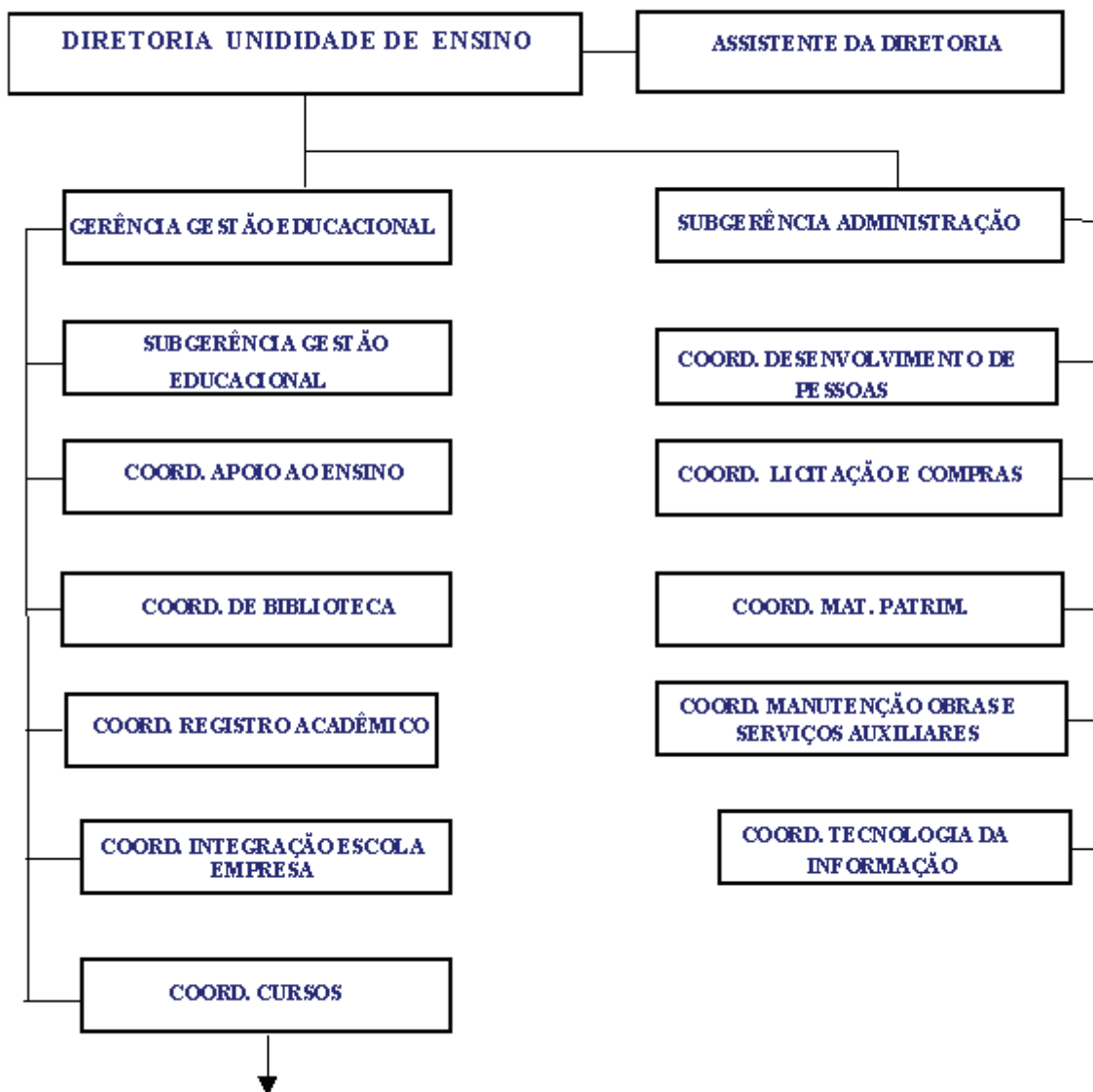
## DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO



## ESTRUTURA DA UNIDADE DE VITÓRIA



**ESTRUTURA UNIDADES COLATINA, SERRA, CACHOEIRO DE  
ITAPEMIRIM, CARIACICA, SÃO MATEUS, ARACRUZ,  
LINHARES E NOVA VENÉCIA**



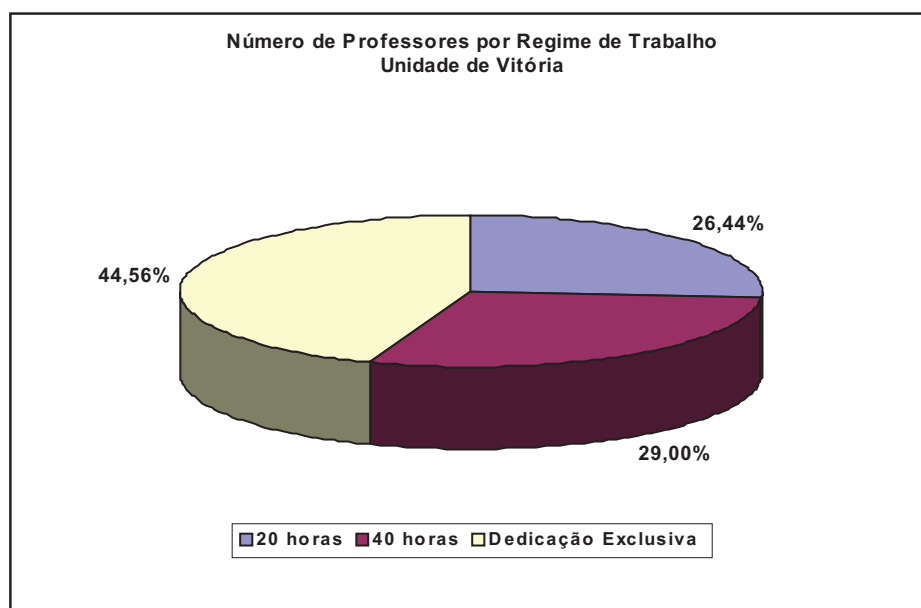
## 20.3 DADOS ESTATÍSTICOS ACADÊMICOS

## UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA

## I. Número de Professores e de Técnicos Administrativos em Educação do Quadro Efetivo

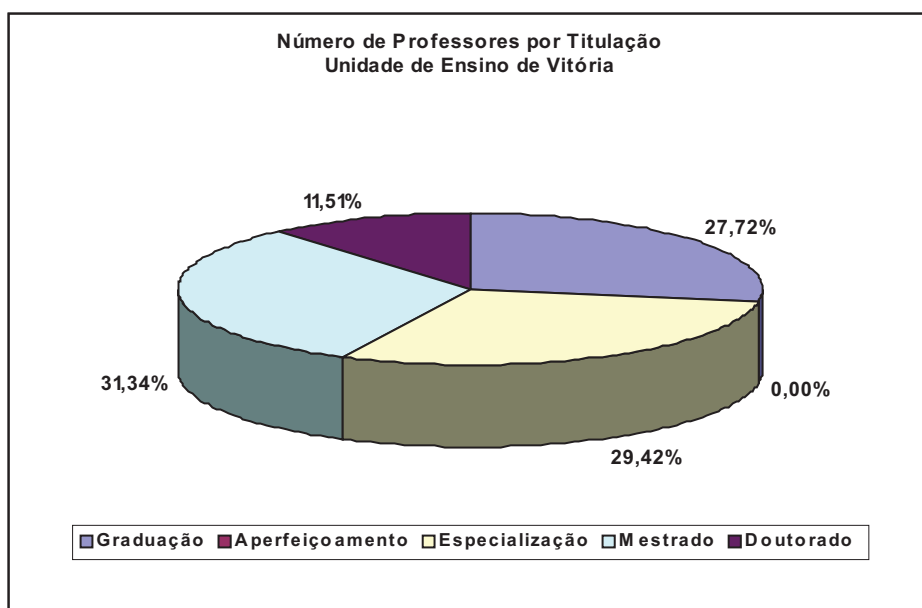
## a) Número de Professores por Regime de Trabalho

Regime de Trabalho	Quantidade	%
20 Horas	124	26,44
40 Horas	136	29,00
Dedicação Exclusiva	209	44,56
<b>Total</b>	<b>469</b>	<b>100,00</b>



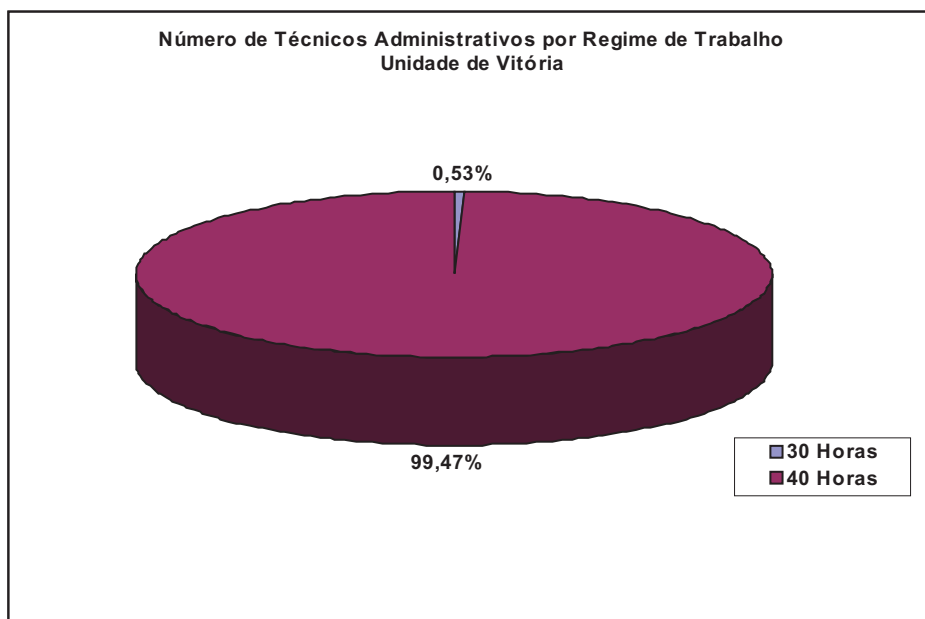
## b) Número de Professores por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Graduação	130	27,72
Aperfeiçoamento	0	0,00
Especialização	138	29,42
Mestrado	147	31,34
Doutorado	54	11,51
<b>Total</b>	<b>469</b>	<b>100,00</b>



c) Número de Técnicos Administrativos em Educação por Regime de Trabalho

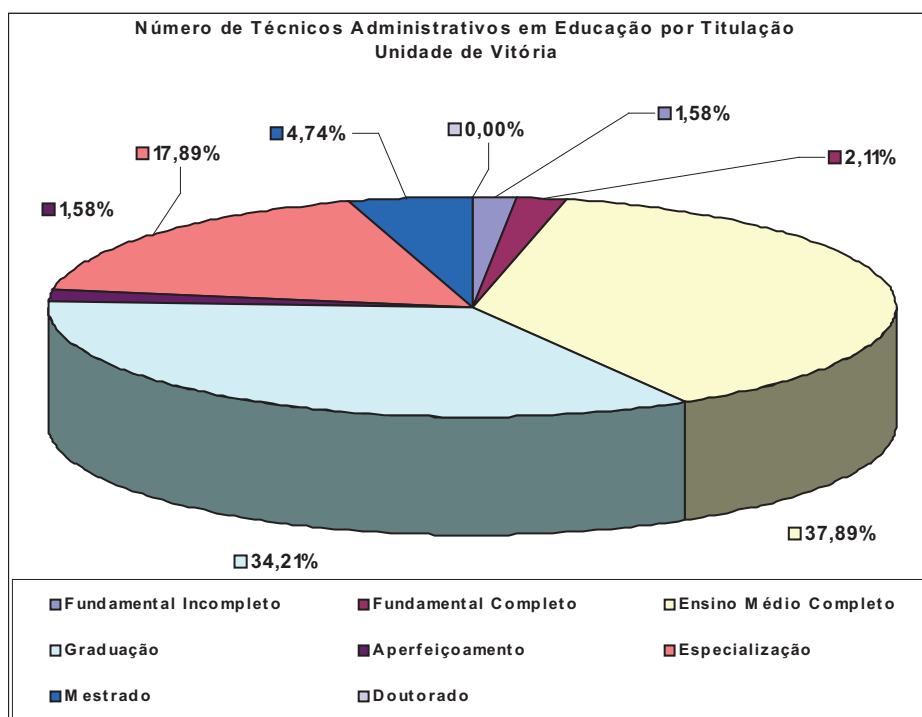
Regime de Trabalho	Quantidade	%
30 Horas	1	0,53
40 Horas	189	99,47
<b>Total</b>	<b>190</b>	<b>100</b>





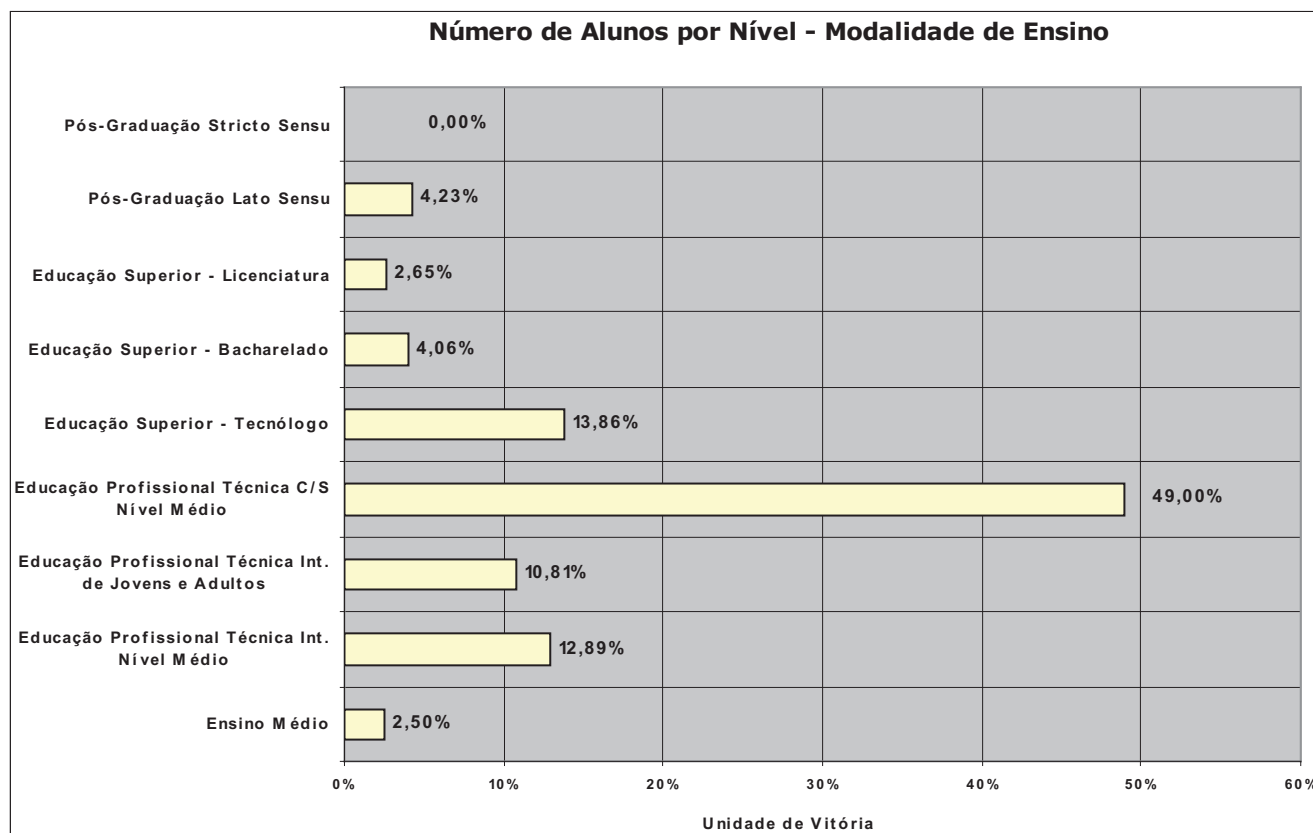
d) Número de Técnicos Administrativos em Educação por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Fundamental Incompleto	3	1,58
Fundamental Completo	4	2,11
Ensino Médio Completo	72	37,89
Graduação	65	34,21
Aperfeiçoamento	3	1,58
Especialização	34	17,89
Mestrado	9	4,74
<b>Total</b>	<b>190</b>	<b>100</b>



## II. Número de Alunos por Nível / Modalidade de Ensino – Unidade de Vitória

Nível de Ensino	Quant. Alunos	Modalidade	%
Ensino Médio	114	Presencial	2,50
Educação Profissional Técnica Int. Nível Médio	588	Presencial	12,89
Educação Profissional Técnica Int. Jovens e Adultos	493	Presencial	10,81
Educação Profissional Técnica C/S Nível Médio	2.235	Presencial	49,00
Educação Superior - Tecnólogo	632	Presencial	13,86
Educação Superior – Bacharelado	185	Presencial	4,06
Educação Superior – Licenciatura	121	Presencial	2,65
Pós Graduação – <i>Lato Sensu</i>	193	Presencial	4,23
Pós Graduação – <i>Stricto Sensu</i>	0	Presencial	0
<b>Total</b>	<b>4.561</b>	<b>-</b>	<b>100</b>



### III. Cursos regulares atualmente ofertados

- **Ensino Médio;**
- **Ensino Médio para Jovens e Adultos Trabalhadores;**
- **Cursos Técnicos integrados com Ensino Médio Regular;**
  - Infra-estrutura de Vias de Transportes – Estradas
  - Eletrotécnica
- **Cursos Técnicos integrados com o Ensino Médio para Jovens e Adultos;**
  - Construção de Edifícios
  - Metalurgia e Materiais
  - Segurança do Trabalho
- **Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes;**
  - Construção de Edifícios
  - Infra-estrutura de Vias de Transportes
  - Eletrotécnica
  - Geomática
  - Mecânica
  - Metalurgia e Materiais
  - Química
  - Segurança do Trabalho
  - Transportes
- **Cursos Superiores de Tecnologia;**
  - Siderurgia
  - Saneamento Ambiental
  - Manutenção Eletromecânica
- **Curso de Licenciatura;**
  - Química
  - Matemática
- **Cursos de Engenharia;**
  - Engenharia Elétrica
  - Engenharia Metalúrgica



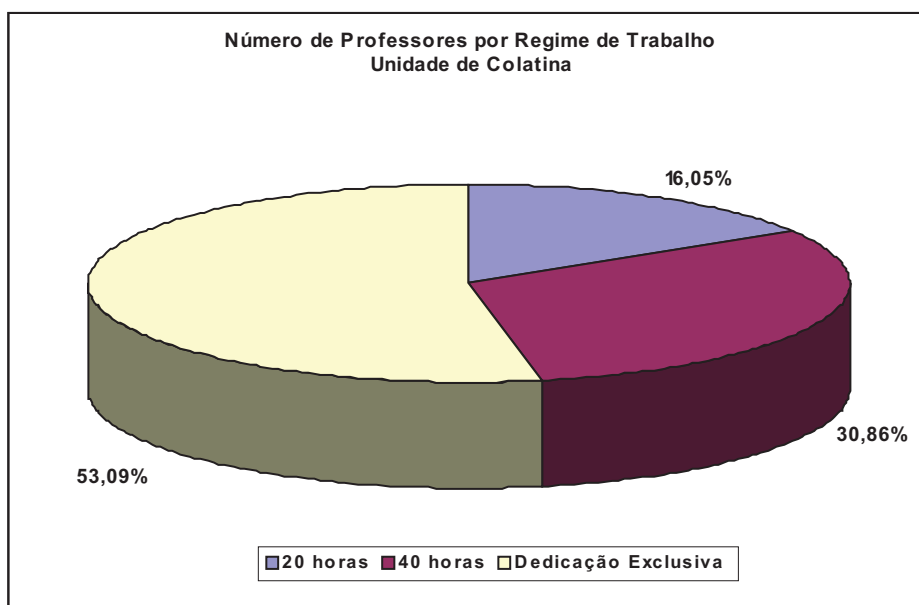
- **Cursos de Pós-graduação Lato Sensu;**
  - Engenharia de Segurança do trabalho
  - Engenharia Sanitária e Ambiental
  - Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação Jovens e Adultos.

### UNIDADE DE ENSINO DE COLATINA

#### I. Número de Professores e de Técnicos Administrativos em Educação do Quadro Efetivo

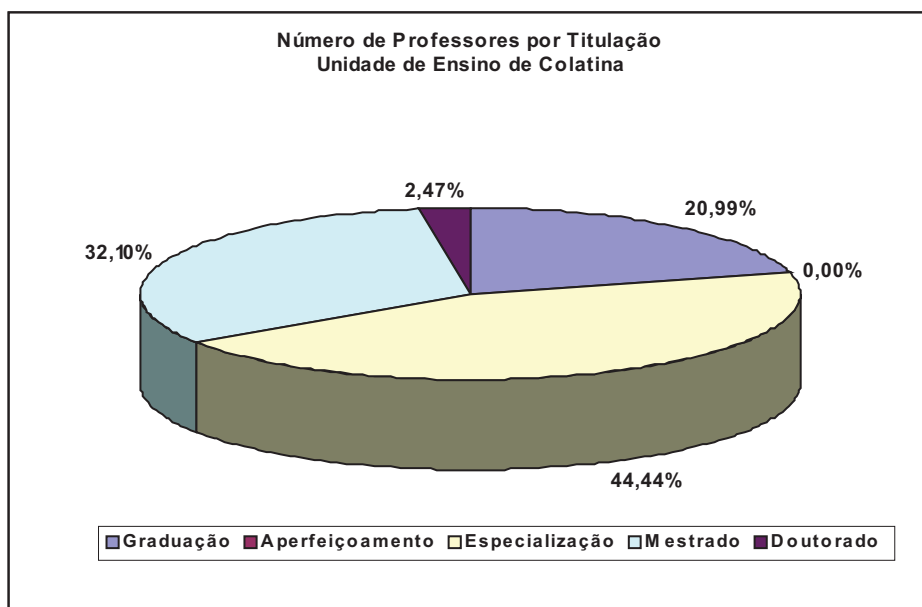
##### a) Número de Professores por Regime de Trabalho

Regime de Trabalho	Quantidade	%
20 Horas	13	16,05
40 Horas	25	30,86
Dedicação Exclusiva	43	53,09
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>100</b>



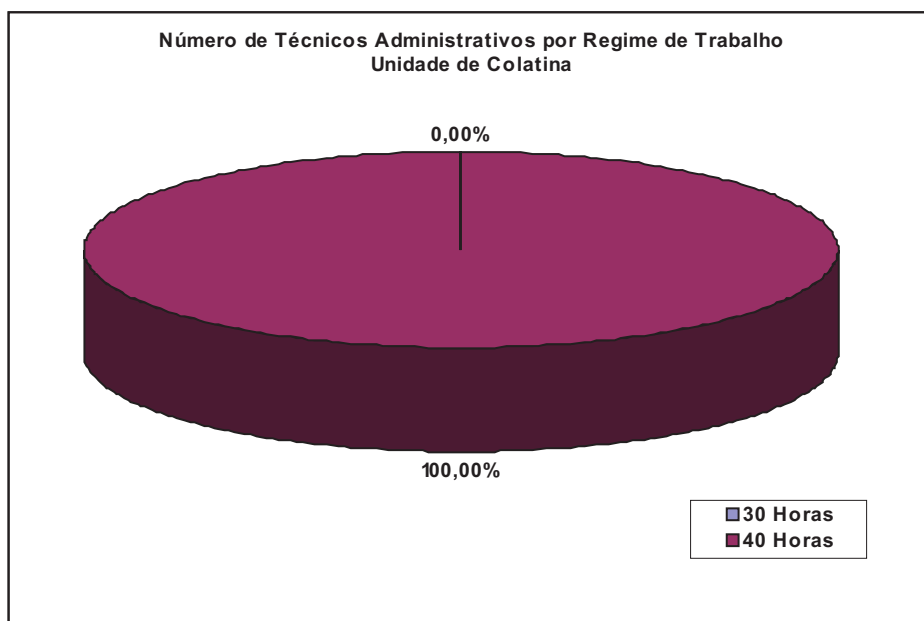
b) Número de Professores por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Graduação	17	20,99
Aperfeiçoamento	0	0
Especialização	36	44,44
Mestrado	26	32,10
Doutorado	2	2,47
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>100</b>



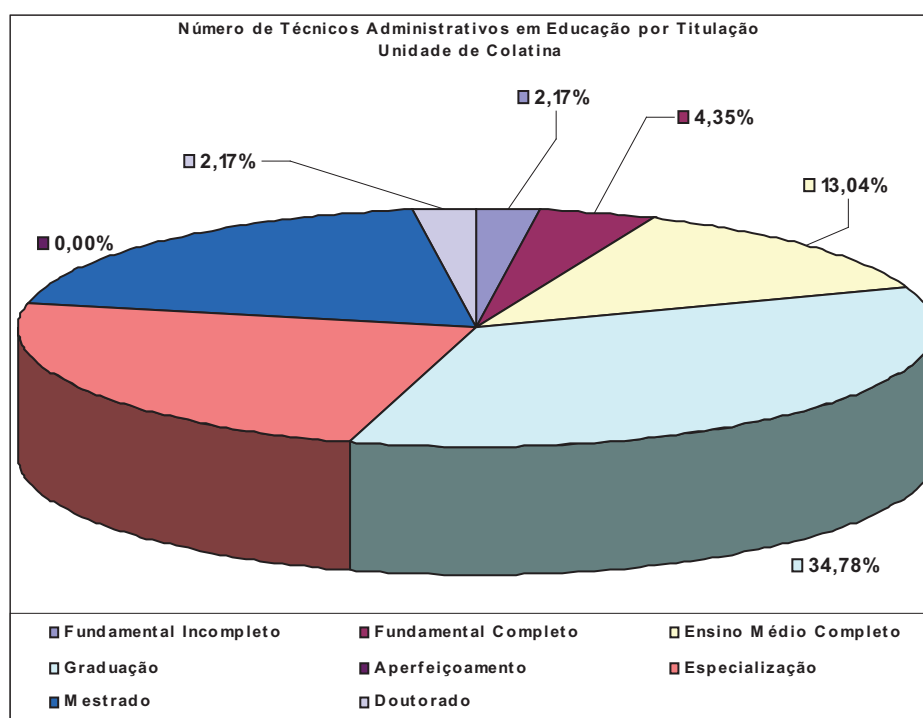
Trabalho c) Número de Técnicos Administrativos em Educação por Regime de

Regime de Trabalho	Quantidade	%
30 Horas	0	0
40 Horas	46	100
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100</b>



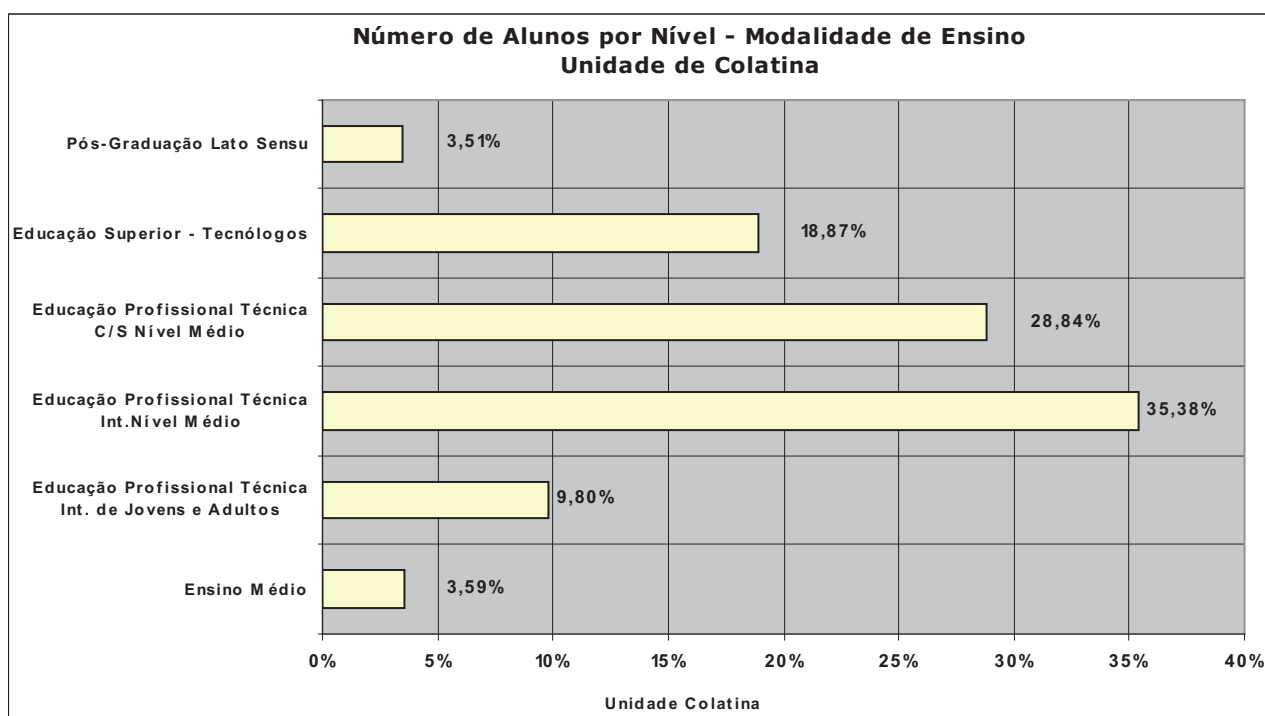
d) Número de Técnicos Administrativos em Educação por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Fundamental Incompleto	1	2,17
Fundamental Completo	2	4,35
Ensino Médio Completo	6	13,04
Graduação	16	34,78
Aperfeiçoamento	0	0
Especialização	11	23,91
Mestrado	9	19,57
Doutorado	1	2,17
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100</b>



## II. Número de Alunos por Nível / Modalidade de Ensino – Unidade de Colatina

Nível de Ensino	Quant. Alunos	Modalidade	%
Ensino Médio	44	Presencial	3,59
Educação Profissional Técnica Int. Jovens e Adultos	120	Presencial	9,80
Educação Profissional Técnica Int. Nível Médio	433	Presencial	35,38
Educação Profissional Técnica C/S Nível Médio	353	Presencial	28,84
Educação Superior - Tecnólogo	231	Presencial	18,87
Pós Graduação – <i>Lato Sensu</i>	43	Presencial	3,51
<b>Total</b>	<b>1.224</b>	<b>-</b>	<b>100</b>





### **III . Cursos regulares atualmente ofertados**

- **Ensino Médio;**
- **Cursos Técnicos integrados com Ensino Médio Regular;**
  - Construção de Edifícios
  - Gestão Empreendedora
- **Curso Técnico Integrado com o Ensino Médio para Jovens e Adultos;**
  - Segurança do Trabalho
- **Cursos Técnicos Subsequentes;**
  - Construção de Edifícios
  - Segurança do Trabalho
  - Informática
- **Cursos Superiores de Tecnologia;**
  - Saneamento Ambiental
  - Redes de Computadores
- **Curso de Pós-graduação Lato Sensu.**
  - Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação Jovens e Adultos

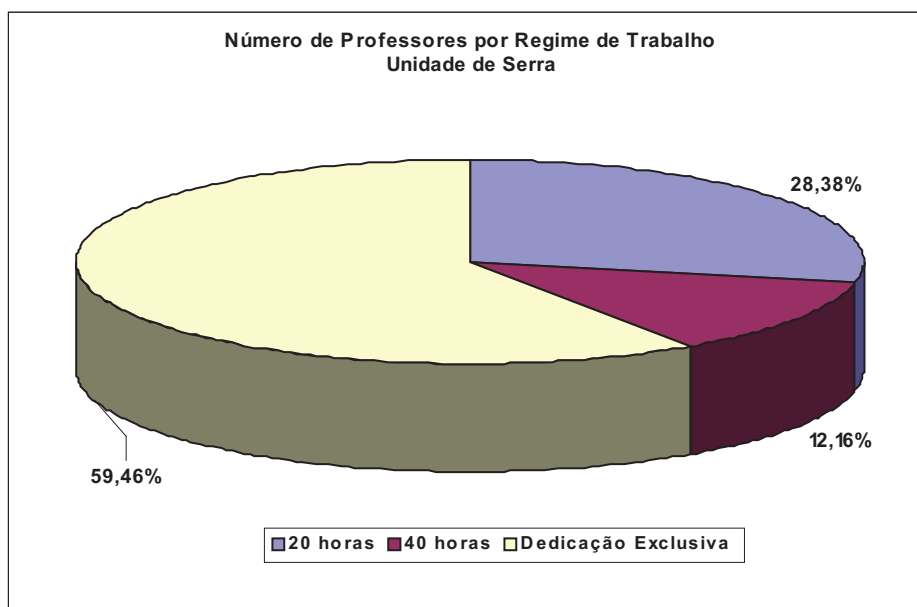


## UNIDADE DE ENSINO DA SERRA

## I. Número de Professores e de Técnicos Administrativos em Educação do Quadro Efetivo

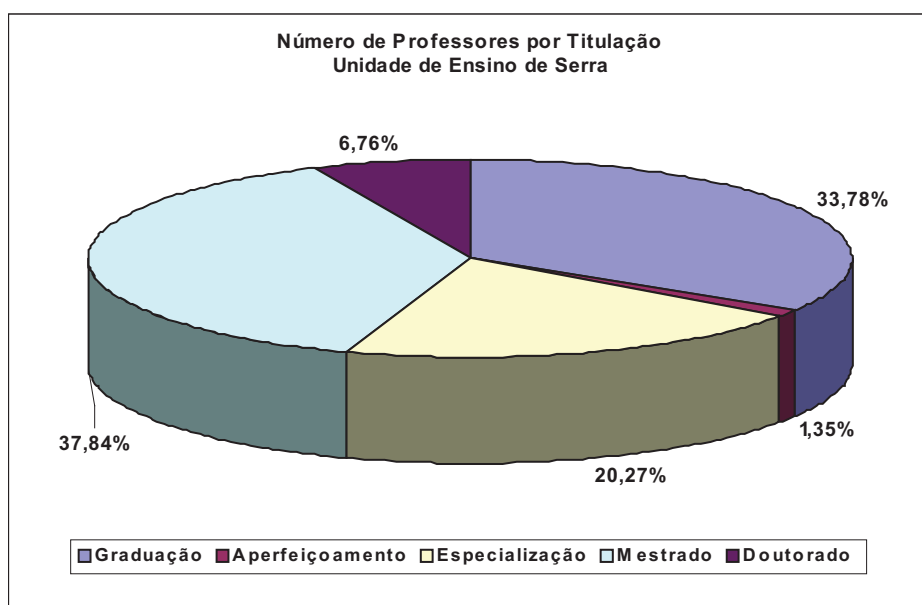
## a) Número de Professores por Regime de Trabalho

Regime de Trabalho	Quantidade	%
20 Horas	21	28,38
40 Horas	9	12,16
Dedicação Exclusiva	44	59,46
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100,00</b>



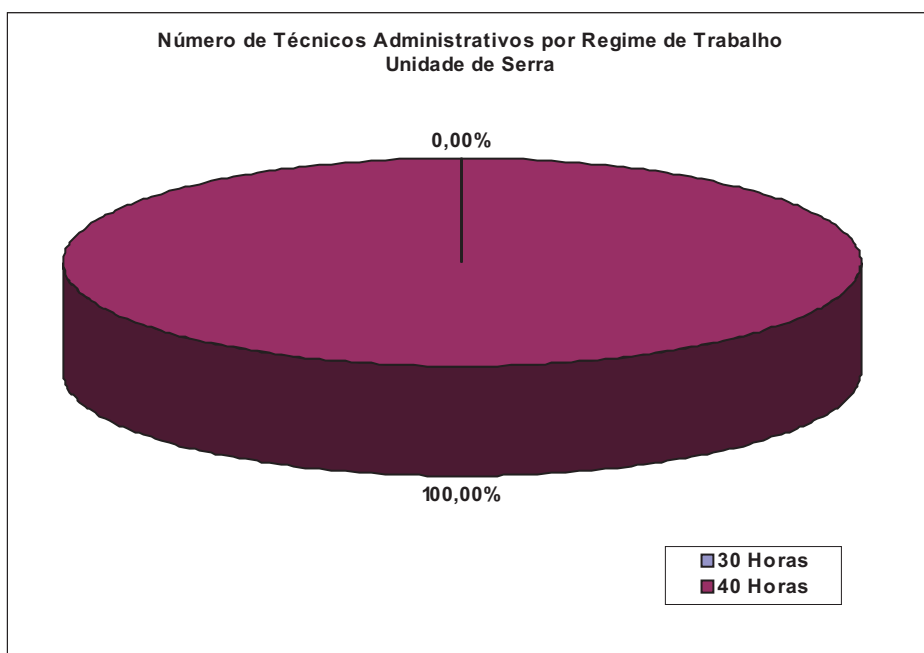
## b) Número de Professores por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Graduação	25	33,78
Aperfeiçoamento	1	1,35
Especialização	15	20,27
Mestrado	28	37,84
Doutorado	5	6,76
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100</b>



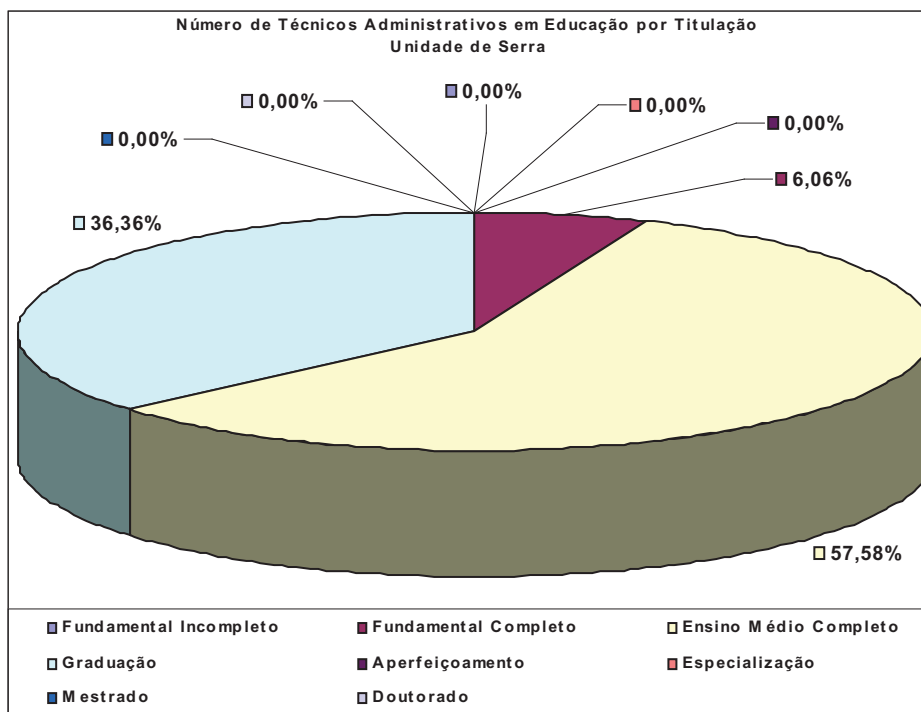
Trabalho c) Número de Técnicos Administrativos em Educação por Regime de

Regime de Trabalho	Quantidade	%
30 Horas	0	0
40 Horas	33	100
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>100</b>



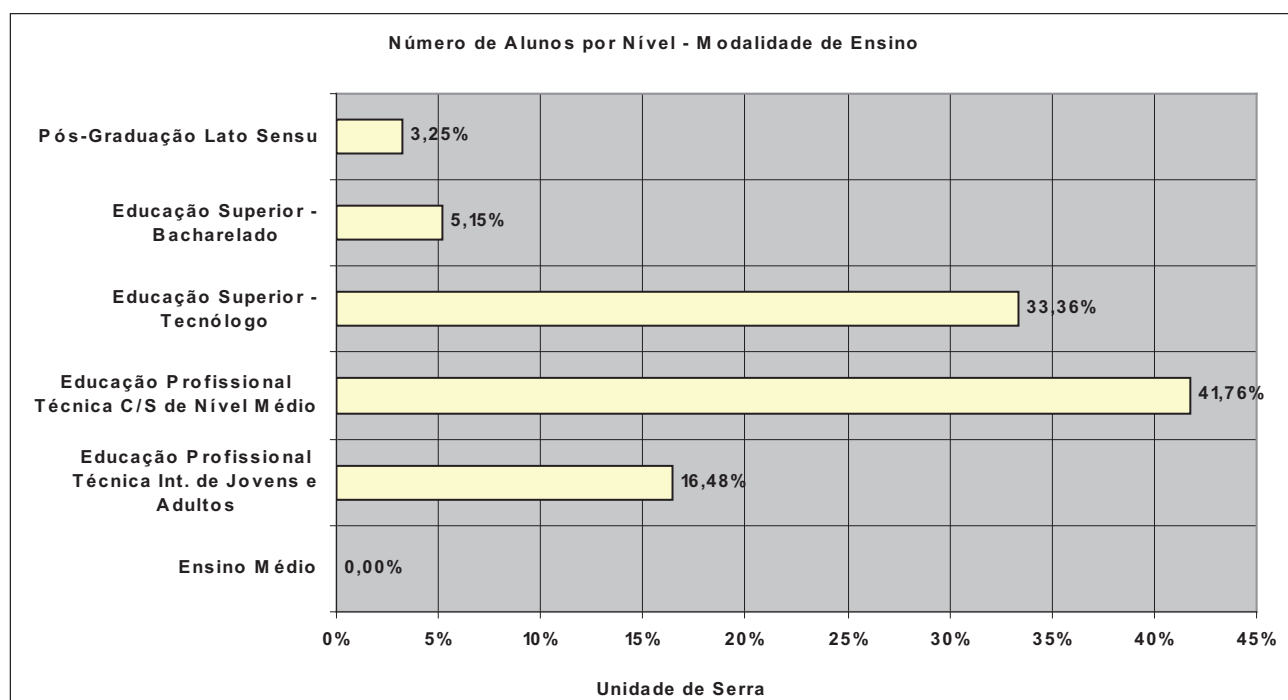
d) Número de Técnicos Administrativos em Educação por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Fundamental Incompleto	0	0
Fundamental Completo	2	6,06
Ensino Médio Completo	19	57,58
Graduação	12	36,36
Aperfeiçoamento	0	0
Especialização	0	0
Mestrado	0	0
Doutorado	0	0
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>100</b>



## II. Número de Alunos por Nível / Modalidade de Ensino – Unidade de Serra

Nível de Ensino	Quant. Alunos	Modalidade	%
Ensino Médio	0	Presencial	0
Educação Profissional Técnica Int. Jovens e Adultos	208	Presencial	16,48
Educação Profissional Técnica C/S Nível Médio	527	Presencial	41,76
Educação Superior – Tecnólogo	421	Presencial	33,36
Educação Superior – Bacharelado	65	Presencial	5,15
Pós Graduação – <i>Lato Sensu</i>	41	Presencial	3,25
<b>Total</b>	<b>1.262</b>	<b>-</b>	<b>100</b>



**I. Cursos regulares atualmente ofertados**

- **Cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio para Jovens e Adultos;**
  - Automação Industrial
  - Informática
- **Cursos Técnicos Concomitantes;**
  - Automação Industrial
  - Informática
- **Cursos Superiores de Tecnologia.**
  - Redes de Computadores
- **Bacharelados**
  - Engenharia de Controle e Automação
  - Sistemas de Informação

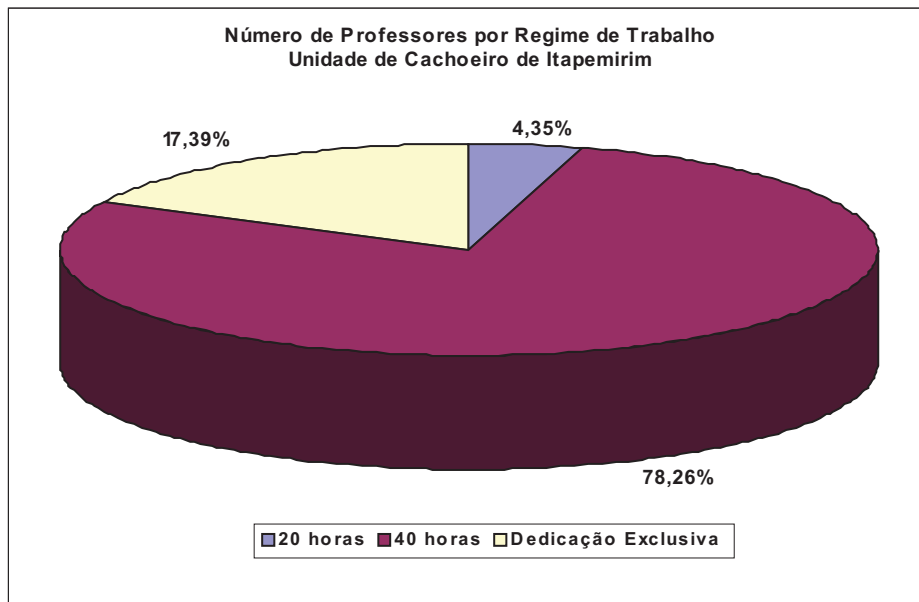


## UNIDADE DE ENSINO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

## I. Número de Professores e de Técnicos Administrativos em Educação do Quadro Efetivo

## a) Número de Professores por Regime de Trabalho

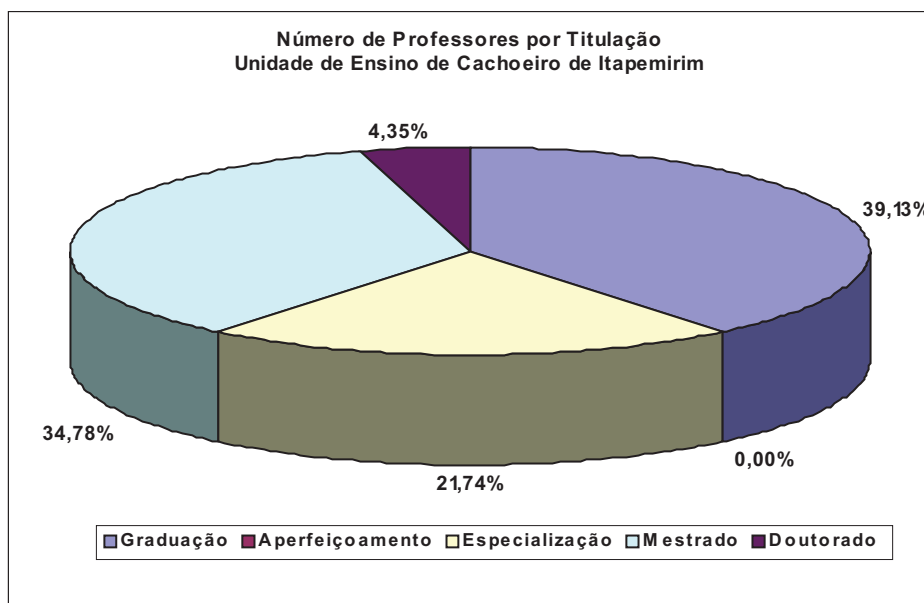
Regime de Trabalho	Quantidade	%
20 Horas	2	4,35
40 Horas	36	78,26
Dedicação Exclusiva	8	17,39
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100</b>





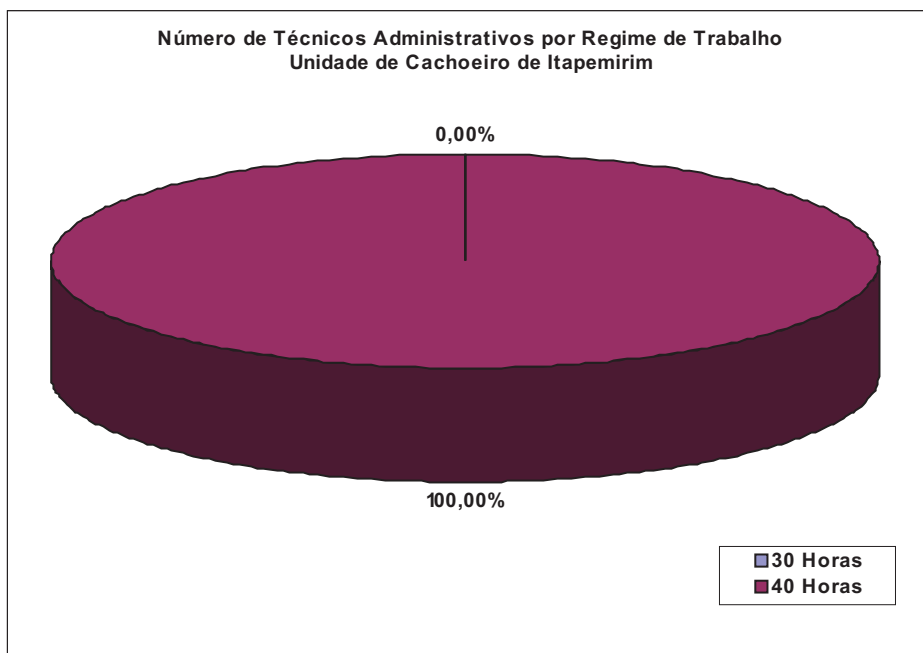
## b) Número de Professores por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Graduação	18	39,13
Aperfeiçoamento	0	0
Especialização	10	21,74
Mestrado	16	34,78
Doutorado	2	4,35
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100</b>



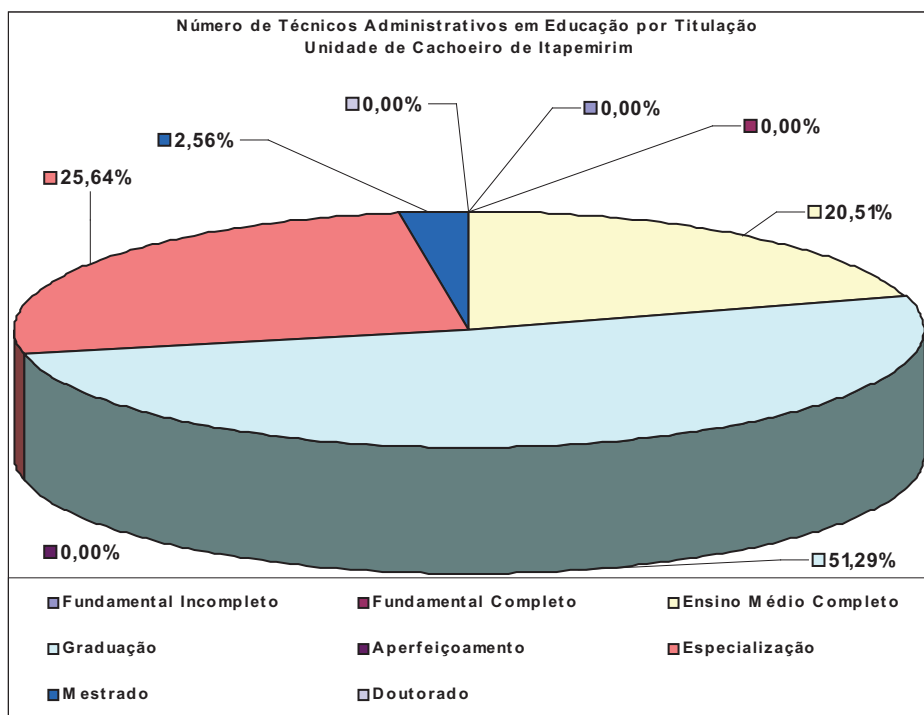
Trabalho c) Número de Técnicos Administrativos em Educação por Regime de

Regime de Trabalho	Quantidade	%
30 Horas	0	0
40 Horas	39	100
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100</b>



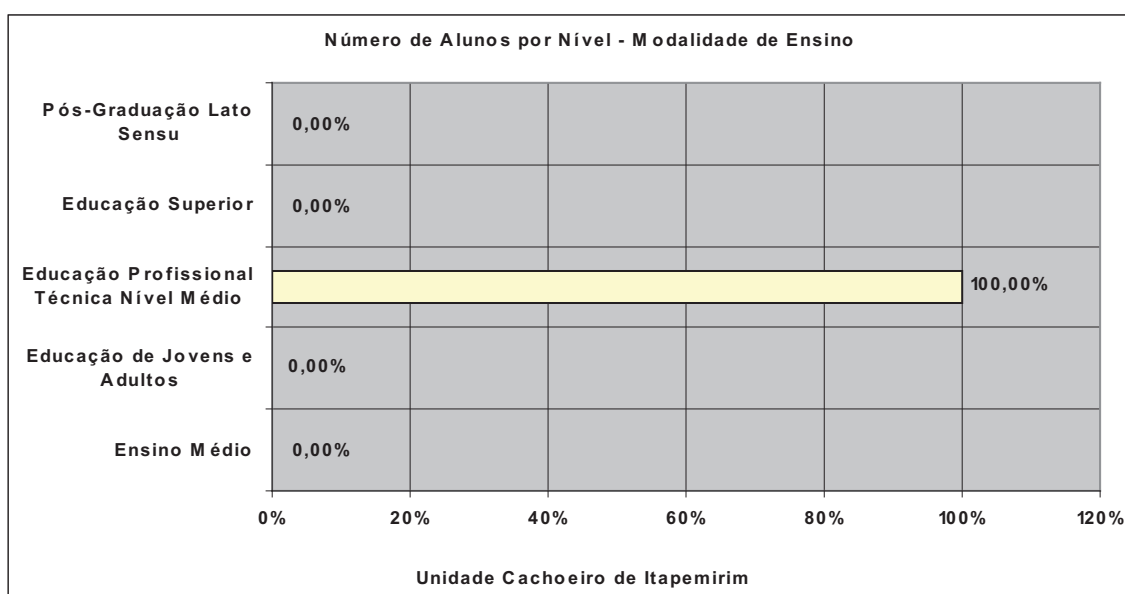
d) Número de Técnicos Administrativos em Educação por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Fundamental Incompleto	0	0
Fundamental Completo	0	0
Ensino Médio Completo	8	20,51
Graduação	20	51,28
Aperfeiçoamento	0	0
Especialização	10	25,64
Mestrado	1	2,56
Doutorado	0	0
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100</b>



**II. Número de Alunos por Nível / Modalidade de Ensino – Unidade de Cachoeiro**

Nível de Ensino	Quant. Alunos	Modalidade	%
Ensino Médio	0	Presencial	0
Educação de Jovens e Adultos	0	Presencial	0
Educação Profissional Técnica Nível Médio	686	Presencial	100
Educação Superior	0	Presencial	0
Pós Graduação – <i>Lato Sensu</i>	0	Presencial	0
<b>Total</b>	<b>686</b>	<b>-</b>	<b>100</b>

**III. Cursos regulares atualmente ofertados**

- **Cursos Técnicos Concomitantes;**
  - Informática
  - Eletro-mecânica
  - Mineração
  - Mineração - Rochas Ornamentais

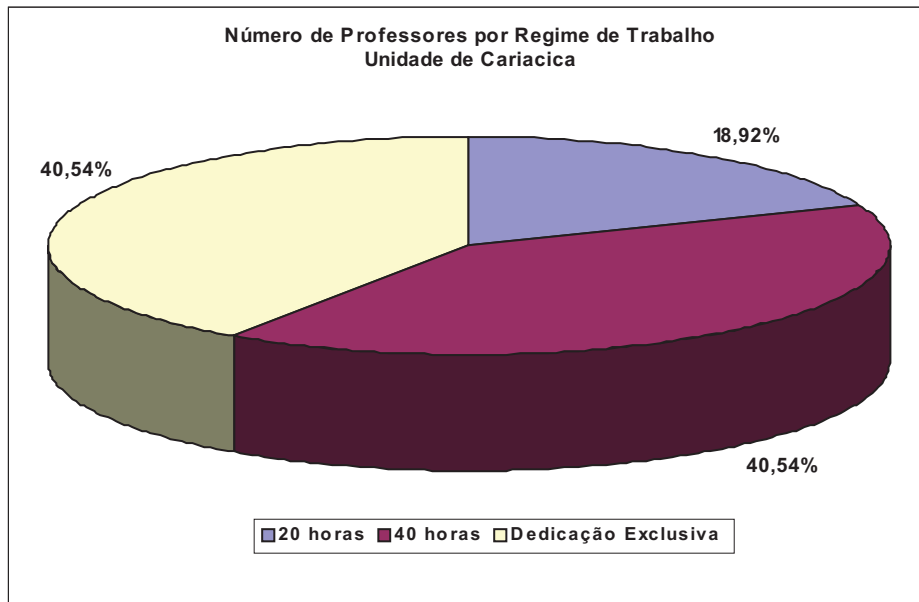


## UNIDADE DE ENSINO DE CARIACICA

## I. Número de Professores e de Técnicos Administrativos em Educação do Quadro Efetivo

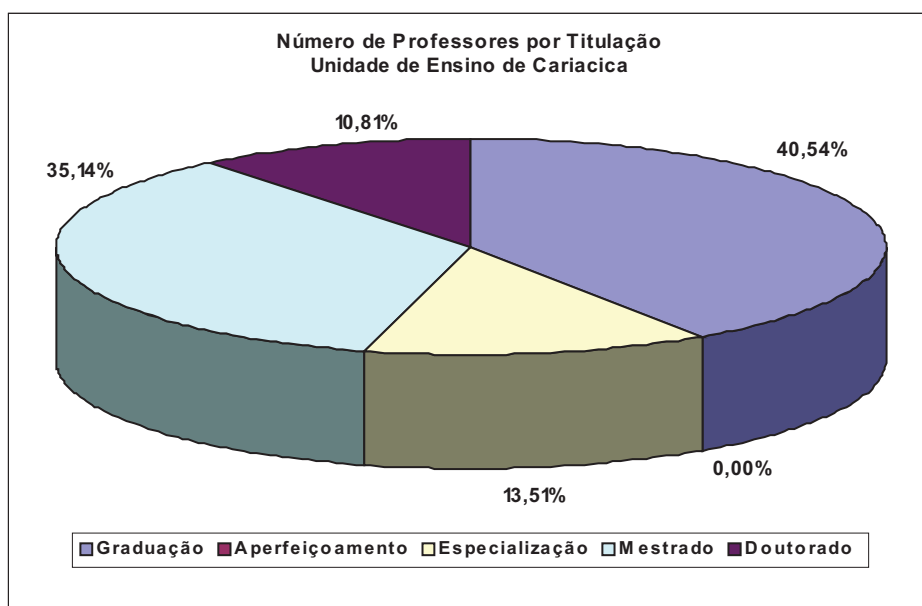
## a) Número de Professores por Regime de Trabalho

Regime de Trabalho	Quantidade	%
20 Horas	7	18,92
40 Horas	15	40,54
Dedicação Exclusiva	15	40,54
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100</b>



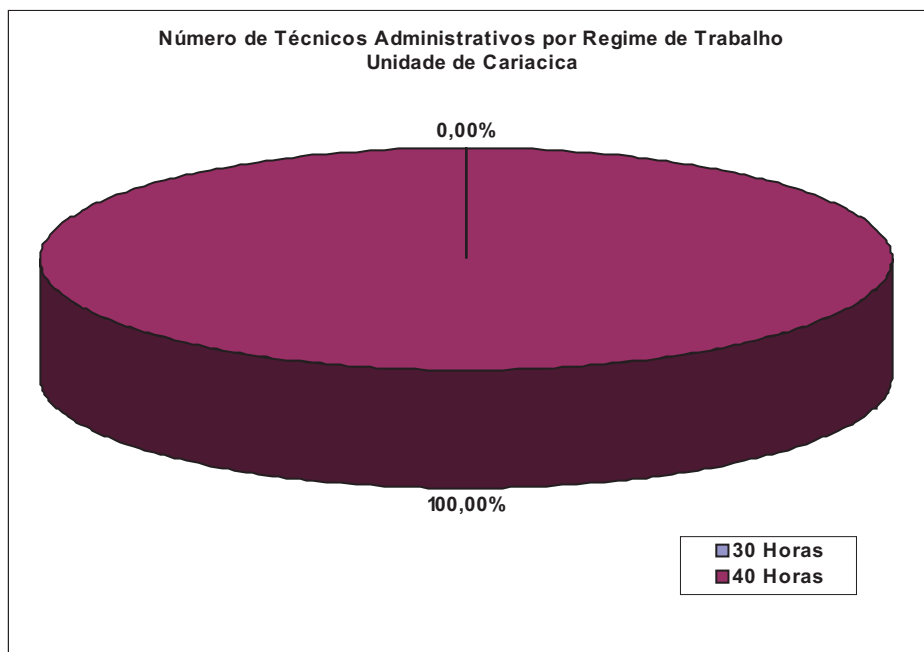
b) Número de Professores por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Graduação	15	40,54
Aperfeiçoamento	0	0
Especialização	5	13,51
Mestrado	13	35,14
Doutorado	4	10,81
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100</b>



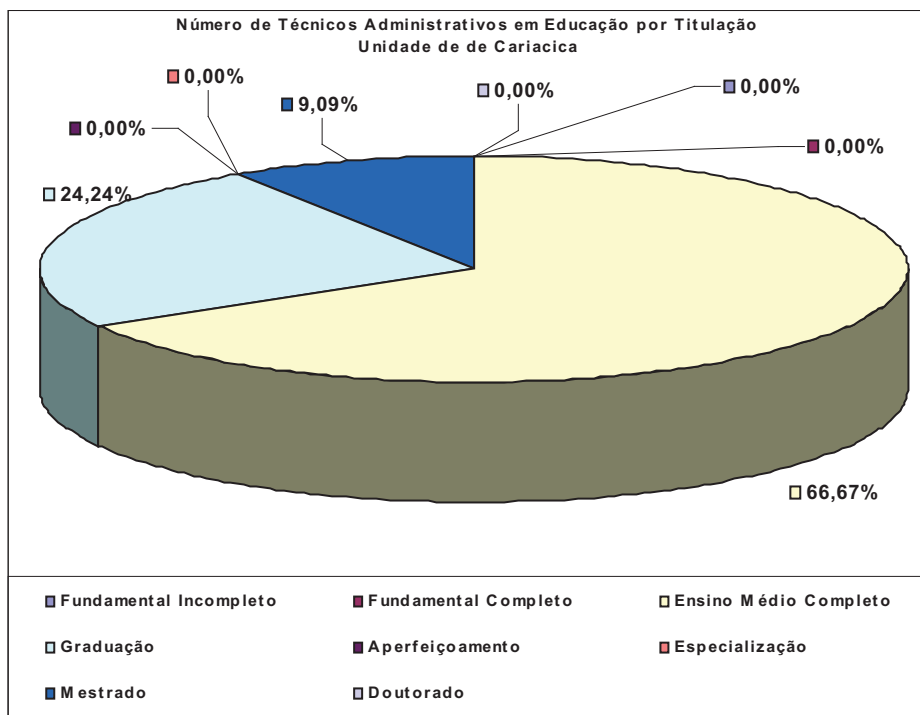
Trabalho c) Número de Técnicos Administrativos em Educação por Regime de

Regime de Trabalho	Quantidade	%
30 Horas	0	0
40 Horas	33	100
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>100</b>



d) Número de Técnicos Administrativos em Educação por Titulação

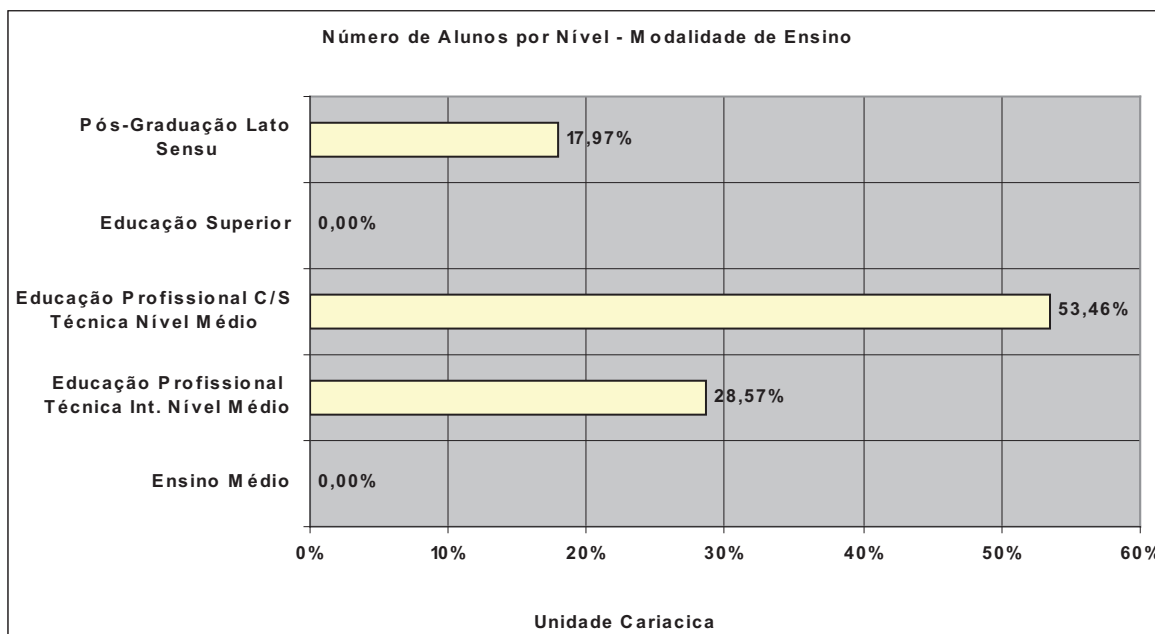
Titulação	Quantidade	%
Fundamental Incompleto	0	0
Fundamental Completo	0	0
Ensino Médio Completo	22	66,67
Graduação	8	24,24
Aperfeiçoamento	0	0
Especialização	0	0
Mestrado	3	9,09
Doutorado	0	0
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>100</b>





**II. Número de Alunos por Nível / Modalidade de Ensino – Unidade de Cariacica**

Nível de Ensino	Quant. Alunos	Modalidade	%
Ensino Médio	0	Presencial	0
Educação Profissional Técnica Int. Nível Médio	124	Presencial	28,57
Educação Profissional C/S Técnica Nível Médio	232	Presencial	53,46
Educação Superior	0	Presencial	0
Pós Graduação – <i>Lato Sensu</i>	78	Presencial	17,97
<b>Total</b>	<b>434</b>	<b>-</b>	<b>100</b>

**III. Cursos regulares atualmente ofertados**

- **Cursos Técnico Concomitantes**

- Ferrovias
- Portos

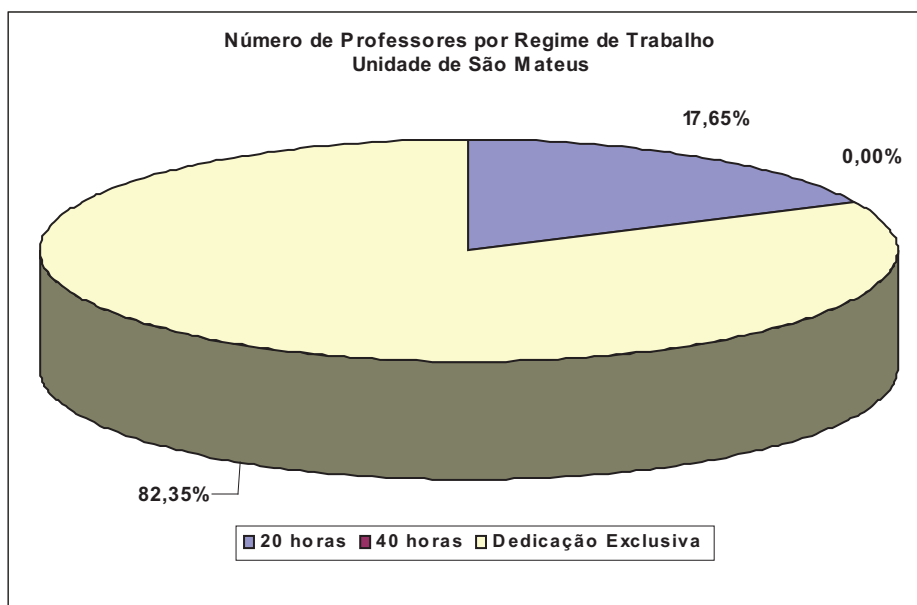


## UNIDADE DE ENSINO DE SÃO MATEUS

## I. Número de Professores e de Técnicos Administrativos em Educação do Quadro Efetivo.

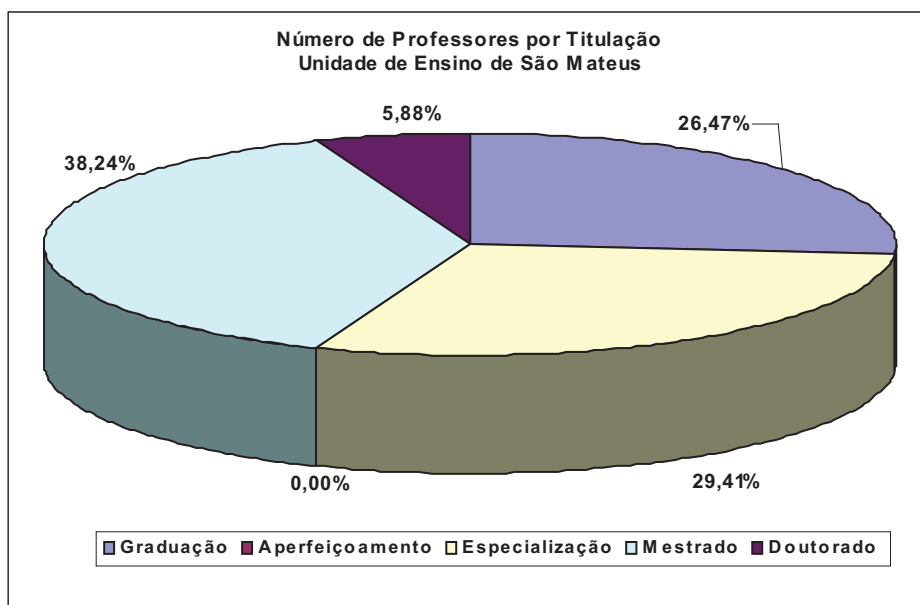
## a) Número de Professores por Regime de Trabalho

Regime de Trabalho	Quantidade	%
20 Horas	6	17,65
40 Horas	0	0
Dedicação Exclusiva	28	82,35
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>100</b>



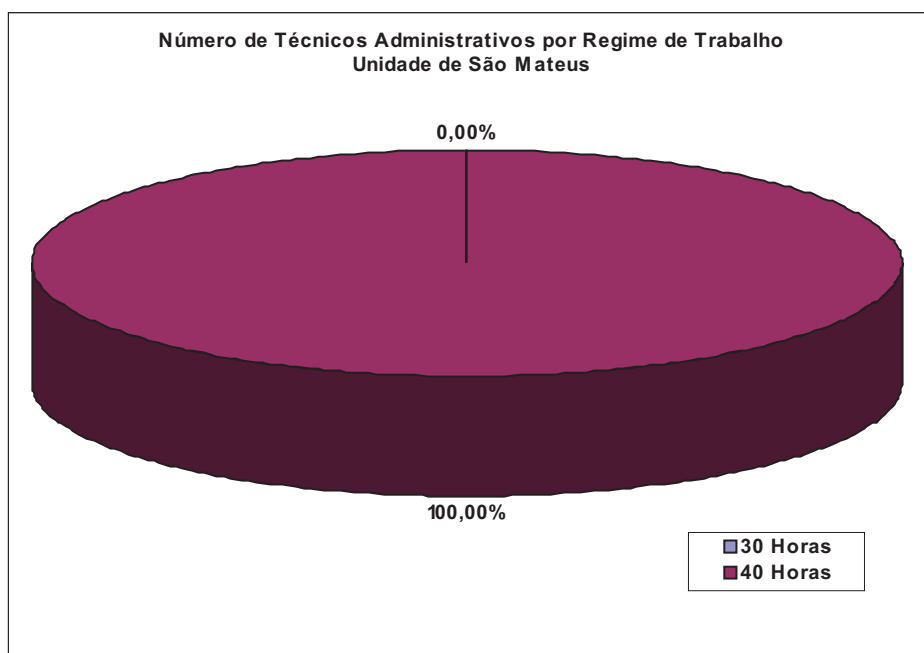
b) Número de Professores por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Graduação	9	26,47
Aperfeiçoamento	0	0
Especialização	10	29,41
Mestrado	13	38,24
Doutorado	2	5,88
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>100</b>



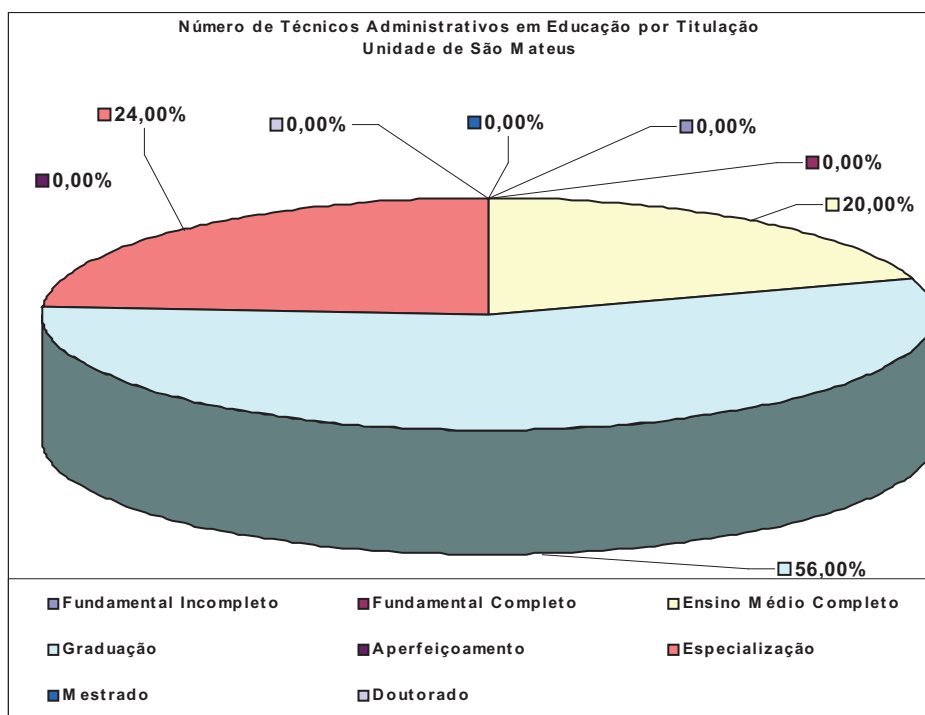
## c) Número de Técnicos Administrativos em Educação por Regime de Trabalho

Regime de Trabalho	Quantidade	%
30 Horas	0	0
40 Horas	25	100
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>100</b>



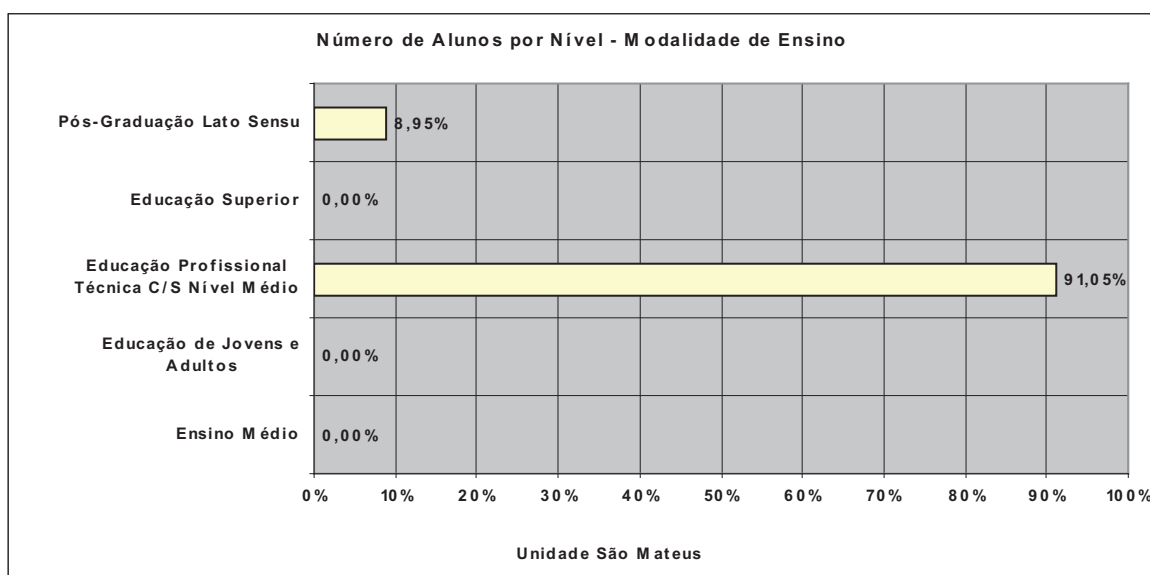
d) Número de Técnicos Administrativos em Educação por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Fundamental Incompleto	0	0
Fundamental Completo	0	0
Ensino Médio Completo	5	20,00
Graduação	14	56,00
Aperfeiçoamento	0	0
Especialização	6	24,00
Mestrado	0	0
Doutorado	0	0
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>100</b>



**II. Número de Alunos por Nível / Modalidade de Ensino – Unidade de São Mateus**

Nível de Ensino	Quant. Alunos	Modalidade	%
Ensino Médio	0	Presencial	0
Educação de Jovens e Adultos	0	Presencial	0
Educação Profissional Técnica C/S Nível Médio	356	Presencial	91,05
Educação Superior	0	Presencial	0
Pós Graduação – <i>Lato Sensu</i>	35	Presencial	8,95
<b>Total</b>	<b>391</b>	<b>-</b>	<b>100</b>

**III. Cursos regulares atualmente ofertados**

- **Cursos Técnicos Concomitantes**
  - Eletrotécnica
  - Mecânica

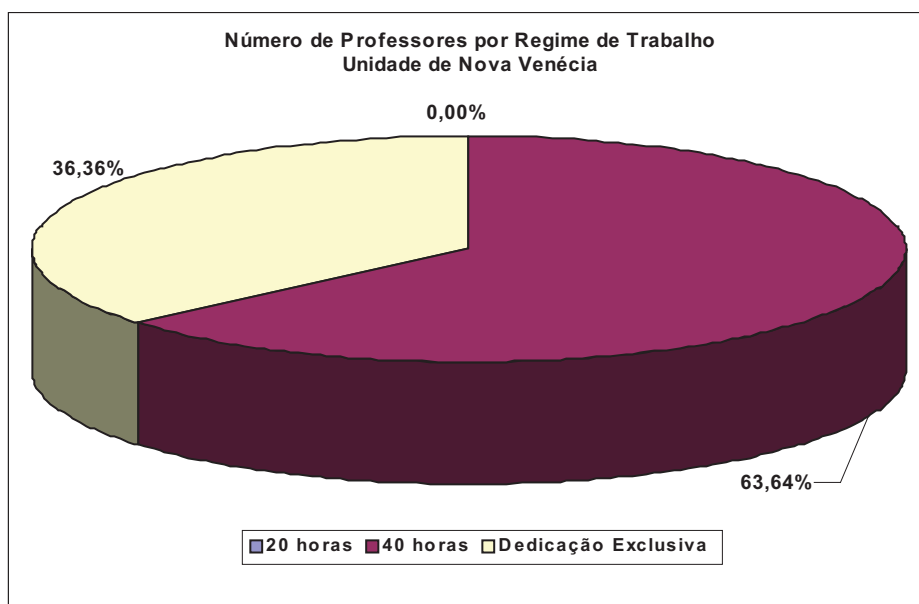


## UNIDADE DE ENSINO DE NOVA VENÉCIA

## I. Número de Professores e de Técnicos Administrativos em Educação do Quadro Efetivo

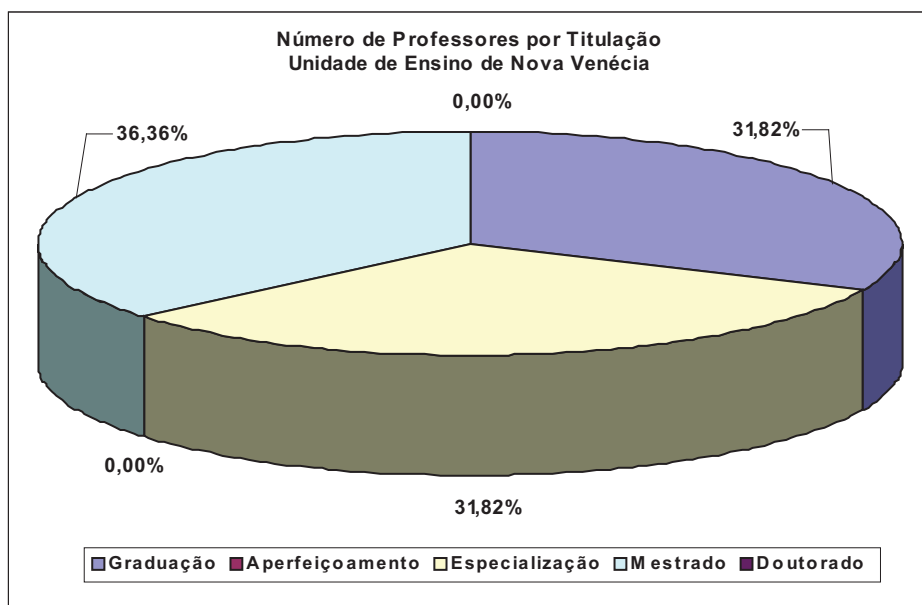
## a) Número de Professores por Regime de Trabalho

Regime de Trabalho	Quantidade	%
20 Horas	0	0
40 Horas	14	63,64
Dedicação Exclusiva	8	36,36
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>100</b>



b) Número de Professores por Titulação

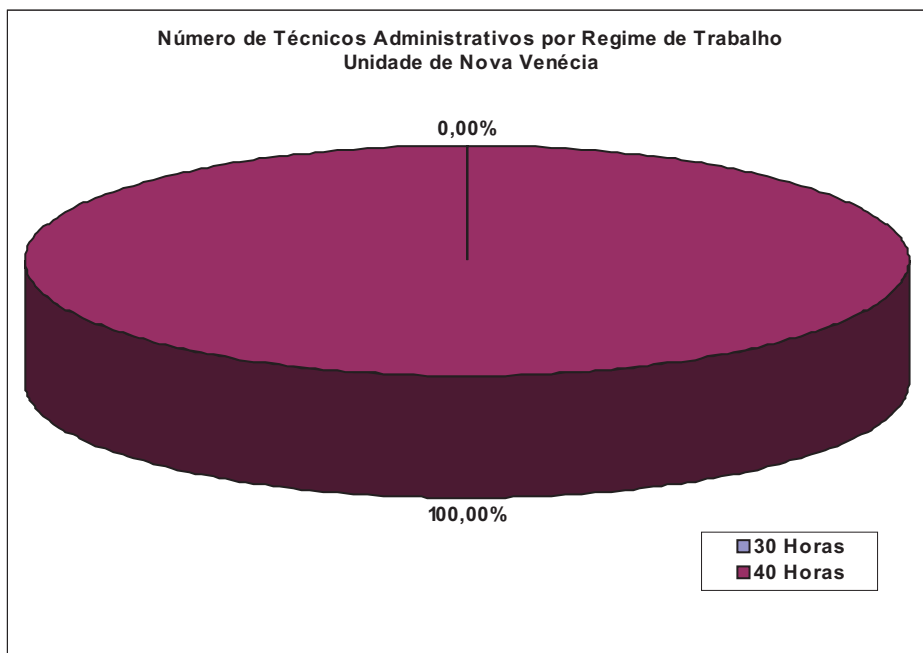
Titulação	Quantidade	%
Graduação	7	31,82
Aperfeiçoamento	0	0
Especialização	7	31,82
Mestrado	8	36,36
Doutorado	0	0
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>100</b>





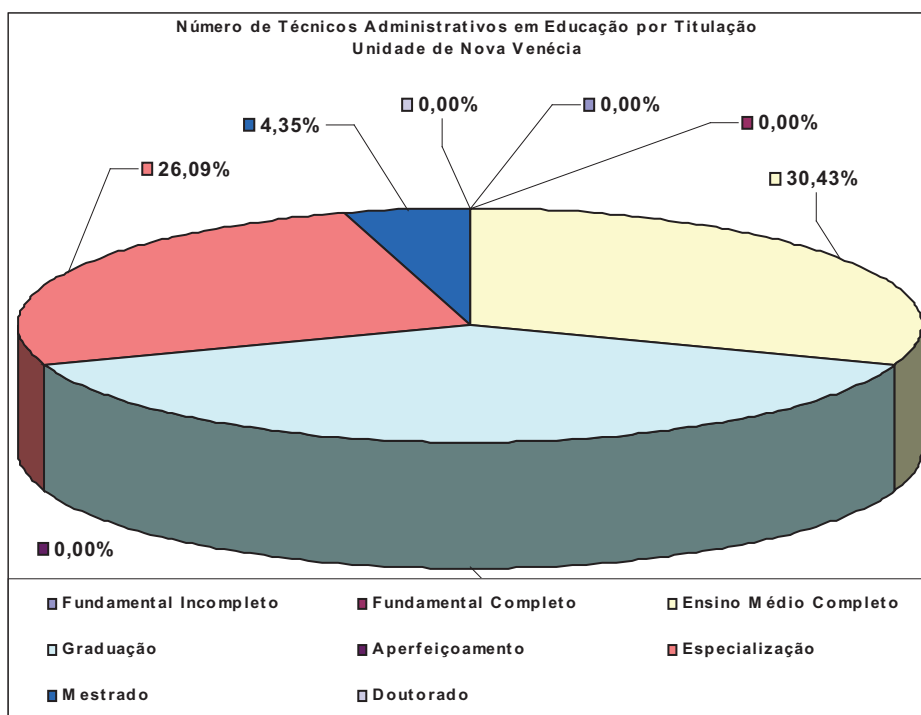
c) Número de Técnicos Administrativos em Educação por Regime de Trabalho

Regime de Trabalho	Quantidade	%
30 Horas	0	0
40 Horas	23	100
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>100</b>



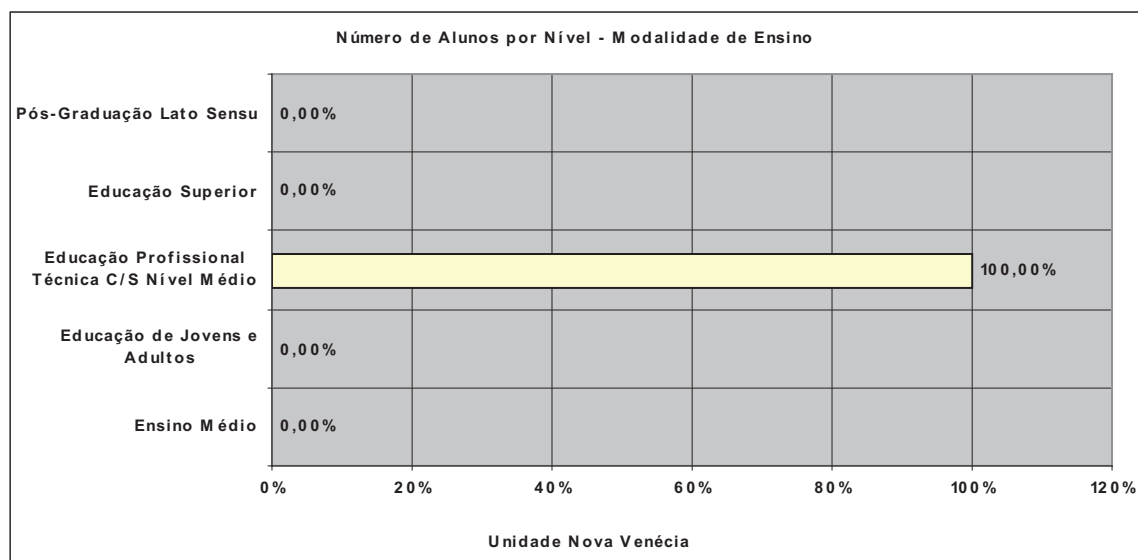
d) Número de Técnicos Administrativos em Educação por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Fundamental Incompleto	0	0
Fundamental Completo	0	0
Ensino Médio Completo	7	30,43
Graduação	9	39,13
Aperfeiçoamento	0	0
Especialização	6	26,09
Mestrado	1	4,35
Doutorado	0	0
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>100</b>



## II. Número de Alunos por Nível / Modalidade de Ensino – Unidade de Nova Venécia

Nível de Ensino	Quant. Alunos	Modalidade	%
Ensino Médio	0	Presencial	0
Educação de Jovens e Adultos	0	Presencial	0
Educação Profissional Técnica C/S Nível Médio	123	Presencial	100
Educação Superior	0	Presencial	0
Pós Graduação – <i>Lato Sensu</i>	0	Presencial	0
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>-</b>	<b>100</b>



**UNIDADE DE ENSINO CEAD**

O Ensino a Distância é uma realidade imposta não somente pelo mercado, mas pela própria educação, bem identificada na LDB desde 1996, em especial, no seu art. 80 que incentiva o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

Por meio de convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), nome dado ao projeto criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração experimental de um sistema nacional de educação superior, o Centro de Educação à Distância - CEAD-CEFETES chega para atender à demanda pelo ensino a distância no país e a ampliação do acesso à educação, com vistas a colocação no mercado de profissionais dotados de uma formação humanista, pensamento crítico e reflexivo a respeito dos aspectos éticos, políticos, sociais e econômicos, com condições de assumir o papel de agente transformador da sociedade e capacidade de provocar mudanças por meio da incorporação de novas tecnologias na solução de problemas.

<b>Nível de Ensino</b>	<b>Quant. Alunos</b>	<b>Modalidade</b>	<b>%</b>
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	321	A Distância	100
<b>Total</b>	<b>321</b>	-	<b>100</b>

Obs: Os servidores do CEAD foram incluídos nos dados estatísticos da unidade de ensino de Serra.



**20.4 Infra-estrutura Física**

A seguir tabelas demonstrativas das áreas principais das Unidades de Ensino do Sistema Cefetes com respectiva utilização.

**UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA**

<b>ÁREAS PRINCIPAIS E SUA UTILIZAÇÃO</b>	<b>ÁREA (m<sup>2</sup>)</b>
Atividades esportivas	12.702,72
Atendimento médico/odontológico	120,00
Alojamento para outros usuários	39,90
Salas de aulas teóricas	3.240,80
Laboratórios	4.526,87
Biblioteca	1.237,08
Apoio pedagógico	1.515,61
Serviços de apoio	2.094,73
Atividades administrativas	5.144,10
Auditório	892,79
Outras áreas construídas	20.249,17
Área total construída	51.763,77
Área total do terreno	41.528,23



**UNIDADE DE ENSINO DE COLATINA**

<b>ÁREAS PRINCIPAIS E SUA UTILIZAÇÃO</b>	<b>ÁREA (m<sup>2</sup>)</b>
Atividades esportivas	3.744,00
Atendimento médico/odontológico	-
Alojamento para outros usuários	29,00
Salas de aulas teóricas	645,00
Laboratórios	1.515,00
Biblioteca	389,00
Apoio pedagógico	648,00
Serviços de apoio	1.097,00
Atividades administrativas	514,00
Auditório	-
Outras áreas construídas	2.603,00
Área total construída	11.184,00
Área total do terreno	52.320,00



**UNIDADE DE ENSINO DA SERRA**

<b>ÁREAS PRINCIPAIS E SUA UTILIZAÇÃO</b>	<b>ÁREA (m<sup>2</sup>)</b>
Atividades esportivas	-
Atendimento médico/odontológico	90,00
Alojamento para outros usuários	-
Salas de aulas teóricas	980,00
Laboratórios	1.280,00
Biblioteca	332,00
Apoio pedagógico	120,00
Serviços de apoio	800,00
Atividades administrativas	1.500,00
Auditório	130,00
Outras áreas construídas	4.268,00
Área total construída	9.500,00
Área total do terreno	150.000,00



## UNIDADE DE ENSINO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ÁREAS PRINCIPAIS E SUA UTILIZAÇÃO	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Atividades esportivas	-
Atendimento médico/odontológico	150,00
Alojamento para outros usuários	-
Salas de aulas teóricas	900,00
Laboratórios	2.300,00
Biblioteca	820,00
Apoio pedagógico	272,00
Serviços de apoio	600,00
Atividades administrativas	460,00
Auditório	129,00
Outras áreas construídas	2.848,00
Área total construída	8.000,00
Área total do terreno	100.000,00





## UNIDADE DE ENSINO DE CARIACICA

ÁREAS PRINCIPAIS E SUA UTILIZAÇÃO	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Quadra esportiva, corredores, pátios, wc e cantina	450,38
Atendimento médico/odontológico	26,45
Alojamento para outros usuários	-
Salas de aulas, laboratórios, biblioteca e auditório	318,46
Serviços de apoio	-
Atividades administrativas	374,76
Outras áreas construídas	-
Área total construída	1.170,05
Área total do terreno	612,00

**Observação:** Os dados apresentados referem-se às instalações provisórias da unidade de ensino



## UNIDADE DE ENSINO DE SÃO MATEUS

ÁREAS PRINCIPAIS E SUA UTILIZAÇÃO	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Atividades esportivas	-
Atendimento médico/odontológico	30,11
Alojamento para outros usuários	-
Salas de aulas teóricas	213,27
Laboratórios	1.049,32
Biblioteca	29,30
Apoio pedagógico	135,09
Serviços de apoio	8,19
Atividades administrativas	371,95
Auditório	-
Outras áreas construídas	5.606,77
Área total construída	7.444,00
Área total do terreno	121.643,00



**UNIDADE DE ENSINO DE ARACRUZ**

<b>ÁREAS PRINCIPAIS E SUA UTILIZAÇÃO</b>	<b>ÁREA (m<sup>2</sup>)</b>
Atividades esportivas	-
Atendimento médico/odontológico	10,04
Alojamento para outros usuários	-
Salas de aulas teóricas	103,66
Laboratórios	255,32
Biblioteca	51,83
Apoio pedagógico	12,76
Serviços de apoio	33,54
Atividades administrativas	62,56
Auditório	-
Outras áreas construídas	2.031,96
Área total construída	2.561,67
Área total do terreno	29.982,50



**UNIDADE DE ENSINO DE LINHARES**

<b>ÁREAS PRINCIPAIS E SUA UTILIZAÇÃO</b>	<b>ÁREA (m<sup>2</sup>)</b>
Atividades esportivas	-
Atendimento médico/odontológico	14,02
Alojamento para outros usuários	-
Salas de aulas teóricas	1.304,10
Laboratórios	61,87
Biblioteca	362,82
Apoio pedagógico	39,33
Serviços de apoio	38,72
Atividades administrativas	261,28
Auditório	-
Outras áreas construídas	1.819,37
Área total construída	3.901,51
Área total do terreno	48.195,00



**UNIDADE DE ENSINO DE NOVA VENÉCIA**

<b>ÁREAS PRINCIPAIS E SUA UTILIZAÇÃO</b>	<b>ÁREA (m<sup>2</sup>)</b>
Atividades esportivas	-
Atendimento médico/odontológico	53,55
Alojamento para outros usuários	-
Salas de aulas teóricas	442,21
Laboratórios	138,03
Biblioteca	203,24
Apoio pedagógico	130,20
Serviços de apoio	1.394,84
Atividades administrativas	429,03
Auditório	-
Outras áreas construídas	450,00
Área total construída	3.241,10
Área total do terreno	56.605,81



**20.5 ACERVO BIBLIOGRÁFICO**

O acervo bibliográfico do Sistema Cefetes constituiu-se em 2008 de 23.338 títulos e 62.496 exemplares. Sua distribuição nas Unidades de Ensino encontra-se discriminada na tabela abaixo:

<b>UNIDADE DE ENSINO</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>EXEMPLARES</b>
Vitoria	14.508	35.710
Colatina	4.278	15.052
Serra	2.248	5.138
Cachoeiro	1.231	3.623
Cariacica	357	1.588
São Mateus	629	1.298
Aracruz ( em implantação)	-	-
Linhares (convênio com a Faceli)	-	-
Nova Venécia	87	87
<b>Total</b>	<b>23.338</b>	<b>62.496</b>



**20.6 Demonstrativo de Estágios**

As tabelas que se seguem apresentam os estágios realizados em 2008 pelos alunos das Unidades de Ensino do Sistema Cefetes.

**UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA**

<b>Cursos</b>	<b>Estagiários</b>
Construção Civil	190
Eletromecânica	03
Eletrotécnica	90
Engenharia Metalúrgica	01
Ensino Médio	02
Geomática	50
Infra-Estrutura de Vias e Transportes	14
Mecânica	103
Metalurgia	68
Química	18
Saneamento Ambiental	46
Licenciatura em Química	04
Tecnologia em Siderurgia	07
Estradas	13
Segurança do Trabalho	117
Tecnologia em Metalurgia e Materiais	08
Transportes	16
<b>Total</b>	<b>750</b>



**UNIDADE DE ENSINO DA SERRA**

<b>Cursos</b>	<b>Estagiários</b>
Técnico Automação Industrial	62
Técnico Integrado EJA Automação Industrial	02
Técnico Informática	53
Técnico Integrado EJA Informática	07
Superior Tecnologia em Análises e Desenvolvimento de Sistemas	120
Superior Tecnologia em Redes de Computadores	80
Engenharia de Controle e Automação	02
<b>Total</b>	<b>161</b>





**UNIDADE DE ENSINO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM**

<b>Cursos</b>	<b>Estagiários</b>
Técnico em Eletromecânica	25
Técnico em Informática	32
Técnico em Mineração	07
<b>Total</b>	<b>64</b>

**UNIDADE DE ENSINO DE CARIACICA**

<b>Cursos</b>	<b>Estagiários</b>
Técnico em Ferrovias	45
<b>Total</b>	<b>45</b>

**UNIDADE DE ENSINO DE SÃO MATEUS**

<b>Cursos</b>	<b>Estagiários</b>
Técnico em Mecânica	44
Técnico em Eletrotécnica	11
<b>Total</b>	<b>55</b>

**RESUMO DE ESTÁGIÁRIOS DO SISTEMA CEFETES - 2008**

<b>Vitória</b>	<b>Colatina</b>	<b>Serra</b>	<b>Cachoeiro</b>	<b>Cariacica</b>	<b>S. Mateus</b>	<b>Total</b>
<b>750</b>	<b>-</b>	<b>161</b>	<b>64</b>	<b>45</b>	<b>55</b>	<b>1.075</b>

**Observações:**

1. Estágio não é obrigatório na unidade de Colatina
2. As unidades de Aracruz, Linhares e Nova Venécia iniciaram suas atividades no 2º semestre do ano letivo de 2008.



## 20.7 Demonstrativo de Atividades de Assistência ao Educando

## QUADRO DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL EM 2008

Especificação	Vitória	Colatina	Serra	Cach. Itapem.	Cariacica	São Mateus	Aracruz	Linhares	Nova Venécia	Total
	Nº de alunos beneficiados	Nº de alunos beneficiados	Nº de alunos beneficiados	Nº de alunos beneficiados	Nº de alunos beneficiados	Nº de alunos beneficiados	Nº de alunos beneficiados	Nº de alunos beneficiados	Nº de alunos beneficiados	
Bolsa de Estudos	131	25	20	17	11	10	06	-	-	220
Bolsa de Monitoria	80	13	12	22	03	11	-	-	-	141
Auxílio Transporte	144	55	69	61	14	36	09	04	-	392
Bolsa Especial - PROEJA	274	81	10	-	-	-	-	-	-	365
Isenção de Taxas Apostilas	445	-	100	3	44	74	-	-	-	666
Isenção de Outras Taxas	832	-	-	19	20	-	-	-	-	871
Ajuda de Custo	02	-	-	-	-	-	-	-	-	02
Auxílio Alimentação	01	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Bolsa de Inglês	07	-	-	-	-	-	-	-	-	07
Uniformes	131	24	-	37	02	-	-	-	-	194
Empréstimo Material de Desenho	165	-	-	-	10	-	-	-	-	175
Empréstimo de livros	191	560	-	-	40	-	-	-	-	791
Concessão de Óculos	22	01	-	-	-	-	-	-	-	23
Visitas domiciliares	-	02	-	-	-	-	-	-	-	02
Declaração de Bolsista / Nada consta	133	11	-	8	01	-	-	-	-	153
Encaminhamentos (dentista, médico e outros)	02	02	-	-	-	-	-	-	-	04
Confraternização Natalina	448	28	-	2	14	-	-	-	-	492
Consulta Médica / Exames / Medicamentos	03	-	-	-	-	01	-	-	-	04
Acompanhamento Hospitalar	-	05	-	-	-	-	-	-	-	05
Arrecadação de Brinquedos	-	01	-	01	-	-	-	-	-	02
<b>Total</b>	<b>3.011</b>	<b>808</b>	<b>211</b>	<b>170</b>	<b>159</b>	<b>132</b>	<b>15</b>	<b>04</b>	<b>-</b>	<b>4.510</b>

**Observação:** O Serviço Social da unidade de Nova Venécia iniciou suas atividades em janeiro de 2009.

